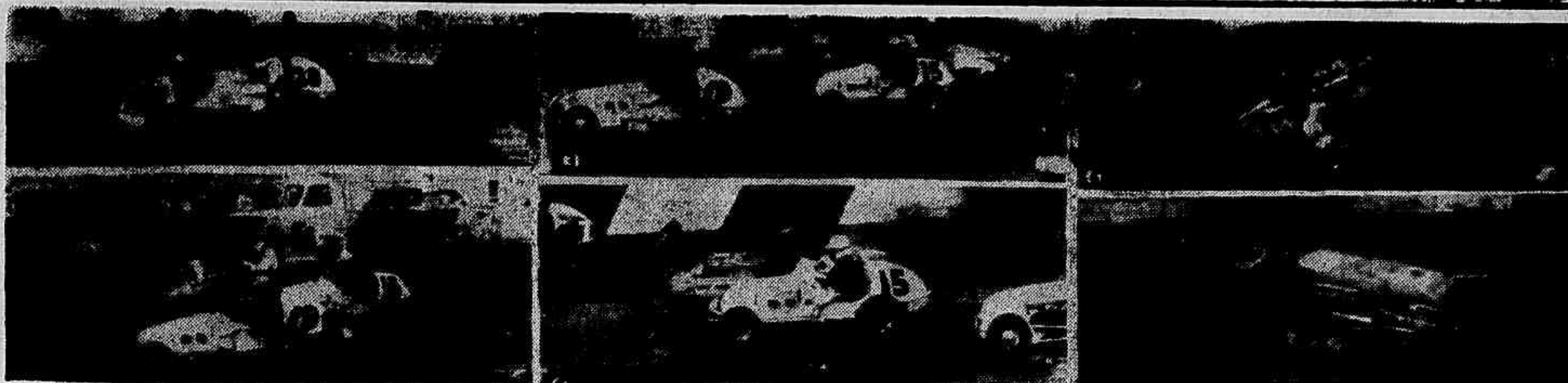


ELEIÇÕES DEMOCRÁTICAS OU REVOLUÇÃO SOCIAL



NAO PASSOU DO SUSTO...: A câmara registou esta sequência sensacional do que poderia ter sido um desastre fatal na pista do Estádio de Gardena (USA). O carro 33, pilotado pelo "dó" do volante Colby Jeroggin, atravessou-se espetacularmente, em plena corrida, com os carros 97 e 15, dirigidos pelos volantes Chuck Finn e Howard Kelley. Vê-se pela sequência — que lembra muito aquele histórico "furo" do Jader Neves, publicado no ano passado em ULTIMA HORA — que, apesar do risco formidável, tudo terminou sem nenhum ferimento grave para os corredores. Como se vê, não passaram os volantes sendo por um grande susto. (Foto — I.N.P.)

"BOMBA" DA SUCESSÃO: JÂNIO OU BRIGADEIRO

SENSAÇÃO NOS MEIOS POLITICOS: Porfírio e Jânio teriam assinado protocolo, dando a vice-presidência a Pasqualini! — Café, Juarez e Brigadeiro fiedores do acordo! — (NA 4.ª PAG.)

Ultima Hora

TIRAGEM: 82.030 ANO IV — Rio, 1 de Abril de 1955 — N. 1.160

Os "Gangsters" do Leite Continuam Envenenando

JANGO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO. (Succursul — Urgente) — A presença de Sr. Jango Goulart em São Paulo, participando dos entendimentos que visam o lançamento da candidatura de Sr. Jânio Quadros à presidência, exclui nos círculos políticos quaisquer dúvidas sobre as articulações que nos últimos 48 horas têm se desenvolvido neste sentido. O principal objetivo de Jango ao que se informa, é unificar o PTB em torno de Porfírio, que seria o primeiro petebista a ocupar o governo de S. Paulo.

AUMENTO NAS BARCAS O PRÓXIMO ASSALTO!

O Governo Nômade a Conceder a Subvenção Determinando um Aumento de 150% no Fretamento Rio-Niterói — O Porto Não Suporta Nossos Sacrifícios — Indignação Entre os Passageiros — Dentro de Poucos Dias a Adorção da Medida — (Na pag. 5)

O AUMENTO DA GASOLINA TRANSTORNA A CIDADE!

(LEIA NA SEQUÊNCIA DESTE CADERNO)

Para Despistar a Reportagem: APRESENTOU-SE DISFARÇADA A MATADORA DO VEREADOR

Cabelos Curtos e Origens em Lugar Das Langas Tranças Negras — Tinha Mão de Ser Morta — Era o "Braço Direito" de Wanderley — Será Requerida Hoje a Prisão Preventiva — (LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

Edith Rizzo, de óculos escuros, cabelos curtos e louros e ar compungido, alegou que matou o vereador para não ser morta por este. Teria sido um crime em legítima defesa, portanto.



Desbaratada, Pela Polícia, Uma Fortíssima Falsificação de Produtos, às Portas do Serviço de Fiscalização de Leite da Prefeitura — (LEIA NA 2.ª PAGINA)

"MINHA NETA, ONDE ESTA A SUA NETA?" Regulamento no 5.º Pág. do 2.º Caderno



Exclusivamente para espetáculos é esta roupa de banho apresentada por Danielle Genault, "Dama de Honra de Miss Paris". A roupa não serve para banho por dois motivos: primeiro ela é completamente feita de peças de "Napoleões" de ouro, no valor de mais de 6.500 dólares; segundo, é demasiadamente pesada. Ao lado de Danielle, vemos uma velha parisiense parecendo dizer: "Que diabo é isto?" O traje de "banho" foi feito por Reard de Paris. (Foto I.N.S.)

Brasil e Portugal Unidos Pela Mesma Fé:

Oito Séculos de Bandeira Cristã

O "Santa Maria" Será Comboida Por Centenas de Barcos Pesqueiros — Os Lusitanos Escolheram Duas Cemidades Para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional — A Flâmula de Cristo na Ação Colonizadora de Portugal no Mundo — 1.300 Peregrinos, Com a Imagem de Nossa Senhora de Fátima (Leia Reportagem de MARIO MOREL, na 3.ª Página)



O Embaixador de Portugal, Sr. António Faria

Pretendia Matar Juan Mas Acabou Matando Emiliano

Ele Era Primo do Aumento do Criminoso — Também Com um Tiro no Peito — Acordou Para Mover — Prisão em Flagrante e Autópsia (LEIA NOTICIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)



Luís Rodrigues Mury, recolhido ao xadrez da Delegacia do 13.º D. P.

Emiliano Gonzalo Rodriguez, ainda no leito onde caiu morto por certo tiro

ADVERTÊNCIA AO GOVERNO E AS CLASSES DIRIGENTES NA HORA DE DECISÃO

Com a desincompatibilização, imposta pela Carta Magna de 1946, inicia-se amanhã a fase decisiva do processo eleitoral. O acontecimento, que deveria ser de júbilo democrático, encontra a Nação no auge de uma crise, que, sendo, ao mesmo tempo, política, econômica e social, é antes de mais uma crise de desconfiança fomentada da dentro e de fora por interesses oportunistas, contraditórios mas estruturalmente complementares. Estão em jogo não somente os direitos políticos do povo brasileiro, senão a soberania da Pátria.

Por isso esta é uma hora que impõe uma análise serena. Há um ponto de união — de paz social, de legalidade, de ordem, de honesto republicano — em que todos nos havemos de reconhecer, porque é um ponto de união que sustenta a própria nação. Urge que o procuremos com a mente fria, alçada que com o coração quente, tudo que o país se transforma num mosaico abstrato.

E' preciso, em primeiro lugar, que não se preguem nesta tarefa ingloria de cavar abismos. Nossos filhos, e os filhos dos nossos filhos, jamais nos perdoariam se lhes deixássemos uma herança de ódios e de divisões. Por outro lado, a Nação combatida não suporta novos abalos e o povo desorientado não suportará a qualquer desvio da legalidade tendente a arrebatá-lo de seus direitos eleitorais.

Em consequência, o golpe teria apenas um estímulo ao caos, ascendendo uma chama de ódio imaturo, que não vale a pena de ser alimentada. Uma vez mais, o conceito de que o povo se ao não onde começa e nutre onde termina, e que em uma estrutura social e política tão enferma, a atomizada como é hoje a nossa, o golpe significa o suicídio de várias gerações; e em primeiro lugar da própria geração promotora.

Queremos simplesmente advertir aqueles que de boa-fé estão envolvidos na tarefa constitucional contra o regime, que tentam de fazer a democracia com medidas anti-

democráticas significa repetir a mesma loucura em que incidiram coletivamente mais cultas e mais preparadas que a nossa, quando acreditaram na "revolução à revolução" que lhes prometeram os Mussolinis e os Hitlers.

Há um só caminho para tirar-nos da crise e para livrar-nos do caos. E' um caminho as vezes áspero e outras vezes lento, mas o único certo: eleições livres, com absoluto respeito à vontade popular, mesmo quando ela parece errada. Assim fizeram sua grandeza os Estados Unidos, que nunca renunciaram às eleições livres, nem nas épocas de nefasta corrupção de Tammany Hall, nem nas gravíssimas horas da guerra contra o nazismo.

Os que esperavam, honesta ou ingenuamente, que o golpe de 24 de agosto representasse uma etapa de redenção nacional, estão vivendo horas de amargo desencanto. Verificam, consternados, agora, que por trás da crise que tem o seu epíteto no suicídio de Presidente Vargas, havia um complexo de interesses, sutilmente disfarçados no emaranhado de uma propaganda estranha.

Por outro lado, comprovam como tem caído o país nestes últimos sete meses, conduzido por um grupo de ambiciosos que estimula a pobreza, fomenta o descontentamento, prepara a anarquia, para amanhã justificar a "ditadura moralizadora" esquecendo que nada é tão imoral como a própria ditadura.

...

... não tem havido, em toda a história, ditadura ou golpe que não haja acabado por devorar as próprias elites que o promoveram ou inspiraram. Sempre foi assim, seja qual for o matiz ideológico do episódio. E não é preciso remontar a longe nos acontecimentos humanos, nem é preciso ser muito douto, para recordar que os grandes líderes da Revolução Francesa acabaram na guilhotina, assim como os grandes ideólogos e promotores das ditaduras contemporâneas terminaram nos campos de concentração ou nas câmaras de gás. A outra advertência que queremos formular a essas elites é a de que tenham cuidado: o propósito de impor pela força uma ordem jurídica sem conteúdo social, pode conduzir-nos amanhã a uma ordem social sem conteúdo jurídico.

Naturalmente a veemência de nossas afirmações calza num plano meramente polémico, se nos agarrarmos a reconhecer que a presente crise gira em torno de alguns elementos bem concretos. No ambiente de conturbado do país há fortes emanções de petróleo e o café volta ao cenário como meio extensivo para exigir de nós uma capitulação, na mesma hora que vamos suporando — à custa de mil obstáculos — nossas condições de país colonial. Pretende-se que faltemos a nós mesmos e ao nosso destino histórico, agora, quando a conjuntura internacional abre maiores perspectivas para o Brasil; agora, quando a política se trava sobre grandes superfícies territoriais e numa unidade geográfica e espiritual se faz mais necessária, para nós próprios e para todos os homens de boa vontade que algum dia, não muito distante, precisarem do nosso auxílio para sobreviver em paz, em liberdade e em prosperidade.

E para obter a nossa rendição aí está uma equipe governamental com planos concretos, integrada em vários setores por advogados de capitais estrangeiros, procurando de instalar-nos o "complexo de coloniais", que o velho Floriano soube repelir com grandeza. Aí está o Cstete transformado em

Q. G. dos conspiradores contra o regime, enquanto jornalistas, estipendiados pelas sobras de uma falsa austeridade, pregam abertamente a subversão da ordem, mascarando o esquema golpista com o rótulo demoralizador de reforma da Democracia. Ao mesmo tempo o governo, através de seu Ministro da Justiça, prepara reformas constitucionais inoportunas em momentos de agitação e paixão política, visando tudo isto um objetivo único e final: a supressão da legalidade e o contínuo, próprio ou pela imposição de um candidato de intimidade, ou pura e simplesmente o golpe, sem adjectivos nem disfarces. Por muito menos do que isso houve a revolução de 38.

Até o 24 de agosto os homens que conviviam em Getúlio Vargas tinham forças e ânimo para enfrentar as vicissitudes, sabendo que por trás delas um Brasil melhor se construa. E aqueles que divergiam de Vargas podiam ter a certeza de que o processo de seleção democrática lhes levaria, afinal, ao condutor a que aspiravam, com a chance, inclusive, de derrotar o próprio Vargas. Agora essa segurança que tinham os adversários do ex-Presidente, não a possuem os opositores da política do Sr. Café Filho.

E' exatamente isto o que não deve ocorrer, se não queremos envolver o país em uma tragédia; na maior tragédia. Que surjam, pois, todos os candidatos que se sintam em condições de aspirar ao voto do povo; que nada os faça renunciar a esse direito sagrado de servir à Pátria através da vontade popular; que nenhuma chamada ao cº! esteja ausente do pleito eleitoral, pois a Nação não é patrimônio exclusivo de determinadas classes; e, finalmente, que das eleições de outubro próximo, surja a conciliação nacional, que somente pode construir-se enfrentando-se o caminho das urnas.

E com estas observações e reflexões que recebemos — entre angustias e esperanças — esta histórica noite de abril que inicia a fase decisiva do drama da sucessão.

Contenário do Batalhão Vilagrã Cabrita

(Leia, na 7.ª Página, "Observador Militar")

Pretendia Matar Juan Mas Acabou Matando Emiliano

Ele Era Primo do Amante da Criminoso — Tombou Com um Tiro no Peito — Acordou Para Morrer — Detalhes do Crime Ocorrido na Manhã de Hoje na Rua Carmo Neto — Pressa e Autors

A mulher surgiu muito cedo, nervosa e bateu com força na casa n.º 203 da Rua Carmo Neto. Em seguida, a porta se abriu e ela entrou. Minutos após saía acompanhada de um homem com o qual discutia acaloradamente. Saíram em direção à Rua de Santana, sob o olhar curioso dos moradores, que já estavam acostumados a ver constantemente aquela mulher em companhia daquele vizinho. Sabiam que eram amantes e se davam bem. Por isso mesmo estranharam que estivessem discutindo. Já haviam se esquecido daquela cena, quando, meia hora depois, a mesma mulher voltou sozinho ao local de onde saíra havia pouco.

Discussão e Tiro

Bateu novamente à porta que, mais uma vez se abriu. Lá no interior houve uma discussão entre a referida mulher e um primo do homem com o qual saíra momentos antes. As pessoas que ouviram a troca de palavras entre ambos não distinguiram o assunto que estavam tratando. Em seguida ouviu-se o estalar de uma arma e logo após um baque. Compreenderam logo que algo de anormal ali estava se passando. E tiveram certeza disso quando a viram abandonar precipitadamente aquela casa de habitação coletiva, pálida e agitada. Pretendia ganhar a rua quando surgiu um dos moradores (desapareceu com a chegada da polícia) que lhe interceptou os passos, entregando-a após às autoridades do 13.º Distrito.

Os personagens da cena de sangue a que nos estamos referindo foram Luiz Rodrigues Mury residente no "Edifício Balança Mas não Cal", situado na Av. Presidente Vargas, número 2007-A, apt. 2.03; seu amigo Juan Soto Gonzalez, residente no local em que se desenrolou a tragédia e a vítima, o primo de Juan.

A reportagem foi encontrada por Luiz Rodrigues Mury, já recolhida ao xadrez da Delegacia do 13.º D.P. Ainda sob intenso nervosismo a indagação criminalista declarou que era conhecida do espanhol Juan Soto Gonzalez e hoje, pela manhã, foi procurado a fim de apanhar um revólver de sua propriedade que havia emprestado ao mesmo. Como não o encontrasse falou ao primo deste, Emiliano, pedindo a devolução do objeto. Este se opôs e como tivesse a necessidade da arma começou a recusar os móveis à procura, indo encontrá-la sob umas roupas.

Nesta ocasião, segundo declara Luiz, Emiliano tentou arrebatá-lo e o revólver de sua mão. Durante a luta, não sabe como, este disparou indo um dos projéteis atingir a vítima no peito, que mortalmente baleada, foi cair sobre a cama em decúbito dorsal.

A criminoso, praticado o crime, tentou abandonar o local da tragédia mas foi detida por um transeunte que passava na ocasião e que posteriormente, sumiu misteriosamente depois de entregá-la a um guarda-civil.

Aprovada Pela Assembléia do Estado a Campanha ao Jogo

Por proposta do Deputado Simão Mansur, a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, unanimemente, aprovou uma emenda à campanha encetada contra o jogo pelo Secretário de Segurança, Paulo Mauriti, havendo falado a respeito, com palavras de elogio à atuação daquele auxiliar do Governo, representantes de todas as bancadas. E também aplaudindo o trabalho de repressão à jogatina, na terra fluminense, já chegan-

ram à Secretaria de Segurança telegramas dando conta de moções aprovadas por unanimidade em 18 câmaras municipais. Os últimos redutos onde se fez sentir a ação das autoridades policiais no combate ao vício do jogo são Volta Redonda, Resende e Engenheiro Passos, onde as caravanas lotaram três camionetas com material de jogo, recolhendo uma roleta no valor de cem mil cruzeiros.

Os "Gangsters" do Leite Continuam Envenenando

Desbaratada, Pela Polícia, Uma Fortaleza de Falsificadores do Produto, às Portas do Serviço de Fiscalização do Leite da Prefeitura

As portas do Serviço de Fiscalização do Leite (Rua Frei Caneca) as autoridades policiais da Economia Popular, à frente do Comissário Irmã Santos Lima, na madrugada de hoje, desbarataram mais uma quadrilha de envenenadores do leite, na Praça da República, 73. Trata-se de um estabelecimento usurário e vezeiro na prática do crime hediondo, de propriedade de um indivíduo de péssimos antecedentes, o ladrão do povo Carlos Galo de Oliveira, que há anos montou o seu Q.G. às barbas do Serviço de Fiscalização do Leite da Prefeitura do Distrito Federal e da própria Delegacia de Costumes, pois a leiteria "Salus" está localizada entre aqueles dos serviços públicos. Tem residência na Praça da República, 95, apto. 606.

Os repórteres e locutores ficaram apavorados diante da imundície da leiteria "Salus", em cujo interior a polícia encontrou grande quantidade de sacos de leite, sal, água suja, tudo já preparado para a mistura ao leite.

Os "gangsters" do leite surpreendidos na madrugada de hoje são por demais conhecidos. Funcionando às barbas do próprio Serviço de Fiscalização do Leite da Prefeitura, os celebrados gozavam de espantosa impunidade. A polícia varreja da pela Delegacia de Economia Popular é uma das loterias da lista com 50 endereços fornecida pelo repórter Emar Morel ao Coronel Menezes Cortes, no início da campanha. O povo pode depositar confiança, agora, no trabalho da Economia Popular, que há meses vem intensificando tenaz combate aos quadrilheiros que envenenam a população com leite podre.

Muitas das suas diligências foram prejudicadas por alcagoeiros, elementos que por força de suas funções tinham contato com a Economia Popular, entre eles o falso médico e prevaricador Luiz Frêre Fausto, denunciado como membro da quadrilha dos "gangsters" pelo repórter Emar Morel e que acaba de ser afastado do cargo. O que faltava aos policiais, na verdade, era um plano de ação prestigiado pelo chefe de Polícia. Com o Coronel Menezes Cortes, à frente do DFSP, os criminosos do leite terão que prestar contas à Justiça. Os estrangeiros sem escrúpulos, alguns foragidos de Justiça, outros com livramento condicional, continuam, entretanto, desafiando à Polícia. Até onde irá a audácia da malta?

A "gang" que caiu nas mãos da polícia, é chefiada pelo indivíduo Carlos Galo de Oliveira, responsável pelo fornecimento de leite a inúmeros hospitais, creches, escolas localizadas nas proximidades da Praça da República, inclusive Corpo de Bombeiros. H. P. S., Cruz Vermelha, etc. Os demais membros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

ros são: José Maria, gerente; Dineu Carlos Deus Nascimento; Manoel Rodrigues Ferreira; João Evangelista Gaspar, Jor-

RE A PARECERÁ ESTER DE ABREU

Depois de ter sido operada da amigdalite pelo prof. Ernir de Lima, a popular cantora portuguesa Ester de Abreu se acha presentemente de repouso, já em sua residência, para reaparecer em suas atividades artísticas dentro de breves dias. A operação de Ester deu-se na Casa de Saúde Santa Lucia, onde a querida artista da Rádio Nacional recebeu inúmeras visitas de seus colegas. Além das amigdalites, Ester de Abreu teve também retirado um pequeno quisto das cordas vocais, que vinha fazendo atuar com sacrifício nos seus últimos programas.

Espera-se que no máximo dentro dos próximos 15 dias Ester volte ao microfone.

Claudete Feijó

Transcorre hoje, mais um aniversário natalício da menina Claudete, filha do casal Jair Gonçalves Feijó e Lúcia Bourland Feijó. A notinha, a aniversário oferecerá uma mensagem de doces às suas amiguinhas.

ANUNCIA O CHEFE DE POLÍCIA:

"Blitz" Contra Fumantes e Excesso de Lotação: Cinemas

Os proprietários de cinema ponderaram então ao chefe de Polícia que não basta o simples aviso da multa, nem mesmo a ação dos "interminhos": faz-se mister um policiamento extensivo. O Coronel Cortes não prometeu dar um polícia para cada cinema, mas disse que faria um rodízio de policiais, que se encarregariam exclusivamente dessa tarefa, "rodando" as várias salas de diversão.

As determinações do chefe de Polícia referem-se, também, a claro, aos teatros, mas nestes os abusos não são tão sensíveis.

Doenças Pulmonares

DR. SÉRGIO MELO

Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira.

Doenças do Fígado — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris — Diário Médico de 9 às 12 horas

Consulta Cr\$ 80,00. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, 8/808

Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 21-4387

Doenças Pulmonares

DR. SÉRGIO MELO

Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira.

Doenças do Fígado — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris — Diário Médico de 9 às 12 horas

Consulta Cr\$ 80,00. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, 8/808

Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 21-4387

Doenças Pulmonares

DR. SÉRGIO MELO

Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira.

Doenças do Fígado — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris — Diário Médico de 9 às 12 horas

Consulta Cr\$ 80,00. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, 8/808

Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 21-4387

Doenças Pulmonares

DR. SÉRGIO MELO

Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira.

Doenças do Fígado — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris — Diário Médico de 9 às 12 horas

Consulta Cr\$ 80,00. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, 8/808

Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 21-4387

Doenças Pulmonares

DR. SÉRGIO MELO

Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira.

Doenças do Fígado — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris — Diário Médico de 9 às 12 horas

Consulta Cr\$ 80,00. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, 8/808

Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 21-4387

Doenças Pulmonares

DR. SÉRGIO MELO

Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira.

Doenças do Fígado — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris — Diário Médico de 9 às 12 horas

Consulta Cr\$ 80,00. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, 8/808

Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 21-4387

Doenças Pulmonares

DR. SÉRGIO MELO

Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira.

Doenças do Fígado — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris — Diário Médico de 9 às 12 horas

Consulta Cr\$ 80,00. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, 8/808

Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 21-4387

Doenças Pulmonares

DR. SÉRGIO MELO

Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira.

Doenças do Fígado — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris — Diário Médico de 9 às 12 horas

Consulta Cr\$ 80,00. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, 8/808

Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 21-4387

Doenças Pulmonares

DR. SÉRGIO MELO

Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira.

Doenças do Fígado — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris — Diário Médico de 9 às 12 horas

Consulta Cr\$ 80,00. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, 8/808

Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 21-4387

Doenças Pulmonares

DR. SÉRGIO MELO

Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira.

Doenças do Fígado — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris — Diário Médico de 9 às 12 horas

Consulta Cr\$ 80,00. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, 8/808

Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 21-4387

Doenças Pulmonares

DR. SÉRGIO MELO

Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira.

Doenças do Fígado — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris — Diário Médico de 9 às 12 horas

Consulta Cr\$ 80,00. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, 8/808

Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 21-4387

na hora H

A MISSA DOS BARBADINHOS



Centenas de pessoas acorreram hoje pela manhã à Igreja São Sebastião, na Rua Haddock Lobo, a fim de assistir à tradicional missa dos "barbadinhos". Se bem que o ritual seja o mesmo das outras missas, a cerimônia de hoje, primeira sexta-feira de abril, assume caráter diferente das que são celebradas nos outros dias do ano. O povo do Rio de Janeiro tem a "missa dos barbadinhos" na conta de um bálsamo para seus sofrimentos, atribuindo-lhe ainda o poder de retirar o azar que, porventura, tenhamos conosco, responsável por nossos infortúnios na vida. Em vista disso, o povo compareceu hoje pela manhã à missa, público numeroso formado, muita vez por pessoas que raramente vão à igreja, a não ser para assistir à cerimônia celebrada pelos "barbadinhos". É de se pedir que a missa tenha tido o poder de satisfazer as esperanças de quantos compareceram hoje à Igreja de São Sebastião, mesmo tendo sido realizada neste eloquente primeiro de abril. A foto mostra Frei Fabiano, quando espargia sobre algumas devotas água benta.

A VIAGEM DO "TAMANDARÉ"

O cruzador "Tamandaré" continua com sua tripulação a postos para a viagem programada a Portugal, a fim de transportar de Casablanca a Lisboa, o Sr. João Café. A decisão ontem da Câmara, não dando "quorum" para a votação da licença solicitada pelo Presidente da República, não influiu no ânimo dos marujos que já tinham como certo receber uma "bolada" em dólares na viliatutaria presidencial. Por ora tudo continua certo para a viagem, embora a ida do principal vilante esteja seriamente ameaçada.

O "Tamandaré" que deverá deixar esta Capital no próximo domingo, pela manhã, tocará nos portos de Recife, Casablanca e Lisboa, segundo a rota traçada pelo Estado Maior da Armada. Durante a viagem serão realizados exercícios para adrestramento da guarnição.

O PREÇO DA CAMPANHA

(Os Correligionários Atacam Depois Das Eleições)

Um jovem e eficiente deputado federal por Pernambuco, o Sr. Estácio Souto Maior, que se entusiasma tanto com as perspectivas da vida pública que chegou a gastar cerca de dois milhões de cruzeiros na campanha, agora, com a elasticidade das contas eleitorais, cuja apresentação, cada dia que passa, mais se avoluma.

— Ainda não tive tempo de dedicar-me, com o empenho que desejo, aos negócios públicos e às atividades parlamentares — dizia outro dia o deputado. E acrescentava:

— Todos os dias recebo de clareiras de votos — e cada uma delas vem acompanhada de um "continua" de despesas eleitorais.

O "SAMBA FANTÁSTICO" NO CATETE

O Presidente da República assistiu, ontem, a primeira exibição do filme "Samba Fantástico", produzido por Jean Malizon. A projeção foi no próprio Palácio presidencial. A película focaliza aspectos do Brasil, sua vida econômica, a paisagem, o homem, buscando efeitos plásticos em todos os sentidos. Assistiram à película em companhia do Sr. Café Filho, o Sr. Alencastro Guimarães, Almirante Amorim do Valle e o ex-Deputado Artur Santos. No fim da exibição, o Presidente da República cumprimentou Jean Malizon pelo êxito alcançado.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, sexta-feira, 1. de abril, ao nosso companheiro de direção, Norival Lima, que ontem, em meio à alegria de colegas e amigos, completou anos.

ULTIMA HORA

Ouvir, sim senhor. Ouvir também, com o ouvido pregado no rádio e não perdi sequer o ruído do girar do quadro-negro. A sua exposição, seu Guin, foi de mestre. Apenas de mestre com um grande traquejo em suas e conferências. Foi um "show" de estrelas. Muitas vezes, aqui do meu quarto, manguel da sua lógica e do seu saber. E claro que tinha mesmo de ser ovacionado pelos deputados que formavam o seu público. Muitos não sabem o que é perseguição, outros nunca viram um Ministro da Fazenda em carne e osso e estavam em êxtase, outros sabem por estudo alguma coisa da matéria, outros sabem por acuidade, prática e pela realidade, que é a mestria dos mestres, do que se tratava. Aquela criminal que é o seu estilo preferido, rodeado de assessores técnicos solícitos, folhinhas demonstrativas e terminando com a decoração de um quadro-negro na tribuna, girar, rosa e vermelho para acentuar um detalhe quando este lhe é favorável, é preparação muito conhecida nos católicas e nos conferencistas. Uma coisa eu me pergunto: Não saberá o mestre Guin convencer pela palavra e pela lógica os ouvintes? Ou pensará ele que, todos os dias, crianças analfabetas que não podemos imaginar um cavalo sem ver um cavalo — desenhando no quadro-negro? Estaria ele dono do plenário como professor ou como Ministro da Fazenda? A qualidade de professor espanta um pouco. Mas, o que aterroriza a maioria dos brasileiros é a função. Essa, é realmente a que dá verdade onde ela não existe. Conheço a influência que têm os cargos de alta relevância neste país, onde a pessoa vestida do cargo é tabu!

O CARDEAL CEREJEIRA TRARÁ A BANDEIRA DE

OITO SÉCULOS DE CRISTIANISMO!

O Embaixador de Portugal, Antônio de Faria, Exalta, Com Emoção, as Relações Espirituais Entre as Duas Nações Irmãs — O "Santa Maria" Será Combiado Por Centenas de Barcos Pesqueiros — Os Lusitanos Escolheram Duas Comissões Para o 36.º Congresso Eucarístico Internacional — A Flâmula de Cristo na Ação Colonizadora de Portugal no Mundo — 1.300 Peregrinos Sairão do Rio Tejo

Reportagem de MARIO MOREL

Portugal trabalhará pelo Congresso Eucarístico, como se o conclave religioso de julho fosse na sua própria terra. O espetáculo de Fé que colocará o nosso país em posição de destaque perante o mundo, está recebendo todo o apoio da colônia portuguesa radicada no país, tendo constituído uma Comissão de Honra e uma outra, Executiva, formadas pelas figuras mais representativas da coletividade lus.

No seu primeiro contato com o Cardeal D. Jayme de Barros Câmara, no Palácio São Joaquim, assumiram um solene compromisso: toda a colaboração dos brasileiros para maior sucesso da deslumbrante festa eucarística.

A vinda do Cardeal Cerejeira, anunciada em primeira mão por ULTIMA HORA, dará um brilho excepcional ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional. O Sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que já esteve no Brasil em 1935 e em 1946, virá acompanhado de personalidades de destaque do clero lusitano, como D. Teodósio Gouveia, que conquistou os paulistas por ocasião do Congresso de Nossa Senhora da Aparecida em São Paulo, no ano passado.

A Cultura Cristã do Povo Brasileiro

ULTIMA HORA ouviu o Embaixador Sr. Antônio Faria, sobre o apoio de Portugal ao Congresso Eucarístico. O illustre diplomata evocou com mais vivo entusiasmo o "Festival da Modicidade", realizado no Maracá, onde a Delegação Portuguesa foi delirantemente aplaudida. — Fiquei, realmente, emocionado, com as aclamações do povo carioca. Jamais esquecerei aquele espetáculo deslumbrante — disse-me o diplomata.

Depois, o Embaixador Antônio de Faria, falou sobre o conclave de julho: — Será um ato de Fé, em grandiosa demonstração do Catolicismo brasileiro. A cultura cristã deste povo é por demais conhecida, não só no campo da fé religiosa, mas no que respeita à influência do Cristianismo na própria vida social desta progressista Nação.

O chefe da representação diplomática portuguesa no Brasil retribuiu a majestosa recepção que teve a imagem de Nossa Senhora de Fátima e adiantou: — Quem assistiu, como eu, ao entusiasmo dos brasileiros quando da imagem Peregrina de Fátima por aqui passou, pode anteciper a visão que o Congresso oferecerá nas suas manifestações de culto e de afirmação religiosa.

ENCONTRO COM O CARDEAL D. JAYME CÂMARA

As Comissões de Honra e Executiva, respectivamente, presididas pelo Comendador Albino de Sousa Cruz e Sr. Antônio Alves Sarda, nomes que dispensam apresentação aos portugueses radicados no Brasil, estiveram em conferência com o Cardeal D. Jayme Câmara. O Embaixador Antônio de Faria, que participou do encontro, declarou: — "Atendendo a um convite de S. Eminência, o Cardeal Arcebispo D. Jayme Câmara, presidiu a uma reunião de portugueses. Com Sua Eminência trocamos impressões sobre a decidida participação de Portugal no importante conclave. O Cristianismo foi a maior bandeira de ação colonizadora de Portugal no mundo. O Brasil desfrutou hoje essa Bandeira como um dos símbolos mais brilhantes das relações espirituais das duas nações irmãs. Os portugueses estarão presentes pela Fé e pela Ação".

A Comissão de Honra, composta pelo Comendador Albino de Sousa Cruz, Sr. Luiz Gregório Viana de Freitas, Sr. Regina Coeli, Dr. Augusto Soares de Sousa Baptista, do Real Gabinete Português de Leitura; José Luiz Monteiro, da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência; Comendador José Rainho da Silva Carneiro, do Liceu Literário Português; Jorge Francisco de Campos, do Venerável Ordem 3.º de N. S. Monte Carmo; Antônio de Almeida, da Venera-

RETRATO sem Retoque

SHOW DE ESTRELAS

Eu não sei se os nobres deputados sentiram a mesma coisa que eu, quando o mestre Guin foi à tribuna responder às perguntas do campeão da velocidade em falar, o Deputado Ferrari. Começou o Guin a sua explicação assim: O "Time" do dia tal, referindo-se à mim, disse — O Ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Eugênio Guin, teve a infelicidade de ser nomeado para esse setor governamental numa fase em que a inflação estava já em espiral e o mercado de café caindo vertiginosamente etc.". Seu Guin, isso deu uma tristeza no meu coração de brasileiro! Quem foi que falou em "Time" a essa hora? A palavra foi de um deputado deste país! O "Time" não tinha nada que entrar em sua defesa. Ele que ficou quieto, apenas com o direito de ouvir e ver, o que já é demasiado! O senhor não podia deixar de citar esse elogio a sua magnífica pessoa? Desenhando uma coisa, um apano, um elefante em uma minhoca e não se escusava nesta situação estrangeira a seu favor que deu-me a impressão de que se refugiava atrás de "uma voz que mais alto se levantava". Simplesmente chocante! Depois o mestre Guin, com voz alterada de ódio, respondeu que a inflação vem do aumento do salário mínimo. Faço justiça. Foi contra essa medida que me parece um erro visível embelhada numa demagogia perigosa. Mas seu Guin, o seu papel não é desaperpear no que aconteceu? Por serdes vós quem sois, um mestre, um técnico famoso em finanças, com um nome citado pelo "Time" e defendido pela imprensa norte-americana, é que o celebraram no Ministério, para endireitar e que estava errado! Nós não exigíamos de um veterinário nem de um barbeiro e mesmo saber para soluções difíceis! Se alguém leva um tiro no peito o médico não vai ficar comentando o tiro que saiu do revólver. Vai imediatamente retirar a bala do peito do ferido para que a hemorragia ceda e o enfermo se salve! Em julho, o senhor afirmou numa entrevista que, no espaço de três meses, as finanças do

Brasil estariam em perfeito equilíbrio e que a sua ciência iria dar uma solução equitativa aos problemas do país. Já são passados nove meses e ainda não foram mostrados à luz os bons resultados da sua sabedoria. A hemorragia no balcão continua e mais violenta! Seu Guin, eu posso ser analfabeto em finanças, mas não sou analfabeto dos ouvidos nem dos olhos! O senhor declara que a maneira de sustar a inflação é fomentar, é ampliar a produção mas, ao mesmo tempo o senhor sufoca todos os meios para isso. Diz que a COFAP é o órgão controlador dos preços, mas retira o Presidente e os membros da mesma que não concordam com a sua loucura em aumentar o preço da gasolina e, coloca nela dúzias de boncos lustrosos com aparência de anúncio de objetos óticos, substituindo os que contrariam a sua vontade a fim de não ser interceptado na deliberação tomada! Isso é técnica ou lógica? É técnica, mas muito cínica e usada somente pelos dominantes voluntários. Quando um sábio em medicina faz uma descoberta valiosa num laboratório, ele não ousa impor a sua descoberta nem a eficiência do seu saber antes de experimentá-la num corpo humano. O corpo humano representa a realidade, o positivo. O senhor anda perambulando dentro do seu laboratório técnico rodeado da glória dos números. Não é necessário que eu repita o que Goethe dizia: "A ação é tudo, a glória sem ação, sem o contato com a verdade nada vale". Entre na realidade meu filho, porque dême jeito numa perna mecânica o salvará no espaço limitado do seu laboratório!

PRECONIZA, EM PROJETO, O VEREADOR WALDEMAR VIANA:

TERÃO UNIFORMES GRATUITOS OS COLEGAIS DA PREFEITURA

Para Cobrir Essa Medida, Pagarão Uma Taxa Adicional os Estabelecimentos Que Vendam Bebidas Alcoólicas

O Vereador Waldemar Viana (PR) apresentou, ontem, na Câmara, um projeto, visando solucionar um dos mais sérios problemas para as crianças pobres do Distrito Federal, qual seja o de fornecimento, por parte da Prefeitura, de uniformes para colegas de todos os cursos da Municipalidade, cujo regime de uniforme seja obrigatório. Para as despesas decorrentes desse benefício, o projeto "institui uma taxa adicional, fixa, mensal para todos os estabelecimentos que vendam bebidas alcoólicas, cujo funcionamento se prolongue das 24 horas". Essa taxa será aplicada na seguinte classificação: café e botegum, 50 cruzeiros; restaurante e bar, 100 cruzeiros; bar de hotel, 200 cruzeiros e "boites", "dancings" e congêneres, 500 cruzeiros. Estão incluídos nessa obrigação os estabelecimentos que funcionem embora esporadicamente e isentos os bares das associações de caráter esportivo, beneficente ou cultural. A importância proveniente dessa taxa será inscrita no Orçamento da Secretaria de Educação, sob a rubrica de "Uniforme Colegial".

LIVRAMENTO CONDICIONAL PARA O AUTOR DO CRIME DO "BOOKMAKER"

Jorge Dahlheim Foi Condenado a 4 Anos, Mas se Encontra Preso há Mais de Dois Anos — A Defesa do Sr. Evandro Lins e Silva

Ontem, no Tribunal do Juri, realizou-se o julgamento do jovem Jorge Dahlheim, acusado de haver matado o "bookmaker" Luís Donato, no dia 14 de fevereiro de 1953. Jorge foi condenado a mais estragada a 4 anos de prisão, devendo, no entanto, obter livramento condicional, pois o mesmo é "primário".

Atuando na defesa de Jorge Dahlheim, que é neto do advogado Cato Monteiro, defensor de Manoel de Paiva, no processo de Pinheiro Machado, o causídico Evandro Lins e Silva salu-se airoso de sua missão, apresentando a tese de "legítima defesa". Em certo trecho de sua defesa acentuou o Sr. Evandro Lins que "não existiam testemunhas do fato, por isso teriam os jurados que se manifestar sobre o que o réu afirmava e os indícios que apontavam a veracidade de suas declarações". Jorge Dahlheim foi condenado a 4 anos, como dissemos. No entanto, deverá ser libertado por estes dias, já que há mais de dois anos, se encontra preso e o "livramento condicional" o beneficiará.

Serão Entregues Aos Jornalistas os Apartamentos do "Jardim de Allah"

O Sr. Olavo de Oliveira Concedeu Ontem Sua Primeira Entrevista à Imprensa Como Presidente do IAPC



O Sr. Olavo de Oliveira, Presidente do IAPC, entre jornalistas. Recebendo ontem à tarde os jornalistas em seu Gabinete, o Presidente do IAPC, Sr. Olavo de Oliveira, esclareceu vários pontos referentes aos apartamentos do "Jardim de Allah", revelando inclusive aos homens da imprensa que, os foram procurados os preços para os três tipos de apartamentos ali existentes. Falando franca e sinceramente, o que deixou nos jornalistas uma ótima impressão acerca do novo dirigente do IAPC, o Sr. Olavo de Oliveira disse textualmente: "No que depender de mim, o 'Jardim de Allah' não só será dos jornalistas, como deverá ser também o mais breve possível". Salientou, entretanto, que tudo depende da aprovação do Ministério do Trabalho, Sr. Alencastro Guimarães, que, como se sabe, já hipotecou aos jornalistas o seu mais caloroso apoio. Deste modo, satisfetivos alguns requisitos burocráticos que restam, dentro de mais um mês ou dois positivamente, os jornalistas já

estarão em suas novas residências.

Segunda-feira, pela manhã, por ocasião do seu despaço com o Ministro do Trabalho, Sr. Olavo de Oliveira deve submeter o processo ao Sr. Alencastro Guimarães.

O livro brasileiro de maior repercussão mundial, traduzido em 13 idiomas: **Geopolítica da Fome** PROF. JOSUE DE CASTRO 3.ª Edição, Cr\$ 100,00 **PREMIO INTERNACIONAL DA PAZ** Compre na sua livreria ou peça pelo telefone 22-0702. Rembolsa Caixa Postal 220.

Dr. Milton de Almeida OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA DIAGNOSTICOS 3.ª 5.ª SABADOS - 15h a 19h OPERAÇÕES LARGA CIRCUNSC. 5.ª - 15h a 19h TEL. 22-0702 - 57-0547

Entire a primeira Pedra

ELIO DUTRA

A PALAVRA DO PRESIDENTE DO C. N. P.

Os anseios de profissionais e dos inocentes úteis do entreguismo já vão encontrando a resistência de uma consciência nacionalista forte e decidida a não deixar-se atingir os seus nobres objetivos. Aos ataques sucedem-se as contra-ataques, e os argumentos chocantes e batidos dos adeptos da "arte e parte", sucedem-se os contra-argumentos, verdadeiros atos técnicos e adeptos da Pedra. Agora mesmo, através da palavra esclarecida de Sr. Junqueira Ayres, presidente do Conselho Nacional do Petróleo (C.N.P.), transmitida ao Senado Federal, aquele brasileiro esclarece ser inaceitável a participação da capital estrangeira, visando a alçada, a eficiência dos trabalhos de pesquisas realizadas pelo C.N.P. Como resultado de tais pesquisas, foram descobertas, e estão sendo exploradas, várias campos petrolíferos no Recôncavo baiano. Nova Olinda, à margem direita do Rio Madeira, é outra prova concreta do valor do trabalho do C.N.P. E, aqui, vamos estabelecer uma fórmula comparativa baseada nos próprios argumentos do presidente do C.N.P., que esclarece, não apenas relativamente a intensificação da exploração da capital estrangeira na exploração do nosso ouro negro. Em 1947, através da palavra de uma Comissão especial do Senado Americano, ficou constatado que, somente após 23 anos da aquisição de terras na Colômbia, e com investimentos superiores a 60 milhões de dólares, se conseguiu trazer à superfície o óleo daquele país. Na Venezuela, só após oito anos de pesquisas, a "Creole Petroleum Corporation", observou o primeiro afloramento de óleo. E o fenômeno se estende por vários países que entregaram as suas jazidas aos "trusts" internacionais. Em face desses exemplos, observamos que o Brasil está situado entre os países que conseguiram, em curto prazo, e com investimentos menores, fazer aflorar o seu petróleo de maneira quase surpreendente. Outro aspecto da questão, digno da mais acurada análise, é o de que a aceitação da capital estrangeira não aceleraria a exploração do óleo. E explica o presidente do C.N.P.: — "Recente resolução da Superintendência da Moeda e do Crédito permitiu à Petrobrás dispor anualmente de 50 a 60 milhões de dólares para a importação de materiais e pagamento de serviços em moeda estrangeira. Em nenhuma região as grandes empresas aplicam tal soma na fase mecânica de pesquisa. Não seria no Brasil, que sempre esteve fora do interesse dos grandes "trusts" na procura do petróleo, que se daria uma exceção, contrária à lição dos fatos. Não se conhece trabalho algum de valor tão alto quanto o trabalho de pesquisas nesse setor, quando as mesmas já tinham grandes interesses na Venezuela, Colômbia". E o fato é que vamos resistindo aos elementos da armadilha, não só aos que trabalham do lado de fora contra os interesses do Brasil, mas também aqueles cujas intenções não são por demais conhecidas, desde que são adoradores fanáticos do único deus que não tem azeite: o dinheiro.

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, fala na Rádio Guanabara às 20,30 hs

UM MILHÃO DE PESSOAS VÃO CHEGAR

O QUE SIGNIFICA PARA O RIO ESSA MULTIDÃO DE PEREGRINOS AO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Apoiar e aderir ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional, não é apenas um benefício para o espírito e a alma, mas igualmente, uma contribuição legítima para a vida material da cidade, para o seu comércio, a sua indústria e os seus habitantes.

Um milhão de pessoas, com as suas necessidades, as suas despesas e as suas compras eventuais, atrairão para o Rio uma corrente de dinheiro que atingirá um mínimo de 3 bilhões de cruzeiros.

Adiram, pois, ao Congresso Eucarístico, e preparem-se para receber carinhosamente o seu milhão de peregrinos.

CONTRIBUIÇÃO DE **SANTOS VAHLIS**

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 - 4.º ANDAR TELEFONE 42-7395 - REDE INTERNA

JÂNIO OU BRIGADEIRO A "BOMBA" DA SUCESSÃO

Em "Suspense" os Círculos Políticos à Espera de Zero Hora do Dia 2 — Silenciosos e Impenetráveis. Ambos Participam de Enten-
mentos e Articulações — Milhares de Pes-
sas Dirigem Apelos a Eduardo Gomes — 24
oras de Prazo Para Uma Decisão Definitiva
e Irremediável

A 24 horas do prazo fatal da desincompatibilização, duas es-
cenas se apresentam no panorama da política nacional, parali-
zando praticamente a marcha da sucessão: Jânio e o Brigadeiro,
silenciosos e impenetráveis, deixam o mundo político em "sus-
pense" e atraem para si as atenções do Brasil inteiro.

De São Paulo chegam as notícias mais contraditórias: Jânio
candidato, já providenciou a mudança para a Rua Rio Grande,
e as pazes com Porfírio da Paz, articulou uma candidatura à
prefeitura da Capital, entendeu-se com Jango, o PSB e o PTN,
lançando a sua candidatura definitiva no páreo.

Só o próprio Jânio não diz. Sua figura esquelética para as
noites paulistas, de conferência em conferência, de articulação em
articulação, mas ninguém pode informar com segurança qual seja
seu propósito e a sua última decisão.

Afirmam uns que o governa-
dor paulista não se arriscará a
lutar 3 anos e oito meses de

garantia unicamente a profecia
de Sana Khan, esta mesma sem
data marcada. Outros, com
igual convicção, juram que o
governador não está disposto a
permanecer todo esse tempo
sentado numa cadeira de go-
vernador estadual, quando a fa-
xa da Presidência se coloca a
seu alcance.

De qualquer modo, porém,
Jânio tem 24 horas para defi-
nir-se. E nessas 24 horas, e nas
24 que a antecederam, multi-
plicam-se os contatos políticos
dos seus correligionários e dele
próprio e a atividade da sua
candidatura chega a ser feita
em tom que não admite dúvi-
das.

Mas até a 0 hora do dia 2,
Jânio continuará sendo um das
estrelas da sucessão.

E O BRIGADEIRO?

A outra esfinge é o Brigadei-
ro. Tendo afirmado a seus intui-
tos (pois só a seus intui-
tos) que não se sente animado a
disputar o páreo e sucessor
mais uma vez, isso não impediu

que durante o dia de ontem e
a manhã de hoje centenas de
pessoas comparecessem ao seu
apartamento e ao gabinete do
Ministério da Aeronáutica, pe-
dindo para que se realcompa-
nhasse imediatamente, pelo me-
nos para não privar a Nação de
dispor de uma reserva de sua
altíssima, para o caso de ser ne-
cessário apelar, uma vez mais
para o simbolismo da sua can-
didatura.

O Brigadeiro também não fa-
la, também não se define. Tal
qual Jânio, entretanto, sucedem-
se as conferências políticas de
que participa, as articulações em
que se vê.

Candidato ou não, o Briga-
deiro é a segunda esfinge. En-
quanto não soar a zero hora do
dia 2, ninguém se animará a
uma previsão exata. Ele, como
Jânio, constitui uma "bomba"
deste momento da batalha su-
cessória e da atitude que am-
bos adotarem dependerá o fu-
turo rumo da sucessão.



Jânio Quadros e o Brigadeiro estão vivendo o drama de Hamlet
ser ou não ser!

ENTENDIMENTOS DECISIVOS E ASSINATURA DO PROTOCOLO JÂNIO-PORFÍRIO

SÃO PAULO, 1 (Urgente) — As demarches para o
lançamento da candidatura Jânio Quadros ao Ca-
tete, tiveram início num encontro entre o governa-
dor e o general Porfírio da Paz, na madrugada de
ontem, na residência do Sr. João Abdala. No curso
dessa entrevista, que marcou o reinício das relações
entre as duas peças da "dobradinha", várias condi-
ções foram impostas pelo Sr. Jânio Quadros ao Sr.
Porfírio da Paz que o substituirá nos Campos Eli-
sios, no caso de vir a aceitar, realmente, o lançamen-
to do seu nome. Alguns círculos chegaram a afirmar
que um protocolo foi assinado, contendo compromís-
sos mútuos, entre os quais a inclusão na chapa de
Jânio do nome do Sr. Alberto Pasqualini. Por sua vez
o general Porfírio comprometeu-se a manter no go-
verno quatro dos secretários atualmente em exercí-
cio, que ajudariam o governador no desenvolvimento
da sua campanha.

O ponto de partida da candidatura Jânio Quadros
teria sido o oferecimento da legenda do PTB e o
apoio já assegurado do PSB e do PTN. Para dar ga-
rantia de fiel cumprimento às cláusulas do protocolo
foram apontados como fiadores dos entendimentos
o general Juarez Távora e o Brigadeiro Eduardo Go-
mes, falando-se também no nome do Sr. Café Filho.

Obrigatório, o Ensino Religioso Nas Escolas

FLORIANÓPOLIS, 31 (As-
sessor) — O governador Irineu
Bornhausen tem recebido
lúbricas mensagens de felici-
tações pelo recente decreto
que assinou, instituindo o en-
sino religioso nas escolas ca-
tarienses.

A imprensa desta capital,
elogia o ato do chefe do Exe-
cutivo catarinense, endossan-
do os aplausos do povo re-
ligioso de nossa terra, por
motivo da importante resolu-
ção.

DUAS OPINIÕES: UMA CONFIANTE, OUTRA RETICENTE

O POVO NÃO CONCÓRDARIA EM ALIENAR SUAS PRERROGATIVAS

Perachi Barcelos: "Sou Favorável, 'em Princípio' às Eleições"
— Moura Andrade: "Estou Tranquilo em Face Das Últimas Manifes-
tações Dos Mais Altos Responsáveis Pelas Forças Armadas" — O
Chefe da Dissidência Gaúcha Espera a Reforma Eleitoral e Prega a
Diminuição do Número de Partidos

Manifestando-se contra a multiplicidade de Partidos e de-
clarando-se em princípio favorável às eleições, o Sr. Perachi Bar-
celos, um dos mais ativos líderes da dissidência gaúcha, ten-
tou tranquilizar a opinião pública do país, quanto à realização
do pleito de outubro, ao afirmar que "se não se interessasse pela
realização do pleito estaria o Rio Grande de paço para ar".

Mais confiante, todavia, declarou-se o Senador Auro de
Moura Andrade, sobretudo em face do propósito evidenciado pe-
los mais altos chefes militares de manter a ordem democrática
e combater o golpe, para de onde partir.

Eis os depoimentos colhidos pela reportagem da ULTIMA
HORA:

Perachi Barcelos

O Coronel Perachi Barcelos
é homem de palavra fácil, mas
de pouco entusiasmo com de-

ordem democrática, pois há
quem por ela esteja velando,
sem um momento de hesitação
por compreender que o povo
não concordaria em alienar,
a golpes políticos, as suas prer-
rogativas."

Prefeitura de São Paulo

Sobre as eleições municipais
de São Paulo, o Sr. Moura An-
drade não quis se pronunciar,
alegando que de nada sabe,
brevidade por não acreditar em
sua viabilidade. Defende a di-
minuição do número de parti-
dos, achando que com apenas
dois ou três a coisa seria mais
fácil. O governo eleito por um
desses partidos teria uma base
parlamentar que lhe facilitaria
a tarefa de governar. Disse tex-
tualmente: "A multiplicidade
de partidos está prejudicando o
regime".

Referindo-se à sua situação
nesses entendimentos, asseve-
rou que age com a máxima
clareza e que o Sr. Café Filho
gostaria dele principalmente por
isso. Não esconde nada dos
amigos, nem admite que estes
lhe ocultem algo.

"Sou um homem franco,
gosto do jogo aberto" — con-
cluiu o Sr. Barcelos.

Moura Andrade

O Senador Auro de Moura
de Andrade pronunciou-se de
maneira mais confiante sobre
os destinos do país. Quando
foi perguntado o que achava
da atual situação, o Senador
paulista, que há três dias re-



Auro Moura Andrade, homem-
chave de Jânio, está na
expectativa

pois não teve qualquer entendi-
mento com os amigos. Não
acredita, porém, que uma elei-
ção com vários candidatos pos-
sa convulsionar o Estado. Em
todo caso, só depois poderá fa-
lar sobre o assunto.

Vice-Presidência

Em quanto a indicação
do seu nome para a vice-
presidência? — pergunta-
mos. "Fui surpreendido — re-
spondeu-nos — pela alta
homagem que me pre-
stou o Partido Trabalhista
Nacional — e estou grato a
essa inagotável prova de
confiança. Minha atitude
vai depender, entretanto,
das definições resultantes
das eventuais desincompati-
bilizações de governado-
res, após 3 de abril. Vai
depender, acima de tudo,
da contribuição que meu
gesto possa representar pa-
ra a consolidação do re-
gime, o prestígio de S. Pau-
lo e as conveniências da
Nação.

Política em Dois Tempos

TERMOMETRO POLITICO

Assim que regressou, ontem, de São
Paulo — onde conferenciou com o Gover-
nador Jânio Quadros — o Senador Bene-
dito Valadares dirigiu-se ao Palácio Tir-
adentes, transando-se com o Deputado Car-
los Luz. Ninguém sabe o que os dois con-
versaram, porém, ao deixar seu Gabinete,
o Deputado Carlos Luz não estava muito
satisfeito. A maioria da bancada paulista
minora não acredita num rompimento
de Senador Valadares com a linha parti-
dária. Acha que o representante mineiro
está apenas tentando encontrar uma solu-
ção que desanuvie os horizontes políticos, po-
rém, fracassando, se acomodará no partido.

"VAI SER UMA SEGUNDA CORRIA"

Lino de Ma-
ta não está satisfeito com os
rumos que o
partido está tomando
nas coisas, rela-
tivamente às
próximas elei-
ções e a municí-
pales de São
Paulo, Consi-
dera que a me-
lhor solução é
fazer o caminho
estava em sua fórmula, con-
substanciada em três pon-
tos:

- 1.º Candidato apartidário,
a fim de não entrarem
em jogo interesses es-
tranhos aos políticos;
- 2.º Político com capacida-
de administrativa;
- 3.º Com um passado capaz
de garantir sua atuação
futura.

Há quinze dias, quando
apresentou essa fórmula, to-
do o mundo julgou-a magní-
fica. Entretanto de ante-
tão para cá mudou a fisio-
nomia do ambiente: não
querem mais o candidato
único preconizado pelo se-
nador ademarista. Querem
luta. Lino impressiona-se,
acha que tão drástica pe-
saciedade o Estado de ponta
a ponta. E não é só: "Aqui-
lo vai-se transformar em
uma Corria", tem dito a
antiga.

Todos os partidos vão fa-
zer suas "experiências ali-
mentares". E ninguém pode
prever nada nessas eleições
pre-succesórias. Admite-se
por exemplo, que o candidato
do Catete (seja Munhoz,
Juarez ou Carlos Luz), que-
brará a lança para eleger
Monteiro, que é o Presiden-
te da Assembleia legislati-
va. Isto significa que entrará
em cena o poderio fede-
ral. Por sua vez, o Sr. Emí-
lio Carlos, candidato tam-
bém a prefeito de São Pau-
lo, espera contar com o
apoio de Juscelino, uma vez
que arrastou seu partido, o
fazer para ser deputado...

O "BAIÃO" ESTREOU NA CÂMARA

Journalistas e funcionários
da Câmara dos Deputados
estranharam, ontem, a pre-
sença de um compositor mu-
sical de nome Humberto
de Almeida (Dr. Balaio)
no recinto daquela Casa do
Congresso. O famoso com-
positor cearense, agitado,
penetrava no recinto, nin-
guém sabe como, e conver-
sava animado, ora com um
outra dos membros da
bancada cearense. Quan-
do alguns funcionários se
preparavam para pedir
a Humberto que se retirasse
do recinto privativo dos
deputados, ficou esclareci-
do que o "Dr. Balaio", 2.º
suplente de deputado pela
representação cearense, em
virtude do licenciamento do
titular e do 1.º suplente,
assume hoje o mandato. En-
tão, estava na Câmara in-
terferindo do que tem que

Desincompatibilização de Juscelino

INFORMADO O TRIBUNAL SUP. ELEITORAL

O Ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Su-
perior Eleitoral, acaba de receber do Governador Juscelino
Kubitschek o seguinte ofício:

"Exmo. Sr. Ministro Edgar Costa, D. D. Presidente do
Tribunal Superior Eleitoral: — Tenho a honra de comu-
nicar, por intermédio de V. Exa., a esse egregio Tribunal,
para os devidos efeitos, que, conforme ofício de próprio
punho e com firma reconhecida que dirigi hoje, nos termos
do artigo 25, n.º IV, da Constituição Mineira, ao Presidente
da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, renunciei, nesta
data, o cargo de governador do Estado de Minas Gerais,
deixando definitivamente as respectivas funções, para efeito
de desincompatibilização como candidato à Presidência
da República nas eleições de outubro próximo, tendo em
estrita conformidade com o que dispõe o art. 139, n.º I, alínea
B, da Constituição da República.

Em face da decisão ora tomada, e tendo em vista o
disposto no art. 43 da Constituição Mineira sobre a sucessão
do Governador em caso de vaga, dei ciência dito ao vice-
governador do Estado, Dr. Clóvis Salgado Gama, para que
assumisse imediatamente o cargo de governador, do qual
me afasto, nesta data, em caráter definitivo e irrevogável.

Apresento a V. Exa. e a esse egregio Tribunal as as-
sinaaturas de toda a minha consideração. — Em Belo Ho-
rizonte, no Palácio da Liberdade, em 31 de março de 1955.
— (a) Juscelino Kubitschek de Oliveira."

GRATIFICA-SE COM CR\$ 5.000,00

A quem informar sobre a paradeiro de um
cachorro todo preto com peito branco, perdido
há 3 meses em Copacabana. Tel: 37-6362.



JACUTINGA

Paríssima aguardente de casa

Merce sem rivalidade

O mais gostoso e
saudável aperitivo.

Jacutinga
é aguardente que se
toma suavemente.

O Aumento da Gasolina Transtorna a Cidade!

Param os Caminhões do Atêrro do Morro de Santo Antônio — Os
Autolotações Tomam Providências Para Uma Solução: ou Aumento
ou paralização — Também, Alguns Onibus, Poderão Parar — Reu-
nião, Hoje, na ABI

O aumento do preço da gasolina e outros derivados do pe-
troleo provocou de imediato um verdadeiro colapso na vida da
cidade. Além do aspecto gravíssimo da incidência sobre o custo
de vida, o carterio, a partir de hoje, já começa a sentir, de ma-
neira mais angustiante, os efeitos da desastrosa política aliada
do Governo.

Assim é que vários taxis, desde hoje, já saltaram de circula-
ção, uma vez que os motoristas não poderão continuar pagando
por tão alto preço o litro de gasolina, óleo, etc., e cobrando a
atual "bandeirada".

Param os Caminhões do Atêrro de Santo Antônio

Para que se tenha uma idéia
da verdadeira calamidade pú-
blica que isso representa, basta
dizer que até os caminhões que
fazem o transporte do atêrro do
morro de Santo Antônio para o
Congresso Eucarístico tiveram que
paralisar o serviço. Apuramos,
e fato se deu em virtude da
precariedade do terreno, em vir-
tude das últimas chuvas. O preço
da gasolina também está in-
fluindo.

Greve Como Último Recurso

— Só entraremos em greve
se não for conseguida uma so-
lução através de meios pacífi-
cos. Preferimos não prejudicar
a população, mas reservamo-
nos o direito de lutar por nos-
sas reivindicações.

Tais declarações foram feitas
na manhã de hoje pelo Sr. An-
derson Corrêa da Costa, secreta-
rio da Associação de Proprieda-
rios de Autolotações e res-
ponsáveis pela defesa dos seus

Confiança na Associação

Na reunião de hoje, confor-
me nos declarou o Sr. Antônio
da Costa, APAL vai expor a
todos os seus filiados a situação
dos proprietários, pedindo
que todos eles confiem na ação
de seu órgão que está envidan-
do todos os esforços junto às
autoridades em busca de uma
solução que possa conciliar os
interesses do público e dos pro-
prietários.

Não estamos pensando em
greve — disse-nos ainda o Se-
cretário da APAL. Mesmo com
sacrifício esperamos uma solu-
ção pelos meios legais, através
de entendimentos com o Pre-
feito.

Demitidos os Rendícios

Em vista da reunião de hoje,
cerca de trezentos autolotações
paralisarão. E que muitos pro-
prietários são motoristas de
seus próprios carros e, natura-
lmente, vão comparecer à as-
s

Declarações do Coronel

A propósito da paralização de
alguns autolotações, ouvimos o
Coronel Adauto Emmerald, Di-
retor da Divisão de Ordem Pú-
blica, que informou a reportar-
gem do seguinte:

"Até o presente momento
não tenho conhecimento de ne-
hum movimento grevista dos
lotações. Entretanto, se isto
acontecer, a polícia está apta
a agir de modo rápido e rigo-
roso.

Apuramos também, junto a
um funcionário da polícia, que
alguns motoristas de lotações
haviam se recusado a trabalhar
na manhã de hoje simplesmente
porque eles ganhavam a base
de comissão e como tais comi-
sões tivessem sido reduzidas pe-
los proprietários das lotações,
enquanto o aumento não ficara
resolvido, os motoristas falhos
deliberaram tomar aquela ati-
tude.

Era Uma Vez Uma Viagem a Portugal...

Pânico no Catete Com a Derrota de Café na Câmara

O PTB e o PSD Desaprovaram o Passeio Turístico do Presidente da República
— Raul Fernandes, na Falta de um Líder do Governo, Corre ao Palácio
Tiradentes — Demarches Junto a Carlos Luz e Vieira de Melo

Reagindo espetacularmente contra a falsa austeridade do
Governo, deputados de todos os partidos, principalmente do
PTB e do PSD, retiraram-se do plenário, onde foi
submetido a votação o pedido de licença formulado pelo
Presidente Café Filho para excursão a Portugal, no prin-
cípio deste mês. Em consequência não houve "quorum" para
a sua aprovação.

Esta foi a primeira derrota
do Presidente da Repúbli-
ca na Câmara dos Deputa-
dos e provocou verdadeiro
pânico no Catete. O Sr. Ca-
fé Filho imediatamente dis-
tribuiu uma declaração, di-
zendo que não pretende in-
fluenciar de maneira alguma,
na decisão do Poder Legisla-
tivo ao mesmo tempo que o
Ministro Raul Fernandes cor-
ria ao Palácio Tiradentes,
onde chegou pouco depois das
17 horas, para saber do Pre-
sidente Carlos Luz o que ti-
nha havido.

O PTB na Oposição

A manobra para negar a
licença a viagem presiden-
cial foi coordenada pelo li-
der do PTB, Deputado Fer-
nando Ferrari, depois que a
bancada trabalhista, reunin-
do-se, resolveu votar contra
em face da elevada despesa
— cerca de vinte milhões de
cruséis — que a excursão
presidencial acarretará aos
cofres públicos.

Já na comissão de Consti-
tuição e Justiça o pedido de
licença recebeu um parecer
considerando inconveniente a
viagem. O requerimento, com
aquilo parecer da Comissão

Nessa altura, o Deputado
Carlos Luz submeteu a vota-
ção o pedido. Imediatamente
o Deputado Fernando Fer-
rari solicitou que se fizesse vo-
tação nominal para as duas
emendas que apresentara e
que continham um parecer
contrário das comissões téc-
nicas, isto com o objetivo de
ganhar tempo.

Não Houve Número

Aprovado o requerimento
de Ferrari, foi requerida ve-
rificação e se fez a chamada
nominal. Os possedistas e tra-
balhistas imediatamente se
retiraram do plenário, não
dando número para a vota-
ção, que foi, em consequên-
cia, adiada para hoje. O fato
representa uma derrota es-
petacular do Governo na Câ-
mara dos Deputados, pois se
sabe do interesse com que o
Presidente Café Filho espe-
rava a aprovação da licença,
já de malas prontas para a
viagem. A partida do cruza-
dor "Tamandaré" está anun-
ciada para o próximo dom-
ingo.

DIFÍCIL A APROVAÇÃO

O requerimento de licença deve ser aprovado hoje para
não prejudicar a viagem presidencial, isto porque segunda-
feira próxima inicia-se a Semana Santa, quando não ha-
verá sessão na Câmara dos Deputados. A sua aprovação de-
pende, entretanto, da posição que o PSD vier a assumir. Os
possedistas estão reservados, porém a maioria não deseja
afastar-se da linha adotada pelo PTB, isto é, negar a licença.
O Deputado Vieira de Melo durante toda a tarde é a ma-
nha de hoje esteve ouvindo os seus companheiros de ban-
cada e no início da sessão definirá a posição do seu partido.

Vestidos, Lingerie, Saias Sanfona à vista ou à crédito

TELEFONE: 45-1897
das 8 às 12 e das
18,30 às 20 horas

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Se você quer trabalhar em uma das melhores empresas de São Paulo, entre em contato conosco.

ORTER
ULTIMA HORA

43-2241

VAO CUSTAR MAIS CARO AS PASSAGENS RIO - NITERÓI

Aumento Nas Barcas o Próximo Assalto!

O Governo Nega-se a Conceder a Subvenção Determinando um Acréscimo de 1,50 no Percurso Rio - Niterói — O Povo Não Suporta Novos Sacrifícios — Indignação Entre os Passageiros — Dentro de Poucos Dias a Adoção da Medida

Mais um assalto à bolsa do povo está prestes a consumar-se por culpa da política antipopular e desumana que a atual administração do País tem em levar a cabo, sem medir as consequências sobre o espírito já angustiado do povo. Como noticiamos na nossa edição de ontem, as passagens das lanchas e barcas que fazem o trajeto Rio-Niterói, sofrerão um aumento de 1,50 em virtude de ter sido sustada a subvenção concedida pelo Governo a essas empresas, para fazer face ao aumento dos salários dos seus empregados. Este aumento data de 1953, e desde aquela época a subvenção vinha sendo concedida. Mas agora o Ministro Gudin foi contra.

A Direção Das Empresas Com a Palavra

A reportagem de ULTIMA HORA, ouvida na tarde de ontem o Sr. Cristóvão Carreira, do Nascimento, da Cantareira e Frota Carreira, que declarou: — "O governo não quer dar a subvenção pois prefere que o povo a dê. E isto é um absurdo, pois a população não pode mais arcar com nenhum outro aumento por menor que seja."

E esclareceu: — Em 1953, exatamente há um ano e seis meses, quando da gestão do saudoso Presidente Vargas, os marítimos entraram em greve, reivindicando uma melhoria de salários. As empresas fizeram ver ao governo que não poderiam conceder aquele aumento sem uma compensação nos preços das passagens. Resolveu-se então, para não onerar em demasia a bolsa do povo, conceder uma subvenção às empresas, para que estas fizessem, assim, frente às maiores despesas que teriam. E esta subvenção foi paga até o presente momento, quando acabou de ser sustada. Daí já se pode concluir a má-vontade da atual administração em fazer algo em benefício do povo."

NEM MAIOR NEM MENOR LUCRO

Prossegue em suas declarações o Sr. Carreira: — Com a subvenção, tínhamos um lucro de mais ou menos 600 mil cruzeiros, enquanto que agora, quando o povo vai pagar mais caro, este aumento corresponde a um pouco menos do que o que recebíamos quando subvenção. Devemos esclarecer também que este é um aumento sustado, pois que a maior parte do preço da gasolina fará com que novo aumento se processe logo após. Gastamos 55.000 litros diários de óleo Diesel, cujo aumento de preço atingirá a 800 mil cruzeiros mensais. Teremos, portanto, forçosamente, dois aumentos seguidos, e tudo por culpa do Governo."

Protesto

A reportagem de ULTIMA HORA, esteve na estação das barcas e das lanchas, onde constatou o espírito de revolta geral, por parte dos milhares de passageiros, contra essa medida do governo que acarretará um ônus difícilmente suportável. O Sr. Carlos Mantilla, por exemplo, na pressa de tomar a lancha das 18.15, ainda encontrou tempo de desabafar com o repórter: — "Isto tudo é uma vergonha! Não há mais remédio! Este governo levará certamente o Brasil à falência total!"

O Povo Cerca e Reportagem

Naquele momento a fila para a entrada na barca se desfizera, pois os populares se aglomeraram em volta do repórter, todos reclamando e dando sua opinião. O Sr. José Martins, que trabalha no Mercado Municipal, estava indignado: — "Assim não é possível. Se o próprio governo toma a iniciativa dos aumentos, coitados de nós!"

os emburlos que carregava, nos disse:

— "Imagine o Sr. que sou pai de filhos, ganho salário mínimo, moro no fim de Niterói, lá em São Gonçalo e trabalho na Praça da Independência, aqui no Rio."

E puxando do bolso um caderninho, nos mostrou o cálculo que havia feito de quanto passaria a gastar diariamente para vir trabalhar: — "Quatro cruzeiros para ir de casa à estação; Cr\$ 4,50 de passagem de lancha; 4,00 para ir da Praça 15, à Praça da Independência. Agora o Sr. multiplica tudo por dois, (ida e volta) e verá que passará a gastar Cr\$ 25,00 por dia, só para vir trabalhar!"

Naquele momento a estação de embarque parecia uma assembleia popular. Cada argumento usado contra o aumento dos preços das passagens era aplaudido, e o "orador" efusivamente cumprimentado por seus pares de infatigável. E cada vez que a palavra "governo" era mencionada, ouvia-se uma estrepitosa vaia, uma vaia compacta, definitiva, arrastadora. Era o povo julgando o atual governo!

RAIOX INTERNACIONAL

Greta Garbo e Danny Kaye Receberam Também "Oscar"

HOLLYWOOD, 1 (REUTERS) — A Academia de Cinema ou-torgou prêmios especiais à atriz sueca Greta Garbo, de há muito ausente mas não esquecida, e a Danny Kaye, famoso por seu trabalho na ONU, em favor da infância. Não foi concedido prêmio à atriz britânica Audrey Hepburn, que se destacou por seu desempenho em

"Sabrina", mas ela recebeu calorosos aplausos quando apareceu num filme especialmente enviado de Londres para anunciar o prêmio atribuído a George Seaton, pelo "screenplay" de "The country girl". O único prêmio para a Grã-Bretanha foi destinado à película do Serviço de Informações "Thursday children", pelo melhor assunto documentário. O filme japonês "Gaye of hell" mereceu "Oscars" como o melhor película estrangeira e o melhor figurino de filme colorido.

UNIAO DE CHYPRE A GRECIA

NICOSIA, 1 (A.F.P.) — "Estamos prontos a emprender a luta a fim de libertar Chypre dos britânicos e unir a ilha à Grécia", — eis o que declararam panfletos dactilografados em língua grega e distribuídos ontem à noite por automóveis que circulavam nesta cidade depois da queda das últimas bombas perpetradas em diversos pontos de Nicósia. As tropas britânicas e a polícia encontram-se em alerta em toda a ilha. Explodiram as quatro cidades principais dezessete engenhos: "Catalis Molotov" ou bombas de dinamite.

Veredito do Juri:

MINOT JELKE FOI CONSIDERADO CULPADO

NOVA YORK, 1 (A.F.P.) — O herdeiro do "rei da margarina" Minot Jelke foi reconhecido culpado de prostituição por um júri composto de dez homens e duas mulheres, mas somente no dia 28 do corrente o juiz que presidiu aos debates fixará a pena do acusado, que poderá corresponder a vinte de prisão para cada denúncia, ou um total de quarenta anos. O veredito foi proferido de madrugada, a uma hora e quinze minutos, depois de mais de dez horas de deliberações. Reconhece a sentença,



notadamente, que Minot Jelke, de 25 anos de idade, é culpado de ter inclinado Pat Ward e Marguerite Cordova à prostituição e de ter vivido durante vários meses das rendas de apt. Ward. Ao ouvir o presidente do júri anunciar o seu veredito, o herdeiro do "rei da margarina" permaneceu calmo, mas visivelmente pálido. O processo durou quase um mês. Houve um processo, há dois anos, por ter o juiz proibido a admissão da imprensa em uma parte dos debates. Nesse primeiro processo Minot Jelke havia sido condenado a seis anos de prisão.

Saigon Bloqueada e Sem Carne

SAIGON, 1 (A.F.P.) — A cidade de Saigon está praticamente isolada das províncias do ocidente cochinchinês. Elementos "hoá-hao" dissidentes do general Bacut colocaram "tampões" nas estradas, proibindo a passagem dos automóveis civis e dos caminhões de abastecimento. Por outro lado esses elementos tomaram uma série de postos isolados mantidos pelo exército nacional nos limites da zona que controlam e multiplicaram as emboscadas contra os comboios militares. A ação desses elementos prejudica consideravelmente o movimento das unidades do exército nacional. Em Saigon elementos "binh xuyen" bloquearam desde a noite de ontem, os matadouros municipais, o que reduziu a nada, hoje de manhã, os aprovisionamentos de carne à capital.

Pede Bertrand Russell:

CONSTITUIÇÃO DE UM GOVERNO MUNDIAL

LONDRES, 1 (A.F.P.) — "A humanidade não pode continuar a existir, a não ser que seja constituída um governo mundial. Do contrário, será a extinção universal", — declara.

UM SOLUÇÃO PARA A CRÍSE LONDRENA

LONDRES, 1 (REUTERS) — Representantes da Associação dos Proprietários de Jornais dos dois sindicatos envolvidos na greve de sete dias na imprensa londrina reuniram-se amanhã para discutir a disputa que originou o movimento, segundo anunciou o Ministério do Trabalho. Será dado então o primeiro passo direto para a negociação de um acordo, desde que fracassou idêntico encontro, sexta-feira última.

O Que se Fala do Brasil

NOVO CONSELHEIRO CULTURAL

CARACAS, 1 (A.F.P.) — O Governo venezuelano designou como seu embaixador no Rio de Janeiro, o famoso jornalista Marco Aurélio Rodrigues, que foi chefe da redação de "La Esfera" e diretor dos jornais "El Heraldo", de Caracas, e "Diário de Occidente", de Maracaibo. O Sr. Marco Aurélio Rodrigues, considerado como dos mais ágeis e cultos jornalistas venezuelanos, declarou à France Presse que levará alguns dias para preparar sua mudança para a capital brasileira.

RECEBIDOS OS ESTUDANTES POR SALAZAR

LISBOA, 1 (A.F.P.) — Os estudantes da Universidade Pontifícia de São Paulo, foram recebidos pelo Presidente do Conselho, Sr. Oliveira Salazar. Estavam acompanhados do Embaixador do Brasil, Sr. Heitor Lira.

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRÁVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidroclorídicas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada

CLÍNICA FISIOTERÁPICA

DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York. 16 — RUA DA LAPA — 16 (Sobrado) De 7.30 às 12 e de 14 às 17 horas. Todos os dias Sábado, de 7.30 às 12 horas — TELEFONE: 32-8272

viage pela

PANAIR MANAUS
serviço em CONSTELLATION
3 vezes por semana

JAGUAR Mark 7 1952

VENDE-SE
reto, forrado a couro, com rádio, em bom estado.
Preço: Cr\$ 220.000,00.
Ver à R. Paulo Cesar Andrade 106.
Tratar com o sr. Romeu pelo telefone: 43-3890.

O Mundo é Assim Mesmo

Em Ottawa, no Canadá, segundo a F. P., o chefe de polícia sugeriu de que os toxicômanos canadenses fossem segregados numa colônia fechada ou numa ilha. O número desses, ascendia a mais de três mil.

Também nos Estados Unidos as coisas não vão muito bem. Tanto assim que, segundo o presidente do Conselho de Saúde Mental, as doenças mentais na terra de Tio Sam alcançaram proporções da "maior epidemia ou peste".

Em Nova York, dois grupos de judeus fizeram piquetes em frente ao teatro em que se apresentaria a Filarmônica de Berlim. Motivo: o regente e o co-regente, haviam pertencido ao partido nazista.

Leonard Payne, casou-se em Londres, no sábado, com uma bela morena de nome Grace. A lua de mel seria passada na praia de Sandown, na ilha de Wight. Acontece porém que Leonard, não se sabe bem porque, saiu de noite no domingo, descalço e de pijama. Até hoje não apareceu. E a polícia — enquanto Grace voltou para casa dos pais — continua investigando o estranho fato.

O serviço geodésico de Honolulu registrou um abalo sísmico e precisamente 8.360 quilômetros daquela cidade e a 98 quilômetros sob a superfície da terra.

viage pela

PANAIR RECIFE
serviço diário em CONSTELLATION

viage pela

PANAIR FORTALEZA
serviço diário em CONSTELLATION

Os Estudantes Tomaram o Comando da Lula Pela Mudança da Capital!

"Belo Exemplo de Desprendimento Dão os Cariocas", Diz o Senador Coimbra Bueno, Eleito Presidente de Honra da Comissão Pró-Mudança da Capital Para Goiás — Vai Ser Pedido o Mais Irrestrito Apoio Dos Vereadores do Distrito Federal — "É Preciso Evitar Toda e Qualquer Especulação Imobiliária no Terreno da Nova Capital"

— "Os cariocas, lutando também pela mudança da Capital para o plano goiano, dão um belo exemplo de desprendimento", — disse, ontem, à noite na UNE, o Senador Coimbra Bueno, referindo-se ao gesto dos estudantes do Distrito Federal de, esquecendo o bairro, tomarem a dianteira da luta pró-mudança da Capital. A reunião realizada na sede daquela entidade estudantil contou com grande número de pessoas ligadas ao assunto, inclusive o Sr. Otto Mohr, presidente da Associação Goiana do Distrito Federal e vários dirigentes de entidades de estudantes.

Evitar Especulação Imobiliária

Usando da palavra, o Senador Coimbra Bueno, salientou que é preciso desde já impedir que aventureiros façam especulações imobiliárias no sítio da nova capital.

— "Há positivamente duas espécies de especulação imobiliária: a honesta e a desonestas", disse o Senador. "No terreno destinado à construção da nova capital, porém, qualquer especulação imobiliária é desonestas!"

DIÁRIO DO Congresso Eucarístico

OS JORNALISTAS SÃO CONGRESSISTAS NATOS

Os Representantes da Imprensa Receberão o Material de Congressista — Autoridades Eclesiásticas do Chile — Mensagem de fé do Alto Jurú

Estamos informados de que o Secretariado Geral do Congresso Eucarístico, em solenidade próxima, distribuirá aos representantes da imprensa, do rádio e da televisão, material de congressista — declarou D. Maria Luiza Jardim de Amarante, Presidente da Comissão de Registro de Inscrições e encarregada da entrega do material dos congressistas.

"Pela esplêndida colaboração prestada ao XXXVII OEI, os jornalistas e radialistas do Rio de Janeiro são congressistas natos, que merecem a maior e melhor consideração", tem declarado frequentemente D. José Trávor e D. Heider Câmara, bispos auxiliares do Rio de Janeiro, o primeiro, Presidente da Comissão de Publicidade, e o segundo, Secretário Geral do Congresso.

D. Maria Luiza está à frente de uma ampla equipe voluntária e permanente de mais de 30 moças e senhoras. Até ontem já haviam separado, preparado e acondicionado material para 15.000 congressistas.

2º) É preciso demorar um pouco na observação dos pertencentes ao peregrino — acrescentou D. Maria Luiza — "O material destinado aos benemeritos atrai de modo particular a atenção: o diploma é de raro bom gosto e é realmente bela a medalha comemorativa (com a efigie de Pio XII e o emblema do Congresso).

Grande sucesso está causando, também, o "Livro de Peregrino", com seu roteiro espiritual redigido pelo monge poeta D. Marcos Barbosa. "O Livro do Peregrino" contém ainda informações sobre o Brasil, dados particulares sobre o Rio de Janeiro e as solenidades do conclave eucarístico de julho.

3º) A inscrição dá direito ainda ao distintivo do Congresso (que em rigor pode ser adquirido por qualquer pessoa) e à flâmula dos congressistas — flâmula que veremos aos milhões na Enseada de Santa Luzia, em julho.

Sente, pois, o congressista que a importância que pagou ao se inscrever volta quase que integralmente no material e pertences que recebe ao ser confirmada sua adesão ao maior conclave católico do mundo, em 1955.

4º) Durante a semana de 17 a 24 de julho em que será realizado o XXXVII Congresso Eucarístico Internacional, Sua Eminência Mons. Feltrin Cardenal de Paris fará uma conferência para os intelectuais católicos sobre o tema: "Os católicos e a paz do mundo contemporâneo".

5º) Do Chile virão ao Rio de Janeiro em julho próximo para participar das solenidades do XXXVII Congresso Eucarístico Internacional o Cardeal José María Rodríguez de Santiago, o Arcebispo de La Serena, o Bispo de Talca que é o Assessor Geral da Ação Católica naquele país, o Bispo de Puerto Montt, o Bispo de Temuco, o Bispo de Valdivia e o de Traucanica.

Dom José Haecher Bispo-Freilado do Alto Jurú comunal, cou ao Secretariado do XXXVII C. E. I. que os católicos daquela região embora se encontrem longe da civilização, carecendo de transportes e comunicações rápidas, estão trabalhando e rezando pelo êxito do Congresso Eucarístico. Participou outrossim, que os cartazes de propaganda do Congresso foram afixados nas igrejas, capelas, e nos seringais aos longo dos rios.



DURANTE OS DEBATES sobre a mudança da Capital fala o presidente da UNE. A sua direita, o Senador Coimbra Bueno, eleito presidente de honra da comissão que vai iniciar a "blitz" pela passagem do Distrito Federal para o plano goiano

Aspecto Bélico do Problema

O Sr. Otto Mohr, falou sobre o aspecto bélico da questão, salientando que a conveniência nesse sentido, é que a capital fique no interior do país. Citou o caso da Argentina e da Índia, que estão tratando também de interiorizar as suas capitais.

Na reunião esteve, também, o arquiteto José Geraldo Camargo, inscrito na concorrência para a elaboração do anteprojeto do edifício do Senado (que querem seja construído no Rio), o qual, há tempos, escreveu uma carta ao Sr. Nereu Ramos, pedindo o adiantamento dessa concorrência para quando se decidir qual o local onde deverá ser construído, na nova capital, o prédio do Senado. Como os estudantes e o povo, o arquiteto Camargo, não deseja que o país desperdice dinheiro com uma construção que todos sabem será provisória.

Próxima Reunião Dia 15

Os estudantes marcarão uma nova reunião dia 15, às 21 horas, na sede da UNE. No dia 12 irão à Câmara dos Vereadores convidar os membros do Legislativo Carioca para essa reunião. Várias entidades de caráter mais diverso deverão ser também convidadas para esse grande debate.

VIAGENS DIRETAS

a um maior número de cidades EUROPEIAS pelos Constellations da

PANAIR DO BRASIL

CASABLANCA

DIA 9 — SÁBADO DE ALELUIA

ZILCO RIBEIRO

Apresenta

"Nós... Os Gatos"

Um show diferente de Meira Guimarães e Z. Ribeiro

com

CONSUELO LEANDRO

CARMEN VERONICA

ANILZA LEONI

NORBERT

Paulito Silva, Agildo Ribeiro, Rosemarie Sulquer, Marco Aurélio, Deborah Dinarte, Moacir Deriquem, Maribel Soriano, Armando de Laro, Beatriz Giovanni,

I V A N A

JUDY CLAIR

em sua última criação

Valentina Godoy, Cristina Ludwig, Victor Kelly, Evelyn Rios, Dinah Long, Ilka Mansur, Ann, Thomas, Carla Castle, Mary Doll e Valéri

Orquestra — "OS COPACABANAS"

Direção musical

Maestros: CÉSAR SIQUEIRA e VADICO
Figurinos e guarda-roupa de NORBERT

Ensaíadora — D. ESTHER LEÃO

Supervisão geral de ZILCO RIBEIRO

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

AINDA

O encontro de um par de "sucedâneos" femininos, ontem, num cinema desta Capital, a um argumento a mais em favor das mulheres que se mostram no momento tão justamente indignadas contra a fabricação e venda em massa de bustos artificiais — assunto ao qual este cronista volta, mais uma vez, algo contrafeito, atendendo ao número cada vez maior de cartas recebidas por leitores e leitoras de pontos diversos do Rio.

Trata-se, com efeito, de um acontecimento sumamente deplorável e que certamente foi motivo de uma grande desilusão amorosa e marcou, talvez, o fim de um grande amor. Só muito dificilmente pode um coração enamorado resistir a um acidente de tal natureza, que equivale a despir a beldade de seus mais puros e atraentes encantos. A moça que esqueceu os seus preciosos "ersatz" de fino latex roseo na sala de projeção do cinema, pomposamente depois de viver grandes momentos de arrebatamento, ao lado do namorado embevecido, perdeu, por assim dizer, num só instante, sua própria condição de mulher, como se até então ela tivesse a representar um "travesti" de falsa Eva. Que dolorosa e arrasadora decepção para um coração apaixonado...

Em consequência, todas as Lolobrigidas (a moça italiana tornou-se a símbolo da exuberância e da autenticidade desses belos

atributos femininos) levantaram-se em coro para dar à campanha contra a falsificação dos bustos um largo sentido de reivindicação universal e de defesa da própria mulher.

— Os bustos artificiais são a suprema vergonha de nosso sexo! — exclamam elas — Abaixo as falsas mulheres!

O debate atinge, assim, um "climax" altamente apaixonante, envolvendo uma série de princípios de ordem estética, moral e até religiosa sobre os quais se assenta a própria estabilidade da família e da perpetuidade da raça humana.

Uma das últimas cartas que recebemos, em defesa dos bustos artificiais, argumentava que, se as Lolobrigidas, então, levavam as mulheres de renome a todos os outros artifícios da beleza, tais como o rouge, o baton, — toda a "maquillage" — que é, em muitos casos, mais da metade da beleza da mulher moderna.

Então, a questão está posta em termos quase irredutíveis. E como as duas partes parecem irreconciliáveis, aqui lançamos a idéia de uma ampla "enquête" popular para que se resolva o problema, dentro do mais alto espírito democrático, e se saiba, afinal, com quem está a razão: se as Lolobrigidas, se com as outras...

L. C.

TRÁGICO DESASTRE NA AVENIDA DAS BANDEIRAS

Trágico desastre ocorreu ontem, na Avenida das Bandeiras, nas proximidades do LAPI, quando uma ambulância do Segundo Batalhão de Carros de Combate, procurando desviar-se de uma bicicleta, projetou-se violentamente contra um poste. A vítima militar, que tinha o prefixo EB-22-402, era dirigida pelo soldado n.º 450, Geraldo Bacelar, de 20 anos, solteiro, residente no próprio quartel de sua unidade, teve morte instantânea, preso entre as ferragens do veículo. Um outro soldado que viajava como acompanhante, de nome João Cerqueira Mendes, também de 20 anos, morador na rua Jacupena, 31, sofreu contusões e escoriações, sendo socorrido no Hospital Getúlio Vargas, de onde mais tarde foi removido para o Hospital Central do Exército. O corpo do infeliz militar foi trasladado para o necrotério, tendo a polícia do 24.º distrito tomado conhecimento do fato, providenciando não só o comparecimento dos peritos do GEP, como tomando providências outras de rotina.

A MORTE DO MARINHEIRO

Está afiançada a hipótese de suicídio do marinheiro nacional Levy Danias, diante das contradições do cabo marinheiro Edilson Nobrega.

Interrogado na Delegacia do 6.º Distrito, calu em diversas contradições o cabo Edilson, confessou que sentia ciúmes do companheiro de quarto, de todas as suas amizades e não se conformava de se separar dele. Levado pelo ciúme e transformado pela aproximação da data do enlace do amigo, decidiu então eliminá-lo. Para o completo esclarecimento do caso, vem trabalhando o Gabinete de Exames Periciais, já tendo feito o levantamento do local, recolhendo ainda, para o competente exame, os restos da bebida fatal. Ao que tudo indica, tentou Edilson Nobrega cometer o "crime perfeito", não o conseguindo no entanto, apesar de haver premeditado friamente a eliminação do colega.

Suicidou-se a Senhora

A doméstica Cidânia dos Santos, de 40 anos, casada, residente na Rua Guaxindina, 225, em Coelho Neto, por motivos íntimos, suicidou-se, atirando fogo às vestes embebidas em álcool. Socorrida por uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, com queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, a infeliz senhora, não resistindo às lesões, veio a falecer quando dava entrada naquele nosocômio.

SEM ESCLARECIMENTO A MORTE DA JOVEM MARIA APARECIDA

Apesar dos esforços da Polícia Técnica e do Comissário do 1.º Distrito, ainda não há qualquer esclarecimento a respeito daqueles que ocasionaram a morte da jovem doméstica Maria Aparecida. A versão principal é a de que a servil se achava na estrada do "Zig-zag", juntamente com seu amante, um motorista de ônibus, quando foi surpreendida por vários indivíduos. O rapaz teria enfrentado o bando, enquanto a moça desesperada sala correndo e desse forma projetou-se no abismo. Dos vários elementos até agora detidos, nenhum dá.

Queda Desastrada

João Vieira dos Santos, de 18 anos, solteiro, estudante, residente na Rua da Capela, 88, na Piedade pedalava ontem uma bicicleta na rua on de residia, que é uma ladeira, quando sofreu desastrosa queda, caindo de costas. Sofreu em consequência fratura da região ilíaca esquerda, motivo pelo qual, após os curativos de urgência no Posto do Méier, foi levado em ambulância ao Pronto Socorro, onde ficou internado.

ESCOLA LÓIDE PARA MOTORISTAS
MÉTODO RÁPIDO E EFICIENTE
RUA RIACHUELO, 372 - TEL: 23-0369



VOLTOU FADA SANTORO — Depois de uma ausência de vários meses, FADA SANTORO, querida estrela de nosso cinema, voltou ao Rio. Esteve filmando em Buenos Aires o seu segundo filme, aliás. Na foto, Fada no terrapão de seu apartamento em Copacabana lendo cartas dos fãs.



CASOU-SE EM PORTUGAL E NO BRASIL — "Seu" Adelino Corrêa (português, 31 anos, motorista profissional, Rua Dr. Nunes, 377, casa 9) um belo dia arrumou suas malas, disse adeus à sua terra natal, Aldeia de Vail, em Portugal, e rumou para o Brasil, sonhando com as árvores das "palmeiras". Deixou lá sua rica Maria, com quem era casado na aldeia, prometendo mandar bucatia, assim que ganhasse dinheiro. Mas aqui nesta terra eram tantas as mulheres bonitas que, em breve, esqueceu-se ele da sua Maria, passando a namorar com as patricinhas, já aclimatadas com o calor do Brasil... E foi assim que ele um dia pediu em casamento a patricinha Arminda de Jesus, com quem acabou se unindo pelos laços do matrimônio. Foi uma festa boa, "Seu" Adelino bebeu vinho, comeu bacalhau, chegando mesmo, quando o álcool esquentou-lhe a cabeça, a tocar guitarra e a cantar um "fado". Mas, pobre de "Seu" Adelino: estava com um azar danado. Não é que o casamento, indo a Portugal, foi ter a Aldeia de Vail e lá descobre a primeira esposa do lusitano, uma cachoupa ainda bem bonita, que, ao saber que ele (o cunhado) havia chegado do Brasil, apressou-se em pedir notícias do seu rico Adelino. "Ele está bem, casou-se com minha mana" — respondeu. Não podemos repetir aqui a série de impropérios que a Maria dirigiu, nesse momento, ao marido que estava em além-mar. Dessa maneira o cunhado ficou sabendo que Adelino casara-se duas vezes. Voltou rápido ao Brasil e tratou de promover a separação do casal, ao mesmo tempo que comunicou o fato ao Delegado do 21.º Distrito Policial, que o está processando pelo crime de bigamia. Que azar!

PARA DESPISTAR A REPORTAGEM:

APRESENTOU-SE DISFARÇADA A MATADORA DO VEREADOR

Cabelos Curtos e Oxigenados em Lugar Das Longas Tranças Negras — Tinha Mêdo de Ser Morta — Era o "Braço Direito" de Wanderley — Será Requerida Hoje a Prisão Preventiva

Edith Rizzo, assassina do Vereador José Machado Wanderley, "double" de alcopete da Polícia a "papa-defuntos", apresentou-se, finalmente, ontem, à noite, às autoridades do 22.º Distrito, acompanhada de seu irmão Rubens Rizzo e de seu defensor, Hugo Severiano Ribeiro.

Com a filonômica completamente transformada, tem as tranças, com os cabelos oxigenados e de óculos escuros, Edith pretendeu, assim, despistar a reportagem. Tudo resultou em vão. E a mulher, que a princípio se mostrava nervosa e retraída, notando que de nada adiantara o disfarce, resolveu deixar-se fotografar, fazendo mesmo várias poses. Em seguida dirigiu-se ao cartório onde prestou seu depoimento, que durou três horas consecutivas.

Edith Rizzo começou dizendo que sempre tivera receio de ser assassinada por um amante, pois estando disposta a abandoná-lo devido aos maltratos, fora, mais

regreda, chegando em casa alta madrugada. Na noite do crime os dois novamente discutiram acaloradamente, resolvendo então, abandonar de uma vez para sempre a companhia do vereador, não obstante as ameaças.

Não Sabia Escrever
Relatando minuciosamente todas as passagens de sua vida com o vereador, durante os dez anos que viveram juntos, Edith lamentou a ingratidão do mesmo, esquecendo-se de que era ela seu verdadeiro "braço direito". O Vereador — disse — mal sabia assinar seu nome, sendo Edith quem preparava as circulares aos eleitores e redigia muitos "alogans" que ele apenas se limitava a decorar e a repetir. Dessa maneira fora seu verdadeiro chefe eleitoral, sem o que Wanderley não teria sido eleito.

Adiantou ainda a criminoso que o amante, por diversas vezes lhe fizera assinar bilhetes, dizendo que ia suicidar-se. Isso — afirmou — porque tinha mesmo o objetivo de matá-la e ficar impune.

Chegou Primeiro
Voltando a falar sobre a noite em que ocorreu a cena de sangue, disse mais que, já havia tomado a resolução de ir embora, quando o homem foi ameaçadoramente: — Se fores embora eu te mato. E levantou-se rápido para apanhar o revólver que se encontrava sobre a mesinha de cabeceira. Ela, porém, foi mais rápida e panhou a arma fazendo um disparo contra o homem. Quando viu que de sua boca corria um filete de sangue, tratou de fugir, tendo antes o cuidado de fechar a porta, com medo que Wanderley saísse ao seu encalço, pois não o supunha morto.

"Dei um Tiro em Wanderley"
A malinda, quando se lembrou que o edil estava ferido. Resolveu, então, bater à porta do apartamento da vizinha, à qual disse: — "Maria José, dei um tiro em Wanderley". E insistiu com ela, para que a levasse à polícia.

A vizinha não acreditou. Seu marido, porém, ouvindo gemidos, foi até o apartamento para identificar-se do fato. Nessa ocasião saiu e tomou um táxi, indo para a residência de seu pai, e depois para a de um irmão que é investigador do D. O. P. S.

Prisão Preventiva
O titular da delegacia do 22.º Distrito Policial, ao que fomos informado, pediu ainda hoje a prisão preventiva de Edith Rizzo, que, dessa maneira, está com um pé na Penitenciária de Bangu.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

Março de 1955
Q D P
M A A
G X Q
L J N
Y D M
N O A

30.000 MTS.² DE ÁREA
Vende-se em S. Paulo ótima área servindo para lotear ou instalação de indústria de Olaria por preço de ocasião. Informações pelo tel.: 37-8629.

VAI SER OUVIDO OUTRO OFICIAL DO 'SANTA MARTA'
A polícia promete o encerramento do inquérito sobre o assassinato do "Santa Marta" para breve, devendo agora ouvir apenas mais uma testemunha e o terceiro maquinista José Doroteo da Graça, citado aliás pelo seu colega Abdias. As declarações mais valiosas para o Delegado Cristiano Cardoso, são as do negociante Mário Martins Delgado. Quanto ao comandante, nada há até agora, estando ele fora de qualquer suspeita.

A divulgação das notícias sobre o afundamento do "Santa Marta" tiveram grande repercussão em Campina Grande, em virtude de várias firmas dessa cidade terem embarcado suas mercadorias no barco sinistrado. Consta inclusive que investigadores da Ordem Política estão fazendo várias investigações, em tratando as autoridades locais não informaram nada a respeito.

Atirados do Auto-caminhão ao Solo

O caminhão da Companhia Açúcar Pérola, quando transitava pela Rua da Glória, no momento em que o Conde Laje, perdeu a direção indo em consequência chocar-se com um árvore ali existente.

Da colisão resultou serem atirados ao solo os ajudantes José Batista de Sousa, parido, de 28 anos, domiciliado na Rua K, n.º 33 — Parada de Lucas — e Nôzor Alves de Sousa, de 39 anos, morador na Rua São José, 602 — Caxias.

As vítimas com contusões pelo corpo, foram medicadas no Hospital de Pronto So. corro.

VIAJANTE ILUSTRE

Seguirá hoje para Zurich por avião da S.A.S. o Dr. Júlio Zairun, conhecido homem de negócios e conselheiro econômico, financeiro de várias organizações desta capital. S. Sa. vai em viagem de estudos e aperfeiçoamento.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3283 Das 16 às 18 horas



QUEREM QUE OS FILHOS ESTUDEM. — Existem 80 vagas no Curso de Iniciação Agrícola da Escola Idefonso Bimões Lopes da Universidade Rural do Ministério de Agricultura. Apresentam-se este ano 289 candidatos, sendo aprovados 52. Quando se chega ao momento de matrícula, o Sr. Rocha Lagoa, professor daquele curso, funda outro curso no Ministério um tal de Curso Agrônomo. Para suprir-se de verba, manda cortar 20 alunos do Curso de Iniciação Agrícola. E de se imaginar a indignação dos rapazes que conseguiram aprovação, passando por exame duro, como bem denota o índice de aproveitamento: de 289 passaram 52. E maior sendo a revolta, porque para o Curso Agrônomo — mantida dos olhos do Sr. Lagoa — ainda não foram feitos nem os menos os exames de admissão. Resultado: da indignação passaram a sugestão. Os pais dos meninos procuraram os responsáveis pela irregularidade e se ofereceram para fornecer roupas, calçados, livros, o que pudessem para que o internamento dos filhos não fosse prejudicado. Mas não foi aceita a solução pelo Ministério, que, assim da ampla asa no Dr. Lagoa. Ainda que isso pareça incrível. A foto mostra alunos e pais reclamando contra o absurdo da medida.

MATERIAIS A.C.M. PARA CONSTRUÇÕES
Perfeitos - Duráveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 12" calzas para água, esgotos, moinhos, tanques, pontes, blocos, lajeotas, balaustradas e grades decorativas.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas (aprofundadas), calzas de gordura, inspeção e passagem, gás, gás, esgoto, etc.

CIMENTO AMIANTO
Calzas para água, para decarcar, tubos, curvas, colinas, chapas Onduladas etc.

MARMORITE
Armários, escadas, peltoris, pilões, lambris, bancas para cozinha, etc.

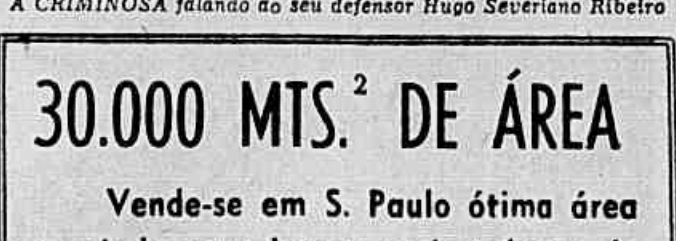
A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Ottoni, 62-64 — Telefones: 28-2591 e 48-4807

AINDA DE PORTAS ABERTAS A CASA DO LIVRO

A imprensa inteira informou que fomos vítimas de uma violência, atrás da qual se esconde o interesse de um concorrente. Contudo, somente durante 24 horas nossas portas ficaram cerradas. Reabrimos para saldar nossos estoques nos poucos dias que nos restam. E' provável que de um momento para outro tenhamos outra desagradável surpresa e se encerre, assim, de vez, a história da livraria mais popular da cidade. Ajude-nos a resolver nosso problema, comprando um só livro que seja. Trata-se de fim de estoque, mas ainda temos muita coisa boa, particularmente no setor de dicionários. Faça-nos uma visita. Venha comparar nossos preços!

A CASA DO LIVRO
RUA SÃO JOSÉ, 61 (Esq. de Quitanda)
IMPORTANTE: estão bastante sortidos ainda nossos balcões populares de 3 livros por Cr\$ 10,00.

A CRIMINOSA falando ao seu defensor Hugo Severiano Ribeiro



REALIDADE ECONÔMICA

NÃO EXISTE UM MINISTRO DA FAZENDA — PROBLEMAS OFERECIDOS E NÃO RESPONDIDOS POR S. EXA. — CULTURA SUPERADA HÁ 100 ANOS E ATUALIDADE BRASILEIRA — CONVOCAÇÃO IMPRODUTIVA

Não foi à Câmara dos Deputados um Ministro da Fazenda mas sim simplesmente o Sr. Eugênio Gudin. E preferível que pensemos assim, pois não é possível que admitamos que haja, no Brasil, um ministro tão divorciado da realidade brasileira e, sobretudo, inteiramente subjetivo. Não satisfizeram as exposições nem as respostas oferecidas àquela Casa Legislativa. A impressão geral é a de que um matemático e não de um economista, que ali estava calculando, com teimosia e irreversibilidade, a idade de homens de vulto, como uma demonstração de que a frisa dos números, sempre iguais, pudesse precisar as condições sociais da comunidade brasileira, todas elas multiformes e oscilantes. Nem como distração serviriam esses cálculos no quadro negro, à semelhança de uma escola primária, por isso que, depois de alguns sussurros e espantos dos legisladores, a assistência, de imediato, se reduziu a menos da terça parte.

Em verdade, não temos uma pessoa exercendo as funções de Ministro da Fazenda, mas sim simplesmente, ocupando o cargo relativo a essas funções. E assim pensamos porque não acreditamos que esse importante cargo, do qual depende toda a Nação, fosse o respectivo titular contra e não a favor dos brasileiros.

A exposição do Ministro da Fazenda é primária

e não convence. Aliás, os problemas oferecidos, com as considerações e críticas indispensáveis, demonstram a discordância entre S. Exa. e a quase totalidade dos deputados. E a falta de muitas respostas a esses problemas encaminhados pelos deputados, esclarecem, melhor, que S. Exa. não estava em condições de respondê-los ou esclarecê-los. E as respostas, quando dadas por S. Exa., foram puras sem base técnica nem bom-senso. Esses problemas vamos examiná-los, posteriormente, esclarecendo-os um a um, como merecem.

A pergunta dos deputados aos próprios deputados era de que se o atual Ministro da Fazenda pertencia a este século. A sua cultura superada, a sua maneira particular de julgar o presente e de perscrutar o futuro, dá-nos a impressão de que ainda está no século passado, em pleno império. Considera-se um grande herói, em virtude de afirmar, com constância, que estamos à margem do precipício. Para S. Exa., isso é tudo. Não tem planos para nos salvar. Vem de corda na mão, como se essa corda fosse para nos alçar a uma posição mais alta e menos desfavorável, mas, de pronto, sentimos que essa corda é para nos enforcar. E com que satisfação o Ministro Gudin mostra a corda do enforcamento (restrição do crédito, dos meios de pagamento, suspensão das obras públicas essenciais, águas onerosas

etc.), achando que há dinheiro em excesso (onde?) e que a produção cresce como em nenhum outro país (os famintos que respondiam a S. Exa.).

A convocação do Ministro da Fazenda pela Câmara dos Deputados foi improdutiva. De lá só se conheceu a ineficiência e incapacidade de S. Exa. Um deputado udenista, que está lutando, como leão da "vetera vigilância", foi o único, dentre todos, os deputados que fez um pequeno elogio ao ministro Gudin. Que Deus o ajude, na certeza de que já se esqueceu de haver, há uns dois meses, tentado, em São Paulo, esbofetear o Ministro, porque este dissera aos jornalistas o que pensava sobre o seu estabelecimento de crédito, aliás, que ele iria sofrer intervenção legal. Os assuntos de interesse coletivo ficam para depois, se os individuais, por medidas, forem amparados, com inteligência.

Ninguém pode debater com o Ministro da Fazenda, primeiro porque ele assim decidiu na forma do regimento, ao iniciar a sua exposição e, depois, pela restrição odiosa do mesmo regimento, quando oferecidas as questões à apreciação do ministro Gudin. O que ocorre, então? Todos têm que ouvir seu protestos, nem apertados, convertendo o Poder Legislativo num órgão homologador dos malandros atos do Executivo. Alguém, mais antigo explicou, que esse impedimento se fez necessário, porque alguns ministros incapazes não estão à altura de abordar os problemas de sua pasta. Pobre regime democrático! O primeiro faltarão a se valer das inquirições e reivindicações ao apertar foi, justamente, o professor Eugênio Gudin, que é apontado à Nação como o responsável por todas as crises que nos atingem, violentamente.

E por que um sábio, um professor emérito, segundo alguns, não permitiu o debate franco, de igual para igual, com os deputados? Por que? Porque os deputados estavam preparados, como verificou, para fazer que S. Exa. saísse em frangalhos da Câmara dos Deputados, sem as falsas vestimentas restauradas que o tem defendido até agora. Grande governo de "austeridade"!

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

Negam Uma Pensão a um Educador Com 70 Anos, Por Economia, e Gastam 20 Milhões Com um Piquenique

Governo de Austeridade Que Fecha a Matrícula Aos Surdos e Mudos e Vai Gozar a Vida em Portugal — Muita Economia e Quase 100 Mil Cruzeiros em Gratificações Para a Comissão do Metropolitano

Brasil e Portugal nunca foram nações tão amigas quanto agora. Começa que o português, no Brasil, não é considerado estrangeiro, participando de todos os problemas nacionais.

Os sentimentos de amizade entre os dois povos são raras. Acontece que muita gente importante vive às expensas das amáveis relações entre Portugal e Brasil. O orçamento

to da Prefeitura para 1955, por exemplo, para citar uma das muitas chatinagens arquitetônicas para explorar os laços fraternais entre as duas nações, publica uma verba de 10 milhões de cruzeiros para "Comemorações da Assinatura do Tratado de Amizade entre o Brasil e Portugal", festas que ninguém viu. Mas alguém começou os 10 milhões de cruzeiros.

A VIAGEM DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

Nunca a presença de um Chefe de Estado, no Catete, foi tão necessária quanto agora. Justamente, seis meses antes das eleições presidenciais. A situação financeira do país é quase catastrófica, a ponto do Ministro da Fazenda assaltar o povo, majorando a gasolina. O Ministro da Marinha, respondendo a Deputados sobre os gastos com a viagem do Presidente Café Filho a Portugal, enviou o seguinte ofício à Presidência da Mesa do Palácio Tiradentes:

1) Que a viagem do cruzador Tamandaré se prolongará por 35 dias, sendo a guarnição de 1.123 homens (inclusive uma banda de música).

2) Que, havendo pagamento de etapa tripla de 1.123 homens, durante 35 dias, o excesso de despesa será de cerca de Cr\$ 2.340.000,00.

3) Que, sendo a melhoria de rancho de 50% sobre a etapa, e triplicando esta, o seu pagamento a cerca de 100 oficiais e suboficiais, em 35 dias, importará numa despesa de cerca de Cr\$ 104.000,00.

4) Que, sendo o valor da melhoria de rancho, para o restante da guarnição, de 35% sobre o valor da etapa tripla, o seu pagamento a cerca de 1.000 homens, nos 35 dias, acarretará uma despesa aproximada de Cr\$ 690.000,00.

5) Que, sendo a folha de pagamento normal do cruzador de cerca de Cr\$ 2.238.000,00 mensais, a concessão da ajuda de custo, correspondente a meio vencimento, durante 17 dias (período em que o pagamento será feito em moeda nacional), importará nos gastos de despesa de cerca de Cr\$ 1.700.000,00.

6) Que, esta e a oficialmente estimado, para os 12 dias em que se fará o pagamento em moeda estrangeira, um acréscimo de despesa de Cr\$ 1.073.449,30 (incluindo a ajuda de custo), tem-se que a despesa será de Cr\$ 1.300.000,00 (vencimentos normais), ad.

cionados aquela quantia, ou seja, um total aproximado de Cr\$ 2.380.000,00, convertida essa importância em dólares, à taxa de Cr\$ 18,82 (item J da Informação ministral), estará o Tesouro obrigado a despendar perto de 126.000 dólares, que, ao câmbio livre (Cr\$ 80,00), equivale na realidade a um desembolso de Cr\$ 10.080.000,00, deduzindo os Cr\$ 1.300.000,00 dos vencimentos que, de qualquer forma, seriam pagos, ter-se-á um acréscimo de despesa aproximado de Cr\$ 8.780.000,00.

7) Que, gastando o cruzador, numa velocidade de 15 nós, 150 toneladas de óleo combustível, cujo preço é de Cr\$ 389,00 ton, haverá ao cabo de cada dia, um gasto de Cr\$ 85.350,00, e ao fim de 30 dias, um despendio de Cr\$ 2.560.000,00.

8) Que, consumindo o cruzador, ainda segundo a informação ministral, Cr\$ 17.850,00 de óleo Diesel, e Cr\$ 27.200,00, de lubrificantes, a despesa ascenderá a Cr\$ 45.050,00.

9) Que, estando destinada a recepções, etc., a verba de 15.000 dólares, ter-se-á, só ali, um gasto de Cr\$ 1.200.000,00.

Eis como o chamado "Governo de Austeridade" do Sr. Café Filho vai gastar 20 milhões de cruzeiros com um alegre piquenique nas terras amigas de Portugal. Este mesmo governo, por medida de economia, mandou fechar a matrícula do Instituto Surdos e Mudos, não permitindo que centenas de jovens privados de falar e ouvir recebam instrução especializada. Este mesmo governo que vai esbanjar 20 milhões de cruzeiros numa alegre excursão, vetou a pensão vitalícia de 3.500 cruzeiros ao Professor Luiz Alves dos Santos, projeto apresentado pelo Deputado Campos Vergil, sob a justificativa de que "o velho educador, com mais de 40 anos de serviços prestados à causa da instrução pública secundária e que, agora, contando mais de 70 anos de idade, atravessa difícil situação financeira". O Presidente da República vetou a pensão por medida de economia.

MAIS UMA DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

Cortam verbas de hospitais, negam matrículas aos surdos e mudos. Os Ministérios da Educação, Saúde, e Justiça, com a Prefeitura, entram em regime de economia, cortando gastos supérfluos...

Mas quem folhear o "Diário Oficial" de 21 de março de 1955, seção 2, página 1.450, encontrará a "Comissão do Metropolitano" que

desde 1949 vem recebendo todo mês a importância de Cr\$ 85.900,00 para nada fazer, quando é sabido que esta Comissão do Metropolitano é um cabide de empregos. Na lista aparecem os Secretários de Viação e de Retor de Obras, cada um com Cr\$ 5.000,00. Chamam a isto Governo de Austeridade.

OS "GANGSTERS" DO LEITE NA REPORTAGEM DE POLÍCIA

A partir de hoje, os "gangsters" do leite, presos em flagrante, passam a ser tratados pelos repórteres especializados em reportagem de polícia. Não é justo que os celerados fiquem no mesmo plano de homens públicos e de instituições, geralmente focalizados "em Cidade Aberta".

O lugar dos ladrões do leite é ao lado dos ases da malandragem, com os respectivos retratos, batidos de frente e de lado, na Delegacia de Economia Popular. Todos são ladrões!

Os ladrões do leite, presos em flagrante, passam a ser tratados pelos repórteres especializados em reportagem de polícia. Não é justo que os celerados fiquem no mesmo plano de homens públicos e de instituições, geralmente focalizados "em Cidade Aberta".

SERÁ A 7 DE SETEMBRO A COROAÇÃO DA 1.ª RAINHA DOS TRABALHADORES

A fim de reestruturar o concurso "Rainha dos Trabalhadores" e proceder a algumas alterações em seu Regulamento, reuniram-se na sala do Departamento de Promoções e Cursos de ÚLTIMA HORA alguns dos membros da comissão organizadora do grande certame, a saber: Benedito Carneiro, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Iraline Ferreira, Silvio Manoel da Silva e Miguel P. Silva, do Sindicato dos Hoteleiros, Venceslau de Lima, do Sindicato dos Alfaiates e Vanda Viana, do jornal "Ora Marítima", além de numerosas outras pessoas, inclusive candidatas e cabos eleitorais.

Entre as medidas assentadas está a transferência da festa de coroação e, consequentemente, o prolongamento do concurso por mais tempo e assim é que a Rainha só será conhecida em agosto, quando será realizada a última apuração. E a coroação deverá ser no dia 7 de setembro, em grandioso baile.

Também se deliberou que as apurações venham a ser realizadas sempre na primeira ter-

ça-feira de cada mês, estando já a próxima assentada para o dia 5 vindouro, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, na Rua do Lavradio.

As medidas foram aprovadas pelos presentes, tendo, ainda, ficado resolvida a realização de uma reunião amanhã, sábado, na sede do mesmo sindicato para tratar-se do baile de 1.º de maio.

COLOCAÇÃO DAS CANDIDATAS

A situação atual do concurso para eleição da "Rainha dos Trabalhadores" é a seguinte, já realizadas duas apurações: Maria Nazareth, 4.213 votos; Nômia do Espírito Santo, 4.000 votos; representante dos Metalúrgicos, 3.200 votos; representante dos alfaiates, 1.852 votos; representante dos sapateiros, 1.450 votos; e representante da construção civil, 60 votos.

Doravante haverá sempre em nosso Departamento de Promoções e Cursos, das 18 às 19 horas, uma senhoria à disposição das candidatas para toda e qualquer informação sobre o concurso.

ACABA DE SAIR A NOVA EDIÇÃO DO LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES

(1955)

- O mais completo anuário informativo do Distrito Federal em 2 volumes.
- 10 Seções para servir-lo
- ★ AGENDA: Feriados Nacionais e Municipais — Épocas para pagamento de impostos — Nova Lei do Imposto Sobre a Renda — Selagem — Tabela dos Divisores Fixos dos Juros de 1/4 até 12 1/4% — Concessão do Assentimento Sanitário — A Nova Lei de Férias — Registro de Alvarás — Tabela "Price" — Superintendência da Moeda e do Crédito, — etc., etc.
 - ★ GOVERNO FEDERAL: Lista completa de Endereços e Telefones da Presidência da República — Senado Federal — Câmara dos Deputados — Ministérios: Aeronáutica, Agricultura, Educação e Cultura, Fazenda, Guerra, Justiça, Negócios Interiores, Marinha, Relações Exteriores, Saúde, Trabalho, Viação e Obras, Tribunal de Contas, Tribunal Federal de Recursos e Tribunal Superior Eleitoral. CONSTITUIÇÃO DO GOVERNO FEDERAL: Poder Executivo — Poder Judiciário — Poder Legislativo — Relação dos Senhores Senadores e Deputados por Estado.
 - ★ GOVERNO MUNICIPAL: Lista completa de Endereços e Telefones da Prefeitura — Câmara do Distrito Federal — Tribunal de Justiça do Distrito Federal — CONSTITUIÇÃO DO GOVERNO MUNICIPAL: Relação dos Senhores Vereadores.
 - ★ CAIXAS POSTAIS: Integram revista e ampliada.
 - ★ COMÉRCIO, INDÚSTRIA, PROFISSÕES E PRODUTOS: Indiscutivelmente a melhor seção para aqueles que desejam comprar ou se servir de alguma coisa.
 - ★ CORPO DIPLOMÁTICO: Lista completa de Endereços e Telefones dos Consúls, Embaixadas e Legações — Ministério das Relações Exteriores — Festas Nacionais dos Países que têm missões diplomáticas no Brasil — Comissão Jurídica Inter-americana — Precedência dos Chefes de Missão — Lista Diplomática — Endereços das Missões Diplomáticas Brasileiras no Exterior — Delegação Junto a Organismos Internacionais — Repartições Consulares.
 - ★ ENDEREÇOS TELEGRÁFICOS: 1.ª parte: Pela ordem de Códigos Telefônicos — 2.ª parte: Pela ordem de firmas.
 - ★ EDIFÍCIOS: Relação ampliada e revista com endereços.
 - ★ NÚMEROS: Única no gênero, contendo todos os telefones na ordem natural dos números.
 - ★ RUAS: O mais completo indicador de ruas com os seguintes caracteres: Bairro. Onde começa e finda, meios de condução e ruas transversais.

A venda nas boas Livrarias e Papelarias do Distrito Federal. Pedidos à

S.A. O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES

PRAÇA MAHATMA GANDHI, 2 — 13.º — TELS.: 42-1363 — 22-6995

RUA LIVRAMENTO, 109 — TEL.: 426401

RIO DE JANEIRO

O QUE HA PELAS FORÇAS ARMADAS

O Centenário do Batalhão Vilagran Cabrita

Observador Militar

João Carlos de Vilagran Cabrita, tenente-coronel comandante do 1.º Batalhão de Engenharia, foi morto dentro de um lance onde redigia suas primeiras informações sobre o combate pela posse da ilha em frente ao Forte do Itaipirú. Um de seus ex-instrutores — pois que fora instrutor do exército de Solano Lopes — comandou o tiro que pôs a pique o lanceiro e matou o tenente-coronel Cabrita.

A morte do comandante da primeira unidade criada na arma de Engenharia ligou, para todo o sempre, a história do Batalhão à sua heróica comandante.

O 1.º Batalhão de Engenharia, hoje centenário, foi criado por decreto de 23 de janeiro de 1855, mas só se organizou a 1.º de abril do mesmo ano, no aquartelamento da atual Fortaleza de S. João. Doze anos mais tarde, estava o Batalhão empenhado em operações de guerra no Paraguai, sob o comando de Vilagran Cabrita, o que acontecia pela segunda vez. Caxias resolveu aumentar o efetivo do Batalhão, dando-lhe mais duas companhias, além das quatro de sua organização. Ficou então, com as quatro de construção e as duas novas, uma de pontoneiros e a outra de artilharia. Essa providência visava a dar maiores meios a uma unidade que se destacava nas operações de guerra.

No já citado combate pela posse da ilha em frente ao forte do Itaipirú, ilha que era um simples banco de areia, hoje inexistente, provou o 1.º Batalhão de Engenharia que ali estava, realmente, uma tropa de combate. A bravura com que se houve o Batalhão, resistindo à surpresa e conservando a posição, fê-lo merecedor da honra de conduzir bandeira e, nela, a insígnia da Imperial Ordem do Cruzeiro, distinção que lhe foi conferida por D. Pedro II.

Com a reorganização do Exército, ocorrida no governo do Marechal Hermes da Fonseca, passou o Batalhão a se compor de quatro companhias, sendo duas de sapadores, uma de pontoneiros e a outra de telegrafistas, organização que, por muito tempo, foi típica dos B. E.

Por volta de 1915, o Batalhão, então sob o notável comando do Coronel Monteiro de Barros, atravessou uma fase de intenso e proveitoso trabalho. A arma de Engenharia, graças à atuação do 1.º B. E., viveu dias de grande júbilo, ampliando os horizontes do seu emprego. Nessa época, passaram pelo Batalhão, como tenentes, aqueles que mais tarde, já no nosso tempo, se tornariam os expoentes da arma: Air Pires, Renato Batista Nunes, Oton de Oliveira Santos, Artur Panfili, Luiz Procópio de Souza Pinto, Heitor Bustamante, Nestor Pegado e tantos outros. Uns, já chamados para a eternidade; outros, na reserva ou reformados. Todos, porém, merecedores de serem lembrados nesta data de júbilo para o Exército.

Em 1935, entendeu o governo de transformar o Batalhão de Engenharia em Batalhão de Transmissões. Em compensação, talvez, deu-lhe a denominação de Batalhão Vilagran Cabrita, pelo que ficava indissolúvelmente ligado à sua missão de origem e ao seu inolvidável comandante na Guerra do Paraguai.

O 1.º Batalhão de Transmissões teve parte saliente na preparação do Brasil para a guerra. Cabe-lhe fornecer os núcleos de constituição das 7.ª e 4.ª Companhias de Transmissões, com sede em Recife e Natal, respectivamente. Também a 1.ª Companhia de Transmissões, integrante da Força Expedicionária Brasileira, teve a sua constituição baseada no núcleo fornecido pelo Batalhão. Dele saíram, ainda, os elementos que, em Aquidaua, deram início à formação do 9.º Batalhão de Engenharia, unidade expedicionária que se cobriu de louros na Campanha da Itália.

Terminada a guerra, voltou aquela unidade a se constituir em Batalhão de Engenharia, conservando seu número primitivo e a sua denominação. Depois, o Vilagran Cabrita, o 1.º B. E., passou a ter seu aquartelamento no Curato de Santa Cruz, distante subúrbio carioca, sede tradicional de unidade do Exército. Atualmente o Batalhão está dotado de material moderno, motorizado, e apto a cumprir suas missões na paz como na guerra, assim como o fez há cem anos passados, para honra da arma de Engenharia e de seu patrono: o Tenente-Coronel João Carlos de Vilagran Cabrita, imolado no cumprimento do dever.

Procura-se Impressores para Máquinas OFF-SET "A" e "AA". Cartas com Referências, Experiências e Prática, para Publicidade deste Jornal, sob Título: Impressores.

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE **ARIOSTO PINTO**

ATINGE A CRISE A QUESTÃO DO AUMENTO DOS BANCÁRIOS

gência do Sindicato dos Bancários. Mas, se isto houver, o Sindicato deverá proceder a intensa mobilização dos associados para levá-los à luta. Não está fora das cogitações uma reunião, nesta Capital, de presidentes de vários sindicatos bancários dos Estados. Os acontecimentos dos dias que estão chegando, inclusive a união conjunta de hoje e

Articulação Para o

Está havendo, nos subterrâneos dos Sindicatos ligados ao IAPC, a articulação para a eleição dos delegados ao Conselho Fiscal do IAPC. Existem diversos candidatos de peso. Nos Estados e no Distrito Federal. O Distrito Federal possui um candidato de real qualidade. É o Ismael Couto, do Sindicato dos Jornalistas. Embora sendo pouco conhecido entre os sindicatos estaduais, o Couto está em condições de formar em uma chapa capaz de vencer e de muito fazer pelos

assimilação marcada para segunda-feira, indicará os rumos a seguir pelos bancários nessa batalha pela elevação dos seus vencimentos. Estamos ainda no terreno das dúvidas, das apalpadelas. Detrás de alguns dias, novas orientações e novas investidas dos bancários para obterem mais dinheiro para comer apenas.

Conselho do IAPC

comerciais em geral. Já conta com alguns votos a seu favor. Delegados de São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e de outros Estados, vêm com simpatia a sua candidatura. Mas, ainda um lembrete: o deputado Elias Adalme tem os seus trunfos. Qualquer articulação sem o seu conhecimento poderá ser destruída. Por isso, o Ismael Couto não deve deixar de procurar o Adalme. E é só.

O Aumento Dos Barbeiros

beiros, de cujo sindicato é o presidente e mentor há mais de 30 anos. O Barbalho acha que seus companheiros deverão atingir um salário de 2500 a 3.000 cruzeiros mensais. Isto, sem descontos, a não ser os da

previdência social. A campanha não está muito forte ainda. Por causa da classe. O presidente dos Barbeiros gostaria de receber sugestões dos companheiros sobre uma tabela a ser apresentada aos empregadores. Muitas chegaram às suas mãos. Mas faltam outras. Faz muito tempo que os barbeiros não são reajustados. E precisam. Contudo, simultaneamente com o seu aumento, os proprietários de salões exigirão mais dinheiro pelo corte do cabelo e da barba. E a Copaf, por certo, está aí para isso mesmo...

Não Para os Têsteis!

Hoje, à tarde, a diretoria do Sindicato dos Têxteis irá à presença do diretor do DNT para saber a resposta do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem sobre o pretendido aumento da classe. A resposta dos patrões é pelo mesmo conhecido por este colunista. Não concordam com qualquer aumento. Nem um centavo. E não comparecerão ao Departamento Nacional do Trabalho para qualquer reunião. Nada querem dar. Alegam os industriais de tecidos que em julho do ano passado deram substancial aumento aos seus empregados. E agora não está aqui para melhorar as condições daqueles que tanto contribuíram para a sua prosperidade! Diante da negativa patronal, o Sindicato dos Têxteis deverá opinar pela instauração do dissídio coletivo. Não há outra saída. A diretoria do Sindicato reconhece que a classe não está em condições de ir à greve. Isto é também reconhecido por elementos que, embora não pertençam à diretoria, estão informados das tendências dos seus companheiros. Com a resposta negativa, a diretoria dos Têxteis dirá aos seus companheiros que a questão está fechada. Não há mais possibilidade de acordo. Uma greve poderia ser perigosa. E caberá à Justiça do Trabalho dar a palavra sobre as reivindicações dos 30 mil tecelões do Distrito Federal. E por esses dois outros meses eles não terão mais cruzeiros para aguentar a corrida alista. Intelectuais tecelões!

Agência de Anúncios Para Todos os Jornais Classificados ou Não

PREÇOS DAS TABELAS EM VIGOR
RUA MEXICO, N. 11-B — LOJA
Em frente à Embaixada Americana
Anuncie comodamente sem perder seu tempo em filas

Pasta de Couro - Gratifico Com Cr\$ 5.000,00

Retirada de um jeep na Av. 29 de Outubro esquina da Avenida Brasil, contendo vários documentos, avisar para 30-7342 — PAULO.

RESIDENCIA MODERNA

Vende-se pelo custo de 1951, Cr\$ 1.795.000,00, que hoje deve valer o dobro, confortável residência de 2 pavimentos, em centro de terreno 12,50 x 51, com tudo o que se possa imaginar de modernismo e conforto. Vê à Rua Baronesa do Engenho Novo n. 345, entre Sampaio e Engenho Novo a qualquer hora. Entrega imediata. Negócio direto 50%, financiado em 7 anos.

O PILOTO DE BOMARNEIRA FALA-NOS DO ACIDENTE DE DOMINGO:

"QUERIAM ATÉ QUE O PÚBLICO ME LANCHASSE", DIZ O. FERNANDES



Oswaldo Fernandes, em nossa redação, quando palestrava sobre os últimos acontecimentos de domingo, quando do acidente verificou no quinto páreo da reunião.

O Jôquei de Bomarnea Relata-nos os Sustos e Aborrecimentos Por Que Passou. Devido à Incompreensão de Alguns — "Os Que Não Observam Bem os Lances Não se Devem Manifestar. e Muito Menos Insultar o Povo". Diz o Piloto — "Nada Fiz, Fui Apenas Vítima de um Desastre" — O Filme aí Está Para Mostrar Quem Tem Razão!

Visitou-nos, na redação, Oswaldo Fernandes, o piloto de Bomarnea, no acidentado quinto páreo da reunião de domingo último, em que rodaram as potranças Entrelas e Arrevela, jogando ao solo sem que, felizmente, nada sofresse, os jóqueis Dalcino Silva e Severino Barbosa. A competidora Entrelas teve que sacrificar-se em virtude de uma fratura da paldeta.

Oswaldo Fernandes veio agradecer-nos a publicação de sua entrevista, quando teve ocasião de falar nos repêres de ULTIMA HORA, logo após o acidente:

— "Os que não sabem ver corridas, ou os que não compreendem os lances daquele acidente, chamam-me de 'assassino'. Lamentei, profundamente, que homens que conhecem carreiras de cavalos, como um proprietário dos mais destacados de nossa cidade, houvessem chegado ao ponto de insultar o público a meu respeito, provocando quase um escândalo na repescagem! Será que estavam cegos? Tive que me retirar do

prado garantindo pela polícia, graças à gentileza do Capitão Fernando, devido ao nervosismo daqueles turistas exaltados. Peço-lhes, agora, com mais calma, que vejam o filme da corrida. Nada fiz! Fui vítima, como qualquer um poderia ser, da fatalidade. Quando comparei à Comissão de Corridas pedi ao Dr. Paulo Burlamaque que me cassasse a matrícula se o filme do páreo não revelasse, exatamente, o que iria contar do desastre. Tudo aconteceu quando, correndo por fora, minha água Bomarnea deu um pulo, juntamente com a Entrelas, devido à marca da passagem de velu-

los, que existe na pista de grama, na altura da casa do Marcelino. As potranças se assustaram, porque não estão habituadas com aquela marca, e pulam. Fomos apanhados de surpresa, sem haver tempo de evitar o choque que se verificou entre as duas competidoras. Cadi entrou a Estrela e a minha se manteve em pé e correu, para dentro. Troquei o chicote de mão, rapidamente passando-o para a esquerda, para evitar um golpe para dentro. E neste momento exato perdi o chicote! Como jodei haver gente que chegou a ver-me bater desmaiado, não sei. Não sei se corria no dentro? Parece incrível! Quando vi Paulo Labre investir linha à cerca manteve a minha linha e nem pude bater em minha pilotada, não não ter chicote! Perdi um páreo incrível, que ganharia, porque naquela altura os acontecimentos, já nem pronunciado estava em vencer, pois olhei para trás duas vezes, para saber o que havia acontecido. E, além do mais, não podia bater na Bomarnea para exclui-la!"

Enquanto acendia um cigarro, Oswaldo Fernandes reafirmou: — "Não sou 'assassino', como declararam os que não sabem ver! Já sofri um grave acidente, ficando um ano hospitalizado, com fratura de crânio, e ser qual é o sofrimento dos que rodaram nas pistas. Jamais, para ganhar um simples páreo, sacrificaria as vidas de meus colegas. E, ademais, não adianta estar-se, com discussões, uns viram que eu 'fechei', outros que não! O filme está aí, e os que tiverem dúvidas que o vejam. Reafirmo o que disse ao Comissário de Corridas cassem-me a matrícula se o acidente não foi exatamente como lhes contei!"

E antes de finalizar sua entrevista, o piloto de Bomarnea ainda declarou: — "Homens exaltados e injustos, porque não tiveram a certeza do lance, como um antigo proprietário e um cronista, podem ter causado um grande mal a um jóquei inocente: o público, excitado, poderia ter me linchado mesmo! Não os quero por isso; uns são mais exaltados que os outros. Mas é preciso, no turfe, que sejamos mais ponderados!"

Notável Apronto de Rumor: 800 Mts. em 48 3/4. ENCORE MARCOU 49 SOBRANDO — QUIZ FEZ 54 MUITO SUAVE. Antecipando, três concorrentes ao "Outoño" aprontaram na manhã de ontem, em pista molhada mas não passada. E agora datam. Primeiro foi RUMOR, que dirigido pelo Olguim assombrou, correndo uma barbaridade. —

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"7/5 — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00. Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	KL	St.	CL.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Oldenburg	56	3	20	P. Labre	Melhorou e poderá "anfiar" outra	M. Salas	1.º p. Bebebo	1400	87 2/5	AL
2-2 Tio Pepito	58	4	40	E. Castello	Apenas regular. Como azar serve	G. Feljó	4.º p. Oldenburg	1400	87 2/5	AL
3-3 Quasimodo	58	5	60	E. Cardoso	Fraco para a turma. Não acreditamos	A. Moraes	6.º p. Ibiat	1600	103 1/5	AP
4-4 Bebebo	56	6	25	P. Silva	Tem um "resado" de segundos. Dai	F. Schneider	2.º p. Oldenburg	1400	87 2/5	AL
5-5 Blue Sky	58	1	25	J. Portinho	Bem na distância. Vale umas poules	Idem	3.º p. Oldenburg	1400	87 2/5	AL
6-6 Revoltado	56	2	25	A. Araújo	Os seus companheiros são melhores	Idem	9.º p. Alvirador	1300	81 3/5	AL

Nosso palpite: OLDEMBURG — É a força da castreia e seus responsáveis "levam na zebra", "Barbadona".

2.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00. Largada às 14,35 horas

1-1 Jeanete	55	2	15	E. Castello	Reaparece bem preparada. D. vencer	J. Morgado	6.º p. Ilha Raza	1200	73 3/5	GL
2-2 Conchas	56	3	40	R. Freitas F.	Apenas regular. Como azar serve	R. Freitas	6.º p. Coronha	1500	95	GL
3-3 M. Copacabana	56	1	30	A. Reis	Fraca para a turma. Não acreditamos	G. Feljó	5.º p. Bebebo	1200	81 3/5	AL
4-4 Tio	56	6	25	D. P. Silva	Em ótima forma e poderá vitoriar-se	R. Freitas	4.º p. Canila	1500	97 1/5	AL
5-5 Garka	56	3	30	R. Urbina	Corre menos na areia. Só como azar	L. Tripodi	5.º p. Coronha	1500	95	GL
6-6 Felipe	56	1	50	U. Cunha	Fraca corredora. Não acreditamos	Idem	7.º p. Coronha	1500	95	GL

Nosso palpite: JEANETE — Faz o seu reaparecimento em sobras condições. Deve ganhar.

3.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 16.500,00 — Cr\$ 8.250,00. Largada às 15 horas

1-1 Baitaca	55	5	30	E. Castello	Continua muito bem. Poderá ganhar	M. Souza	4.º p. De Oelidas	1000	58 3/5	GL
2-2 Divino	54	4	35	J. Marchant	Em sobras forma. Contam ganhar	E. Schneider	1.º p. Soluvel	1500	95 2/5	AM
3-3 Jangueio	52	1	50	J. Baitica	É bastante velho e vai lutar muito	P. Guseo F.	2.º p. Soluvel	1500	95 2/5	AM
4-4 Curio	52	2	25	J. Marchant	Reapareceu correndo muito	C. Rosa	2.º p. Divino	1600	99 4/5	AL
5-5 Ithem	52	3	50	D. Ferreira	Vai correr de escante. Contam vencer	A. Barbosa	3.º p. Divino	1600	99 4/5	AL

Nosso palpite: CURIO — Demonstrou através sobras condições de treinamento. Pode vencer.

4.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00. Largada às 15,25 horas

1-1 Pailhaça	55	1	20	F. Irigoyen	Trabalhou bem. É uma das forças	C. Covarrubias	3.º p. Sibylla	1200	73 2/5	GL
2-2 Grande Gela	55	4	60	J. S. Martins	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	E. Schneider	6.º p. Sabinada	1600	101 2/5	AL
3-3 Sica	55	7	25	J. Marchant	Em ótima forma e poderá ganhar	T. Coelho	2.º p. Hereuse	1300	82 3/5	AM
4-4 Decadida	55	3	60	A. Reis	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	J. W. Viana	10.º p. Hereuse	1300	82 3/5	AM
5-5 Josefina	55	30	30	U. Cunha	Reaparece bem preparada. E ganhar	M. Souza	10.º p. Approdite	1200	78 1/5	AP
6-6 Isajima	55	2	50	E. Ramos	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	A. Jirras	6.º p. Approdite	1200	78 1/5	AP
7-7 Delila Kid	55	3	50	M. Chirino	Tem um "resado" de segundos. Dai	L. Tripodi	11.º p. Dumba	1000	63 1/5	AP
8-8 Difusora	55	8	60	J. Portinho	Apenas regular. Como azar serve	C. Cabral	5.º p. Enchanted	1300	80 4/5	AL
9-9 Delicia	55	6	60	J. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	F. Schneider	6.º p. Quand	1400	87 1/5	AL

Nosso palpite: PASIPHAE — Pelo trabalho que apresentou é uma das mais prováveis ganhadoras.

5.º PAREO — 2.200 metros — Recorde: Torpedo, 138" — Prêmios: Cr\$ 54.000,00 — Cr\$ 16.200,00 — Cr\$ 8.100,00. Largada às 15,50 horas

1-1 Manicore	56	2	18	A. Castro	Mantém seu estado e é a força. Dai	C. Gomes	1.º p. Neon	1800	126	AP
2-2 Carrio	52	4	100	XX	Apenas regular. Só como azar	J. Burloni	4.º p. Fair Blend	3200	143 4/5	AL
3-3 Citor	54	8	60	D. P. Silva	Trabalhou muito e contém ganhar	L. Tripodi	3.º p. Manicore	1900	126	AP
4-4 Neon	52	3	30	J. Marchant	Bastante velho e poderá ganhar	F. Schneider	5.º p. Demolidor	1400	88	AL
5-5 Celandor	52	1	60	L. Leite	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	W. T. Sousa	2.º p. Manicore	1900	126	AP
6-6 Kantar	55	3	30	E. Castello	Exercitou-se a contento. Boa poule	J. S. Silva	11.º p. Demolidor	1600	100 4/5	AL
7-7 Picardo	54	6	60	F. Labre	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	A. Neves	7.º p. Demolidor	1400	88	AL

Nosso palpite: MANICORE — Cada vez corre mais e não deverá ser derrotado. Boa poule.

6.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00. Largada às 16,20 horas — (Betting)

1-1 Cadiho	55	7	25	A. Araújo	Em muito boa forma. Deverá ganhar	L. Ferreira	2.º p. Bomarsol	1000	62 3/5	AM
2-2 Hermito	55	8	—	Não corre	Não será apresentado	P. Rosa	3.º p. Bomarsol	1000	62 3/5	AM
3-3 Zénio	55	9	40	E. Castello	Trabalha bem mas não contém	M. Souza	2.º p. Sovo	1600	101	AL
4-4 Doradonças	55	3	60	A. Reis	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	G. Gomes	5.º p. Jerry	1400	89 2/5	AL
5-5 Salazar	55	4	40	J. Marchant	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	G. Costa	5.º p. Bomarsol	1000	62 3/5	AM
6-6 S.O.S.	55	3	60	A. Neri	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	W. Atlansal	10.º p. Bomarsol	1000	62 3/5	AM
7-7 Solimões	55	2	—	Não corre	Não será apresentado	J. Burloni	10.º p. Bomarsol	1000	62 3/5	AM
8-8 Positiv	55	1	30	R. Freitas	Melhorou bastante e poderá ganhar	G. Cabral	3.º p. Donatário	1300	81	AL
9-9 Quelkume	55	10	50	U. Cunha	Parando junto terá grande chance	E. Freitas	4.º p. Blue Hunter	1300	81 3/5	AL
10-10 Quel	55	6	50	O. Macedo	É um torcido corredor. Cuidado...	H. Souza	2.º p. Blue Hunter	1300	81 3/5	AL

Nosso palpite: CADILHO — A sua forma não pode ser melhor. Vai vencer.

7.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00. Largada às 16,50 horas — (Betting)

1-1 Radames	56	1	100	M. Chirino	No melhor de sua forma. P. vencer	C. Cabral	2.º p. Pinassalço	1400	90 2/5	AL
2-2 Guaracy	56	3	40	E. Freitas F.	Subiu de turma. Não contém	L. Tripodi	1.º p. Cabo Verde	1500	97 3/5	AL
3-3 Camocia	56	3	60	W. Lima	Em sobras condições. Boa poule	M. Gil	4.º p. Cacau	1300	97 3/5	AL
4-4 Rajão	56	2	60	F. Labre	Nem de "Helicóptero". Riquem	C. Rosa	8.º p. El Quinto	1400	88 3/5	AL
5-5 Felinas	56	4	60	D. Silva	Nem de "Helicóptero". Riquem	C. Morgado	1.º p. Guaracy	1500	83	AL
6-6 He	56	10	50	J. Portinho	Bastante velho e poderá ganhar	W. Alliano	3.º p. Cacau	1500	92 3/5	GL
7-7 Beau Sabreux	56	9	—	Não corre	Não será apresentado	C. Torres	7.º p. Cadeado	1300	79 3/5	GL
8-8 Gomo	56	8	60	P. Labre	Nem de "Bomba Atômica". Riquem	A. Barbosa	10.º p. Firebolt	1300	82 2/5	AL
9-9 Garchano	56	6	20	A. Brito	É a força da carreira. Deve ganhar	A. Neves	7.º p. Firebolt	1300	82 2/5	AL
10-10 Guarapés	56	11	25	U. Cunha	Vai correr mais na areia. Dai...	L. Ferreira	5.º p. Cacau	1300	92 3/5	AL
11-11 Charbal	56	7	—	Não corre	Não será apresentado	H. Itirilo	2.º p. Bomardo	1400	91 1/5	AL

Nosso palpite: GUARAPÉ — Apanhou um páreo a sua feição e não deverá ser derrotado.

8.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00. Largada às 17,20 horas — (Betting)

1-1 Milloo	56	7	25	A. Araújo	Um dos prováveis. Anda muito bem	L. Ferreira	3.º p. Flah	1400	87 4/5	AL
2-2 Olivi	56	6	25	J. Portinho	Regula com o companheiro. Chance	4.º p. Gardu	4.º p. Gardu	1400	88 2/5	AL
3-3 Tarbut	56	4	20	P. Labre	Em sobras forma. Deverá ganhar	C. Rosa	2.º p. Gardu	1400	88 2/5	AL
4-4 Ely Pass	56	5	30	E. Castello	Apresentou melhoras. Contam vencer	M. Salas	7.º p. Gardu	1400	88 2/5	AL
5-5 Firebolt	56	3	30	N. Perella	Vem de boas corridas. Grande chance	J. S. Silva	5.º p. Gardu	1400	88 2/5	AL
6-6 Pass Partout	56	2	30	U. Cunha	Vem de boas corridas. Não gostamos	M. Araújo	8.º p. Gardu	1400	88 2/5	AL
7-7 Orson	56	11	25	D. P. Silva	Seu estado é o melhor possível. Dai	E. Freitas	12.º p. Gardu	1400	88 2/5	AL
8-8 Jonzul	56	1	—	Não corre	Na areia rende menos. Só como azar	A. Moraes	12.º p. Gardu	1400	88 2/5	AL
9-9 Jonzul	56	1	—	Não corre	Não será apresentado	A. Corino	2.º p. Rosada	1300	81 2/5	AM

Nosso palpite: PINTASSILGO — Atravessa excelente fase e é o nosso preferido. Deve vencer.

NA RETA FINAL * NA RETA FINAL * NA RETA FINAL * NA RETA FINAL * NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

CADI, O GRANDE FAVORITO!

Tudo o mundo turfiista aguarda, em suspense, o desenrolar do G. P. "Outoño", primeira prova da triplíce-córda brasileira. A volta de Cadi é o assunto de todas as rodas. E o seu encontro com Encore, Rumor, Courageuse e Quadrilha é um desses acontecimentos que asseguram, de antemão, completo êxito para o clássico. A esta altura dos acontecimentos já não é possível a gente esperar que a pista de grama fique completamente seca. Já não se pode também esperar — salvo um sol abraçador — que haja uma séria ameaça ao "record" antigo de Relang, com seus 95"1/5 para a milha. E não fosse o estado da pista e fatalmente esta marca seria arranhada (a) a forma dos pequenos campeões e tal a sua vontade para correr. Cadi é o grande favorito e bem merece tais honras. Animal de excelente campanha, "pintando" desde potrinho como um autêntico campeão, foi levado com o máximo de carinho pelo seu espíndido treinador, Levy Ferreira, acabando por revelar-se, notadamente em seus últimos exercícios, como um corredor de raros méritos. O "Outoño" é para o Cadi mais que uma prova de fogo. Não duvidamos de sua superioridade sobre os rivais. O que desejamos que nos diga esta carreira sensacional é se poderá manter-se como o defensor da blusa querida de Oswaldo Aranha como vencedor nacional capaz de dar combate aos estrangeiros nas importantes provas da temporada Internacional. Que o Cadi ganhe de Encore, Rumor e dos outros é, tecnicamente, assunto decidido. O que interessa realmente saber é se a sua vitória será tão convincente a ponto de alinhá-lo com "chance" entre os "papéis" da primeira turma.

PEIXOTO DE CASTRO NAS GERAIS?

Numa de nossas últimas "pequenas notas" fizemos uma referência ao Sr. Peixoto de Castro Junior, que ele comparecesse domingo próximo à Gávea assistindo às tribunas populares do G. P. "Outoño". Todos sabem que o grande "eleveur" patricio, por "incompatibilidade de gêneros", como a atual diretoria resolveu só aparecer no hipódromo depois de maio de 1955. Acontece, entretanto, que a primeira prova da triplíce-córda é uma prova de tradição, momento para aqueles que, beneméritos do turfe, são criadores e amam o puro-sangue. Compreendem e respeitamos os pontos de vista do eminente "turfiista". Mas por outro lado não podemos deixar de lembrar-lhe um exemplo dignificante: o do inesquecível Presidente Getúlio Vargas, indo para as tribunas populares e ficando no meio do Povo exatamente num instante em que ele também um grande "eleveur".

— mantinha com a administração anterior do Jockey Club suas justas e legítimas funções. Peixoto de Castro, se viesse a atender o nosso apelo reuniria o útil e agradável "matado" as saudades que tem de ter das nossas corridas e daria aos frequentadores das populares tribunas uma oportunidade de passar com eles uma tarde, sentindo o seu desconforto, vivendo os seus problemas e melhor se preparando para bem servir-lhe mais tarde, em caso de êxito nas eleições. A ideia aí está e queremos, contra a oposição do amigo Peixoto de Castro, considerá-la digna de sua atenção.

Está "Indocil" e D. Cromatografia...

Depois que desapareceu o "Rato-X", inimigo número um da atual diretoria do Jockey Club, com suas críticas violentas e suas zombarias, num flagrantíssimo exemplo de absterção dos dirigentes da entidade, recomeçamos por duas vezes telefonemas de "Donna Cromatografia", comentarista "rosa" do "Governador Turfiista", e que pretendia voltar às tribunas para rebater o que ela já classificou de "vinfâmias de um grupo político amplamente derrotado". Nós nada temos a ver com os assuntos de política do Jockey, mas evidentemente, não deixa de ser interessante saber o que de "Donna Cromatografia" em defesa de seus amigos. Assim é que a partir de amanhã aqui estará a nossa coluna, que poderá ser lida pelos nossos leitores às terças e sábados.

ENTERREMOS O CHAPEU...

...para os simpáticos "Cosme e Damiano" pela enorme decepção que nos estão dando mantendo o "forfait" nas redondezas do Hospital Central dos Acidentados onde os doentes, notadamente os da ala da rua do Resende, onde se encontra o grande de largo cartaz na divisa e repousar graças ao barulho constante, às buzinas e às brigas de bêbedos. Já é tempo do Coronel Urubity tomar uma providência.

UM NOME EM FOCO

Arthur Araújo é o nosso focalizado de hoje, jóquei dos melhores da Gávea, dedicado, trabalhador e correto e eficiente freio acaba de ganhar o 1.º "round" nome G. P. "Outoño" ao se confirmar a notícia por ele veiculada há muito tempo de que seria ele o piloto de Cadi. Montar o pupilo de Levy Ferreira à esta altura dos acontecimentos, uma coisa importante para um profissional mesmo que ele seja um Arthur Araújo rapaz de prestígio e de largo cartaz na difícil arte de conduzir os purosangue de carreiras. O Cadi pode fazer a felicidade de um jóquei, mas também pode trazer fortuna e a glória. O Outoño é tão somente o primeiro passo e talvez por isso seja tão difícil. Depois disso virão outros e dentre eles quem sabe, até mesmo o G. P. Brasil. O Levy Ferreira não dá o tempo de pensar, mas o Quase não passou, Arthur Araújo merece esta oportunidade. Na Gávea, ninguém duvida e o substituto normal do fabuloso Luis Rigol, experiente dotado de magníficos recursos, o simpático freio vai agora a uma competição de rara importância, ele que tantas vezes já sentiu de perto o calor dos grandes triunfos. A coisa dada feita é todavia mais quente ainda. E o povo acompanhará com carinho o Arthur Araújo, numa torcida única para que ele seja feliz.

PRIMEIRO PAREO — Às 14,10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00

1-1 Bomarnea, A. G. Silva	54
2-2 Bellare, L. Lighton	54
3-3 Tolda, E. Castello	54
4-4 Leylan, P. Coelho	54
5-5 Ipanema, U. Cunha	54
6-6 Malonese, P. Labre	54

SEGUNDO PAREO — Às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00

1-1 Lateral, D. P. Silva	54
2-2 Hlex, D. Ferreira	54
3-3 Tino, J. Marchant	54
4-4 Tolda, E. Castello	54
5-5 Augusto, E. Castello	54
6-6 Alarido, F. Fernandes	54

TERCEIRO PAREO — Às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00

1-1 Ipe-Rex, A. S. Silva	54
2-2 Blax, L. Lighton	54
3-3 Arroluza, E. Ramos	54
4-4 Azeviche, P. Tavares	54

QUARTO PAREO — Às 15,35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00

1-1 Soluvel, J. Barros	58
2-2 Silvestre, P. Irigoyen	58
3-3 Braco Forte, E. Castello	58
4-4 Gurla, A. G. Silva	58
5-5 Igarassu, J. Baitica	58
6-6 Kasson, A. Ribas	58

QUINTO PAREO — Às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 100.000,00 (Handicap Especial)

1-1 Trigo, P. Labre	57
2-2 Baitica, N. Perella	55
3-3 Polleto, N. Perella	55
4-4 Huxley, P. Irigoyen	59
5-5 Gureford, D. P. Silva	52
6-6 Arroluza, E. Ramos	59
7-7 King Bay, U. Cunha	

Pela Garra e Pela Fibra, São Paulo Mereceu...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PAG.)
 Já mesmo esta a contagem final que, pelo menos, garantia o triunfo ao São Paulo. Mas os paulistas decidiram tentar, então, uma última e admirável, arrancar a vitória em cima da hora. E conseguiram pleno sucesso.

Baltazar simbolizando e concretizando a valentia de todos marcou um primeiro gol, excelente, que Esteban Macino anulou, fingindo acreditar num "off-side" assinalado por Gama Malcher. Mas Baltazar marcou outro, tento, também insignificante, e desta vez foi o fim.

Ganhava São Paulo, e até o torcedor cariocas curvou-se ante os fatos, apenas consolando-se um pouco com a confirmação da existência de um bode expiatório: Osmi.

Foi um jogo esquisito repetitivo, cheio de alternativas contraditórias, de incidentes e de peripécias imprevisíveis, de um nível técnico aceitável, porém de um panorama disciplinar pouco brilhante, com muitos gestos feios e muita brutalidade, graças à culpabilidade de um juiz que, como sempre, quis agradar a todos, aos locais em particular, mas cometeu muitos erros e não soube manter a batalha nos limites da esportividade.

Um match que valeu mais, afinal de contas, pela movimentação e a rigidez, do que pela qualidade técnica.

Grande multidão presenciou a peleja pois a renda alcançou a quantia impressionante de Cr\$ 2.268.914,70.

A Vitória Carioca Já Parecia Certa

Assim já chegamos talvez a mencionar os elementos que mais influíram na decisão do jogo, mas ainda teremos que voltar a passar em revista os momentos contrários e favoráveis, na ordem cronológica, para pintar mais fielmente o quadro dessa derrota carioca inesperada.

O primeiro tempo foi praticamente, todo dos locais, que, pressionando bastante, conquistaram dois tentos, por intermédio de Dequinha aos 25 minutos e Garrincha aos 35 minutos. E talvez a vitória já se tornasse certa se aos 35ms, se tivesse conseguido diminuir a margem para 2 a 1, graças a uma indecisão de Pinheiro e Osmi.

Na segunda etapa, Jair que, até lá, ante o jogo duríssimo praticado pelos locais, e tinha escondido um pouco, sabendo que convinha dar tempo ao tempo, entrou em ação de modo decisivo. E já contamos como Didi, com seu "hands" intempestivo aos 14 minutos, permitiu ao "artilheiro" excepcional chutou de empalar, com uma das "bombas" cheias de "efeito", das quais possui o segredo.

O jogo alcançou então sua curva decisiva. E enquanto todo o "scratch" acusava o choque moral desse tento de empate, os paulistas, animados, transformavam-se e transfiguravam-se, acelerando o ritmo do jogo.

Julinho, sentindo a possibilidade de vitória, multiplicava as investidas, e aos 17 minutos, dava ensejo a Humberto de levar a contagem para 3 a 2 em favor dos baderlêtes.

A Arrancada Final

Vitoriosa dos Paulistas
 Faltava então quase meia hora de jogo e nem tudo estava perdido pelos cariocas. Logo disso, e a "reação" do "scratch" dirigido por Martin Francisco foi violenta e meritória. Esteban Macino decidiu até ajudar um pouco os locais, segundo um velho hábito, e acabou apitando aos 37 minutos um "penalty" ao menos severo, que Rubens transformou em gol do empate por 3 a 3.

Acreditou-se muito cedo talvez, no campo cariocas, que se-

D. Alma Gottman Foi Expulsa há um Mês e Meio

Já Totalmente Demolida a Casa da Famosa "Enclaururada da Glória"!

Contrariando o noticiário dos jornais de ontem, D. Alma Gottman, a famosa enclaururada da Ladeira da Glória, não mais se encontra impedida de sair de casa pelas guardas da Prefeitura. Os engenheiros desta já demoliram completamente o prédio da Ladeira da Glória, 57, residência de D. Alma, tendo a demolição se iniciado com a pobre senhora ainda ali dentro! A nossa reportagem, indo ao palco de apaixonante litúrgia entre a Prefeitura e a sua inquilina, constatou que ali não há mais um tijolo de pé: mesmo assim que a sentença de "habéas-corpus" do Juiz Epaminondas Pontes fosse reformada, o que ocorreu, antecorrendo, a municipalidade ganhara uma missão de posse contra D. Alma e, sem a menor humanidade, tratou de derrubar a casa de qualquer maneira.

Tijolos em Cima Dos Vizinhos

Tal foi a pressa da Prefeitura em demolir o velho prédio da Ladeira da Glória, 57, que os trabalhos se realizaram sem o devido cuidado. Assim que, não contando o perigo que correu D. Alma dentro do prédio no início da demolição, alguns vizinhos chegaram a ser atingidos por tijolos durante essa demolição. Ao lado do já não mais existente 57, ainda há um outro velho prédio, o 47, onde reside a família de um funcionário municipal. A empregada desse senhor chegou a receber grave ferimento num dos braços, quando um tijolo despenhou-se em cima durante os trabalhos da demolição. Também os filhos desse senhor saíram feridos durante a derrubada que a Prefeitura mandou fazer.

Tudo Para o Congresso Eucarístico

O drama vivido pela solitária inquilina foi motivado pela pressa que a Prefeitura teve, nos últimos meses, de derrubar o prédio de qualquer maneira, para poder dar maior visão da Igreja do Outeiro da Glória, durante a realização, em julho, do Congresso Eucarístico. Querendo deixar a igreja do outeiro perfeitamente à vista de quantos compareçam à Praça do Congresso é que a Municipalidade não hesitou em empregar todos os meios imagináveis e inimagináveis para demolir o velho prédio. Acontece porém, que para aquele seu intento, terá ainda a Municipalidade de derrubar o prédio vizinho, que é o 47, bem como outras inúmeras casas, aliás próprios municipais, ainda habitados por se localizam pelas imediações do prédio demolido e que dificultam, também, a visão do outeiro da Glória.

Terminada a Demolição Há Uma Semana

No local onde existiu o 57, há agora um espaço a pique, completamente vazio. A demolição foi terminada há uma semana, segundo nos informou a vizinha do lado, que assistiu a todos os capítulos do drama que durante longo tempo viveu D. Alma Gottman. Contou-nos essa senhora que foram inúmeros os padecimentos da pobre mulher, que não podia nem receber visita do seu médico.

"Havia um revezamento permanente de guardas municipais à sua porta. Não parava nunca. Um chegava às seis da manhã, era substituído por mais de vinte anos, não tinha outro que ficava até o meio-dia, depois entrava um terceiro que ia até às 18 horas e ainda durante a noite um quarto vigilante se postava à porta da casa. Desde então, D. Alma não podia nem receber visitas, nem fazer verdadeiras peregrinações para conseguir alimentação, contou-nos a vizinha, que não quis revelar seu nome.

FALA O POVO na Última Hora



Vergonha Das Vergonhas!

Ah, pessoal! Tá todo mundo contente, nessa terra esclopoteira, desde ontem... Ninguém via a molhada, lá tanto tempo... E, ontem, a diabinha apareceu! Pena lá fuisse em forma de chupa! Raios!

Quem dese estar contente é o Prefeitinho da gente! Vai ver lá sua turma encançada da cobrança do imposto sobre "forneimento" de água, já está pensando no aumento do imposto! Eh, eh, eh!

Também molhada, nesta terrinha carnalosa, os assim: Tirando a da chuva, babam! Nada feito!

Os moradores da Rua Jurubutu, por exemplo, lá o digam! Não vê lá nuns operários ali residindo em qualquer casa, com sacrifício, e não recebem uma gota da molhada! Quando vai, é até o número 125! Dos números 135 a 239, nunca vai! E agora, lá kisa de 3 meses, a molhada só vai até o número 23!

E sabem lá quanto tempo ela não vai do 135 ao 239? Ah, pouquinho tempo... Só há seis anos! (Podem ler vinte vezes!) Isso não tem importância! Ainda ontem, o diretor da Escola Nacional, pediu ao atual ali, por tempo indeterminado! Se por que, minha gente! Por falta absoluta digna! Vergonha da vergonhas!

Memória da Boa!

Pessoalzinho da gente, tá havendo muita, marmela da boa com os motoristas das lotações Parada Lucas-Candelária e Parada Lucas-Paradentes! Eles têm um contrato com passageiros ki pagam 10 cruzeiros e só param piros bacanudos! O resto ki se encachorra, esperando 2 e mais horas pelos latas de lixo! E ainda gritam pra eles: "Tomem um trenzinho ki é mais barato!... Não pagam 10 cruzeiros de capim molhado pra cada um!

Ki Raiva!

Ah, a turma ki tá mandando um PDF caro, péngua é mesmo cara lavada de uma fíg! Bigodeira seus funcionários e ainda tripudi! Vão explando só até mês pagou o salário dos funcionários atrasado pra chuchu! Pois quem var uma kisa? No envelope am ki batam o dinheiro, justamente até mês, estava escrito este aviso: "A raiva é incurável! Cuidado! Os danados sabiam ki os funcionários tavam com raiva! Salve a consciência suja!"

Ki Raiva!

Ah, Deus ki perdoe a gente! Mas os Vigários das Igrejas N. S. de Lourdes, da Avenida 28 de Setembro, e da Matriz de Engenheiro de Novo são madrugadores, lá... Até ai nada de meo! E aí natural! O negócio é ki eles não gostam ki os outros fiquem na cama, mesmo quem, sendo jornalista, chega em casa às três da madrugada. Não vê ki, quando chega horas, suas reverendíssimas (acem alto-falantes chega seis a todo o pano! Quem não for surdo ki se dane! E olha todo mundo não dizendo, porque é pecado — mas pensando nomes brabos! Cruz! Cruz! Cruz! Eh, eh, eh!...

Vigários e Alto-Falantes

Ah, Deus ki perdoe a gente! Mas os Vigários das Igrejas N. S. de Lourdes, da Avenida 28 de Setembro, e da Matriz de Engenheiro de Novo são madrugadores, lá... Até ai nada de meo! E aí natural! O negócio é ki eles não gostam ki os outros fiquem na cama, mesmo quem, sendo jornalista, chega em casa às três da madrugada. Não vê ki, quando chega horas, suas reverendíssimas (acem alto-falantes chega seis a todo o pano! Quem não for surdo ki se dane! E olha todo mundo não dizendo, porque é pecado — mas pensando nomes brabos! Cruz! Cruz! Cruz! Eh, eh, eh!...

Ki Companhia!

Minha gente, pensa em cima de qualquer coisa pra recolher ki a gente vai contar, direitinho: a Cia. Riopolis Imobiliária Ltda. administra o Edifício Heloisa, vulgo "Balanga mas não cal", situado à Rua Barbosa Rodrigues n. 307, em Cavalcanti.

Até ai, nada de menos. O de mais é ki a Light cobra da Cia. como de qualquer outra pessoa, o kw a razão de Cr\$ 1.170, mais 8% de imposto de consumo e cota de previdência. E quer saber de uma kolinha, pessoal? A Riopolis, além de cobrar a cota previdência e o imposto de consumo, cobra dos moradores o kw a razão de Cr\$ 1.800! (Podem ler cinquenta vezes!) Dai, quem comete, por exemplo, 100 kw é lesado em 63 cruzeiros! E o edifício possui 105 apartamentos! (Salve o antialibaboso!)

Mas há uma coisa muito interessante: quando reclamam, a presidente da Riopolis manda ki se queixem ao Bispo! Sr. Chefe de Polícia: Pena ki o sr. não seja bispo! Eh, eh, eh!...

Bagunça Caprichada!

Ah, minha gente, onde a bagunça continua sendo tratada com carinho de vaca berrinho é no Departamento Nacional de Iluminação e Gás e na Light! Tão bom um como o outro! Cara dum e... Cumé mesmo, hein? (Raios!) A gente siqueceul! Não vê ki o DNIG continua levando 15 dias pra enviar as aprovações das ligações pra Light. E aí, pra não ficar atrás leva outros quinze pra mandar inspecionar. E mais 15, pra fazer orçamento. E meses e anos pra ligar, quando depende a ligação de transformador ou caixa de distribuição!

E quando falta luz em alguma casa? Ah, agora só depois de decorridas quarenta e oito horas é ki a danada manda ver! E tem mais: ninguém atende nos telefones 22.180 ou 22.1800. Os formosuras de lá deixam o foninho fora do gancho, ki eles não são bestas nem nada! Eh, eh, eh!...

"SERIA INCAPAZ DE MANDAR..."

(CONCLUSÃO DA 10.ª PAG.)
 — "Ruptura do ligamento, por sinal bem profunda. Infelizmente terá que passar uns dias de 'férias'..."

Mirim então deu um ar de sua graça:
 — "Francamente, que férias."

E eu que tinha pensado em fazer tantas coisas...
 — "E que eu reapareça contra o meu amigo Tite..."

"Perdemos o Jogo..."

(CONCLUSÃO DA 10.ª PAG.)
 — "Estou sentido com sua contusão. Foi uma entrada forte de Tite, e eu, como você sabe, seria incapaz de mandar qualquer jogador cometer tamanha deslealdade..."

Mirim não retrucou:
 — "Está disso, mas Tite entrou para quebrar-me a perna. Não esperava isto dele!"

Almoré, porém, tornou a falar repetiu:
 — "Não teria coragem de mandar de um de meus jogadores cometer tamanha deslealdade. Você já trabalhou comigo e sabe disso!"

Então começou o diálogo da despedida, quando Mirim disse para Almoré:
 — "Meus parabéns, uma grande vitória, e também desejo uma ótima viagem de regresso..."

O técnico da seleção paulista agradeceu, com as seguintes palavras:
 — "Espero o seu regresso muito breve nas canchas, e na mesma forma que ostentou..."

O jogador então não perdeu a oportunidade:
 — "Faltou sorte, sobretudo, na nossa opinião, a todo o quadro que, se as coisas 'saíssem bem', podia perfeitamente ganhar o jogo, exatamente como o perdeu..."

Dequinha jogou de forma maravilhosa, ao menos durante todo o primeiro tempo. (Nota 9). Osvaldinho, ao contrário, tornou-se a decepção, falhando bastante e constituindo um dos pontos fracos do sistema defensivo carioca. (Nota 6)

Didi teve um primeiro tempo notável, mas decaiu depois do descanso. (Nota 8). Garrincha lutou sem tréguas, sempre "prendendo" excessivamente a bola contudo. (Nota 8). Rubens driblou demais também, não reproduzindo suas melhores exibições. (Nota 7). E Indio, embora empenhando-se com grande atividade e dedicação, não esteve muito feliz, seu melhor tiro foi de encontro à trave. (Nota 7).

Faltou sorte, sobretudo, na nossa opinião, a todo o quadro que, se as coisas "saíssem bem", podia perfeitamente ganhar o jogo, exatamente como o perdeu...

Dequinha jogou de forma maravilhosa, ao menos durante todo o primeiro tempo. (Nota 9). Osvaldinho, ao contrário, tornou-se a decepção, falhando bastante e constituindo um dos pontos fracos do sistema defensivo carioca. (Nota 6)

Didi teve um primeiro tempo notável, mas decaiu depois do descanso. (Nota 8). Garrincha lutou sem tréguas, sempre "prendendo" excessivamente a bola contudo. (Nota 8). Rubens driblou demais também, não reproduzindo suas melhores exibições. (Nota 7). E Indio, embora empenhando-se com grande atividade e dedicação, não esteve muito feliz, seu melhor tiro foi de encontro à trave. (Nota 7).

Faltou sorte, sobretudo, na nossa opinião, a todo o quadro que, se as coisas "saíssem bem", podia perfeitamente ganhar o jogo, exatamente como o perdeu...

Dequinha jogou de forma maravilhosa, ao menos durante todo o primeiro tempo. (Nota 9). Osvaldinho, ao contrário, tornou-se a decepção, falhando bastante e constituindo um dos pontos fracos do sistema defensivo carioca. (Nota 6)

Didi teve um primeiro tempo notável, mas decaiu depois do descanso. (Nota 8). Garrincha lutou sem tréguas, sempre "prendendo" excessivamente a bola contudo. (Nota 8). Rubens driblou demais também, não reproduzindo suas melhores exibições. (Nota 7). E Indio, embora empenhando-se com grande atividade e dedicação, não esteve muito feliz, seu melhor tiro foi de encontro à trave. (Nota 7).

Faltou sorte, sobretudo, na nossa opinião, a todo o quadro que, se as coisas "saíssem bem", podia perfeitamente ganhar o jogo, exatamente como o perdeu...

Dequinha jogou de forma maravilhosa, ao menos durante todo o primeiro tempo. (Nota 9). Osvaldinho, ao contrário, tornou-se a decepção, falhando bastante e constituindo um dos pontos fracos do sistema defensivo carioca. (Nota 6)

Didi teve um primeiro tempo notável, mas decaiu depois do descanso. (Nota 8). Garrincha lutou sem tréguas, sempre "prendendo" excessivamente a bola contudo. (Nota 8). Rubens driblou demais também, não reproduzindo suas melhores exibições. (Nota 7). E Indio, embora empenhando-se com grande atividade e dedicação, não esteve muito feliz, seu melhor tiro foi de encontro à trave. (Nota 7).

Faltou sorte, sobretudo, na nossa opinião, a todo o quadro que, se as coisas "saíssem bem", podia perfeitamente ganhar o jogo, exatamente como o perdeu...

Dequinha jogou de forma maravilhosa, ao menos durante todo o primeiro tempo. (Nota 9). Osvaldinho, ao contrário, tornou-se a decepção, falhando bastante e constituindo um dos pontos fracos do sistema defensivo carioca. (Nota 6)

Didi teve um primeiro tempo notável, mas decaiu depois do descanso. (Nota 8). Garrincha lutou sem tréguas, sempre "prendendo" excessivamente a bola contudo. (Nota 8). Rubens driblou demais também, não reproduzindo suas melhores exibições. (Nota 7). E Indio, embora empenhando-se com grande atividade e dedicação, não esteve muito feliz, seu melhor tiro foi de encontro à trave. (Nota 7).

Faltou sorte, sobretudo, na nossa opinião, a todo o quadro que, se as coisas "saíssem bem", podia perfeitamente ganhar o jogo, exatamente como o perdeu...

Dequinha jogou de forma maravilhosa, ao menos durante todo o primeiro tempo. (Nota 9). Osvaldinho, ao contrário, tornou-se a decepção, falhando bastante e constituindo um dos pontos fracos do sistema defensivo carioca. (Nota 6)

Didi teve um primeiro tempo notável, mas decaiu depois do descanso. (Nota 8). Garrincha lutou sem tréguas, sempre "prendendo" excessivamente a bola contudo. (Nota 8). Rubens driblou demais também, não reproduzindo suas melhores exibições. (Nota 7). E Indio, embora empenhando-se com grande atividade e dedicação, não esteve muito feliz, seu melhor tiro foi de encontro à trave. (Nota 7).

Faltou sorte, sobretudo, na nossa opinião, a todo o quadro que, se as coisas "saíssem bem", podia perfeitamente ganhar o jogo, exatamente como o perdeu...

Dequinha jogou de forma maravilhosa, ao menos durante todo o primeiro tempo. (Nota 9). Osvaldinho, ao contrário, tornou-se a decepção, falhando bastante e constituindo um dos pontos fracos do sistema defensivo carioca. (Nota 6)

Didi teve um primeiro tempo notável, mas decaiu depois do descanso. (Nota 8). Garrincha lutou sem tréguas, sempre "prendendo" excessivamente a bola contudo. (Nota 8). Rubens driblou demais também, não reproduzindo suas melhores exibições. (Nota 7). E Indio, embora empenhando-se com grande atividade e dedicação, não esteve muito feliz, seu melhor tiro foi de encontro à trave. (Nota 7).

Faltou sorte, sobretudo, na nossa opinião, a todo o quadro que, se as coisas "saíssem bem", podia perfeitamente ganhar o jogo, exatamente como o perdeu...

Dequinha jogou de forma maravilhosa, ao menos durante todo o primeiro tempo. (Nota 9). Osvaldinho, ao contrário, tornou-se a decepção, falhando bastante e constituindo um dos pontos fracos do sistema defensivo carioca. (Nota 6)

Didi teve um primeiro tempo notável, mas decaiu depois do descanso. (Nota 8). Garrincha lutou sem tréguas, sempre "prendendo" excessivamente a bola contudo. (Nota 8). Rubens driblou demais também, não reproduzindo suas melhores exibições. (Nota 7). E Indio, embora empenhando-se com grande atividade e dedicação, não esteve muito feliz, seu melhor tiro foi de encontro à trave. (Nota 7).

Faltou sorte, sobretudo, na nossa opinião, a todo o quadro que, se as coisas "saíssem bem", podia perfeitamente ganhar o jogo, exatamente como o perdeu...

Dequinha jogou de forma maravilhosa, ao menos durante todo o primeiro tempo. (Nota 9). Osvaldinho, ao contrário, tornou-se a decepção, falhando bastante e constituindo um dos pontos fracos do sistema defensivo carioca. (Nota 6)

Didi teve um primeiro tempo notável, mas decaiu depois do descanso. (Nota 8). Garrincha lutou sem tréguas, sempre "prendendo" excessivamente a bola contudo. (Nota 8). Rubens driblou demais também, não reproduzindo suas melhores exibições. (Nota 7). E Indio, embora empenhando-se com grande atividade e dedicação, não esteve muito feliz, seu melhor tiro foi de encontro à trave. (Nota 7).

Faltou sorte, sobretudo, na nossa opinião, a todo o quadro que, se as coisas "saíssem bem", podia perfeitamente ganhar o jogo, exatamente como o perdeu...

Dequinha jogou de forma maravilhosa, ao menos durante todo o primeiro tempo. (Nota 9). Osvaldinho, ao contrário, tornou-se a decepção, falhando bastante e constituindo um dos pontos fracos do sistema defensivo carioca. (Nota 6)

Didi teve um primeiro tempo notável, mas decaiu depois do descanso. (Nota 8). Garrincha lutou sem tréguas, sempre "prendendo" excessivamente a bola contudo. (Nota 8). Rubens driblou demais também, não reproduzindo suas melhores exibições. (Nota 7). E Indio, embora empenhando-se com grande atividade e dedicação, não esteve muito feliz, seu melhor tiro foi de encontro à trave. (Nota 7).

Prêmios Para Toda a Família



Com o cupão n.º 08.578, Série "D", o leitor Wilson Margem ganhou um pulverizador, aparelho que serve para pintar, espalhar cêra e inseticida. Mora esse contemplado na Rua Conde de Bonfim, 113, apartamento 202, Tijuca e toma parte em nossos concursos desde o começo, sendo agora premiado pela primeira vez. Ficou feliz e disse que espera tirar prêmios mais vezes, pois que não há um liquidificador, mas um colchão de molas, um rádio ou um liquidificador. Sábado, amigos, temos os cinco sortidos da Série "G", com mais cinco prêmios que correrão em meio às atrações de "Programa Carlos Henrique", da Rádio Mayrink Veiga.

CONCURSO SEMANAL
PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
 Sob o Patrocínio de **ULTIMA HORA**
 Rádio Mayrink Veiga

Sindicato Dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

SEDE: Av. Rio Branco, 117, 3.º andar — Salas 318 e 319. (Edifício Jornal do Comércio) — Telefone: 52-4445

ELICOIDES SINDICAIS

Faço saber aos que o presente vierem ou dela tiverem conhecimento que no dia 25 de abril de 1955, serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria e Membros do Conselho Fiscal, ficando aberto o prazo de 5 (cinco) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria deste Sindicato.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria e outra para os candidatos ao Conselho Fiscal, com os respectivos suplentes, ex-vi do disposto nos arts. 10.º e 11.º e respectivo parágrafos da Portaria Ministerial n.º 11, de 11 de fevereiro de 1954.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, assinadas por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a entrega de procuração, devendo conter os requisitos previstos no art. 11 e seu parágrafo 1.º da Portaria Ministerial referida, e ser instruídos com as provas exigidas no art. 530 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1955. Adolpho Magalhães, Presidente.

43-2241 REPORIER ULTIMA HORA



HOJE às 21 hs. no SERRADOR ESSE CASAL É DE MORTE!

O "Comendador" Martin Francisco:

"Perdemos o Jogo Nas Mãos do Juiz!"

E Acrescenta: "Eu Avisel: Esse Homem Não Tem Envergadura Moral Para um Mito de S. Paulo" — "Usaram Meu Corpo Para Abrir o Caminho do Desempate" (Dequinha) — Mirim Fala do Acidente — O Drama de Osni — "Se Houve Fracasso, Este Tem um Nome: Martin Francisco" — O Vestiário de Lágrimas

De CARLOS RENATO

A verdade é o seguinte: o torcedor derrotado não perdoo. Na sua mágoa, no seu sofrimento, sente a necessidade de culpar alguém. Existe ou não um culpado. O "caso" Osni é típico. Não entraremos, porém, no mérito da questão; esqueceremos até os possíveis "frangos". De qualquer maneira, o arquieiro do América, entrou em campo sob condições excepcionais. O público e os próprios colegas do rapaz, tiveram uma parcela de respon-

sabilidade na escalção do Amparo. E, por esse motivo, sentia-se que o torcedor, o mesmo torcedor que prestigiara o arquieiro, exigiria desse arquieiro um superesforço, uma atuação alguns furos acima do normal. Gilmar, por exemplo, tinha um crédito a seu favor. Poderia, até, engolir uns "franguinhos", por conta do saio. Osni não bastaria, apenas, defender bem. O importante, uma espécie de compensação pela chance recebida, era agarrar tudo.

O Drama de Osni

Talvez o fracasso de Osni tenha, como principal motivo sua própria formação moral: seu indiscutível senso profissional. Ele pisou o gramado consciente de sua responsabilidade. E, ao aparecer na "boca do tunel", foi recebido como autêntico herói. Mais tarde, aqueles mesmos que o haviam aplaudido, levaram os dedos à boca, para vaiá-lo...

O arquieiro da seleção carioca deixou o campo em companhia de Didi. Dir-se-ia que o craque tricolor procurava dividir o sofrimento do colega, "rachar" a vala em dois, para que a dor fosse menor. Alguns minutos depois, no tunel, Osni, cabisbaixo, recebia tapinhas nas costas. Viu o repórter e procurou sorrir; disse: "Estou arrasado!" E nada mais disse nem lhe foi perguntado.

Martin, o "Comendador"

Com Martin acontece uma coisa interessante: toda a crônica esportiva o respeita. Com Zéze Flavio ou outro qualquer, a coisa é diferente. Eles têm adeptos e inimigos. Com o preparador do América, não. Todos sentem que estão diante de um homem culto e educado. Um autêntico comendador do futebol. Fala pouco e certo; não grita e a palavra "desespero" não está no seu vocabulário.



MARTIN FRANCISCO

Ontem, por exemplo, ainda na "boca do tunel", quando faltavam poucos minutos, Martin preveniu: "Não quero ninguém no Vestiário. Preciso, antes de conversar com os jogadores". E virando-se para os jornalistas: "Vocês, meus caros, tenham paciência e aguardem só um minutinho". De fato, após o tempo fixado, a porta era aberta e a imprensa penetrava no vestiário.

Porque Perdemos?

Cabeça fria, Martin falou: "Quero, antes de mais nada, agradecer de público a todos aqueles que atuaram sob minha



Almeré lamentando o acidente de Mirim:

"SERIA INCAPAZ DE MANDAR QUALQUER JOGADOR COMETER TAMANHA DESLEALDADE"

Virando-se Para o Jogador Que Gessava o Joelho Contundido: "Você já Trabalhou Comigo e Sabe Que Sou Incapaz de Mandar Qualquer Jogador Cometer Uma Deslealdade" — "Que Meu Respeito se dê Contra o Meu Amigo Tito..."

O Dr. Tourinho cuidava do joelho esquerdo de Mirim, passava gesso e álcool, para imobilizar a perna do jogador, que sentia fortes dores. O repórter então perguntou: Grave a contusão, Dr. Tourinho?

O médico, então, respondeu:

(Conclui na 9ª página)



1 "BOMBA" DO JAIR — Foul longe da área. Jair, encarregado da cobrança, joga a pelota sobre a barreira. Osni, no arco, ficou parado assistindo à entrada do couro. Era o tento do empate e a torcida paulista vibrava



"GOAL" ANULADO — Uma penalidade magistralmente batida por Jair, teve o efeito desejado; a bola foi ter à cabeça de Baltazar que, bem colocado, mandou a rede. Mal, porém, entretanto, anulou o "goal" alegando impedimento

Pela Garra e Pela Fibra, São Paulo Mereceu a Conquista do Título de Bicampeão Brasileiro, Ganhando Por 4 a 3

Uma Contusão Grave de Mirim, Deixando os Cariocas Com Dez Homens Durante Quase Todo o Prélio, e Uma Atuação Incerta de Osni Facilitaram o Sucesso Paulista — "Goals" de Dequinha, Garrincha, Tito, Jair, Humberto, Rubens (Penalty) e Baltazar — Renda de Cr\$ 2.269.914,70 (De Albert Laurence)

Será mesmo necessário que se imponha o reconhecimento imediato, sem frases e sem recursos aos colunas, da superioridade atual do futebol paulista? Pois o fato é que o "scratch" do "E-ado" bandeirante continua invicto até hoje no Maracanã, que conta com seus cinco anos de existência.

Não chegaremos sem alguma relutância, contudo, até conclusão tão peremptória e firme, pois bem sabemos, por longa experiência, que não existe nada, em futebol, de plenamente certo e definitivamente verdadeiro.

Seria-nos fácil, aliás, começar enumerando as desculpas que poderiam amenizar a amargura da derrota carioca. A contusão grave de Mirim, por exemplo, aos 13 minutos do primeiro tempo, que fez com que o selecionado da F.M.F. jogasse praticamente com dez homens contra onze durante quase todo o prélio, isto é, com um zagueiro direto improvisado e somente quatro atacantes, o que facilitou bastante a tarefa da defesa visitante. E mereceria menção também o decurso realmente esquisito de uma partida de fisionomia complexa, muito mal arbitrada, cheia de incidentes, mas que enganou os cariocas, que normalmente puderam considerar-se muito cé- de com a vitória certa em mãos, o que, psicologicamente é sempre perigoso.

Glória e São Paulo

Mas preferimos, esportivamente, prestar primeiro uma homenagem sincera e muito merecida ao futebol de S. Pau-

lo, bicampeão brasileiro, com todos os méritos. Pois a qualidade técnica do jogo exibido pelos bandeirantes foi muito aceitável, e houve, além disso, um domínio no qual só mereceram elogios, foi o do espírito de luta, da vontade de vencer, todos os elementos do scratch

vencedor batalhando durante 90 minutos como verdadeiros leões num ambiente normalmente hostil e em condições evidentemente difíceis. Quando um quadro perdendo por 2 a 0 depois de 35 minutos de jogo, ainda chega a ganhar

(Conclui na 9ª página)



AS LAGRIMAS DE JULINHO — No vestiário, após a vitória, Julinho chorou, na doce embriaguez do sucesso. Jair e Baltazar também aparecem na foto. O vestiário bandeirante esteve festivo.



O PESO DA RESPONSABILIDADE — A verdade é que o torcedor não perdoo. Sentia-se um tanto responsável pela nova oportunidade que fora concedida ao arquieiro e, por esse motivo, aguardava uma super-exibição do Amparo. O rapaz, consciente dessa responsabilidade, entrou sob grande tensão nervosa. Ao pisar o Maracanã, foi recebido como autêntico herói; depois, aqueles que o aplaudiram levaram os dedos à boca para vaiá-lo. No vestiário, Jader Neves coíheu este flagrante que dispensaria legenda

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

de ALBERT LAURENCE

OS PAULISTAS

Tudo o quadro paulista valeu sobretudo pelo espírito de luta, batalhando como um autêntico quadro de clube, com grande homogeneidade moral. Gilmar não teve ocasião de bisar sua extraordinária atuação do Pacaembu. Não podia, fazer nada, ao nosso ver, contra os três goals cariocas. F conseguiu umas brilhantes defesas nos momentos psicológicos certos. (Nota 8).

Bom match de Helvio, sempre hábil, ardente e viril até a rudeza exagerada, mas bastante eficiente. (Nota 8).

De Sordi, facilitado pela contusão de Mirim, que o deixou praticamente sem tarefa de marcação, deu conta do recado, "cobrindo" bem seu zagueiro central quando era necessário. (Nota 7).

Djalma Santos reapareceu como nos melhores dias, com excepcional dinamismo e autoridade e "segurando" melhor Garrincha do que no Pacaembu. (Nota 9).

Alfredo batalhou como um leão durante os 90 minutos, efetuando um trabalho preciosíssimo na defesa. (Nota 8).

E Roberto também trabalhou com sucesso, ajudando Jair de forma aceitável. (Nota 7).

Julinho não está em grande forma, mas jogou mais e melhor do que há quatro dias, animando bem toda sua linha para a reação vitoriosa na hora "H". (Nota 7).

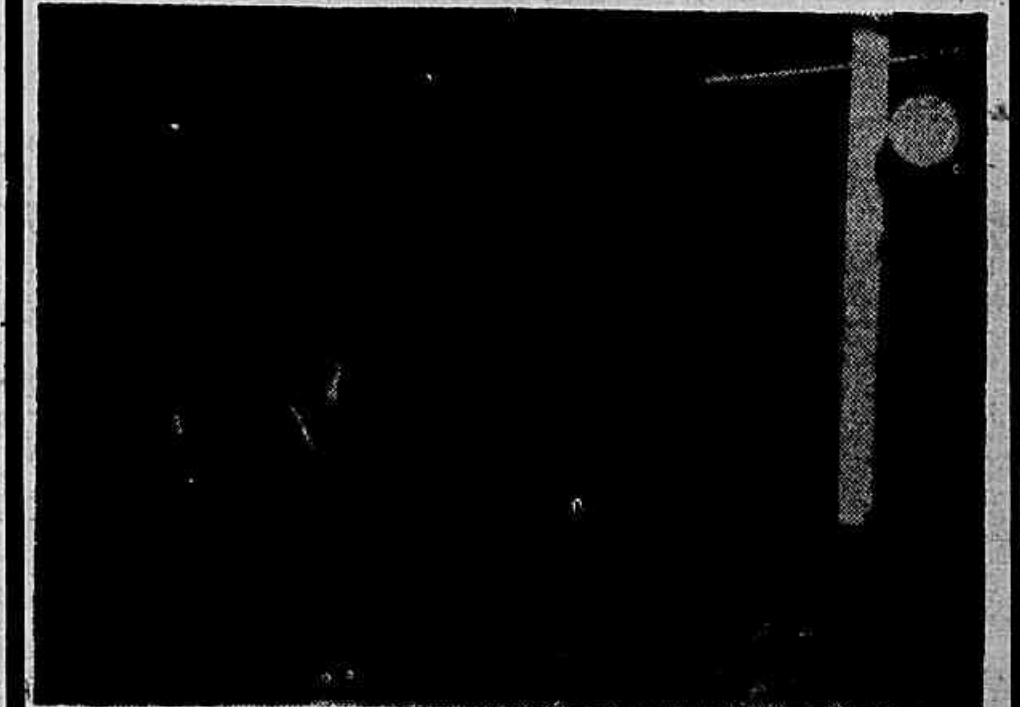
(CONCLUI NA 9ª PÁG.)



A IMAGEM DA DERROTA — Santos, antes mesmo de descalçar as chuteiras, deixou-se ficar, no banco das lamentações, entregue às baratas. Bastante deprimido, o zagueiro diz: "Como é que pode! Como é que pode!"



DESEMPATAM OS PAULISTAS — Depois do "goal" de Jair, os cariocas saíram da produção. Animados, os paulistas foram ao ataque. Coube a Julinho, cara a cara com Osni, consignar o terceiro "goal" dos seus. Placard: 3 X 2.



GOAL DA VITÓRIA — A bola veio de Alfredo e foi encontrar Baltazar bem colocado. O centroavante, calmo e preciso, consignou o tento da vitória. Era o fim, para os cariocas que, poucos minutos depois, os jogadores deixavam o Maracanã



O DELÍRIO DA VITÓRIA — Após o tento de Baltazar, que garantiu o bicampeonato, os jogadores paulistas não sabiam em si de contentes. Nesta foto de Jader, eles aparecem caídos no gramado. O herói Baltazar é efusivamente felicitado

HANS CHRISTIAN ANDERSEN

150 Anos da Morte do Fascinador de Crianças

Um Autor Que Soube Viver Seu Tempo e Compreender Seus Contemporâneos — Suas Lições de Crítica Continuam Sendo um Reflexo Fiel e Mordaz Dos Defeitos do Mundo

HA 150 anos, a 2 de abril de 1805, nasceu Hans Christian Andersen na então pequena cidade dinamarquesa de Odense. Em condições muito humildes, aliás. Seu pai era sapateiro e faleceu quando o menino tinha apenas 11 anos de idade. A mãe viuva então e, de poucos recursos teve que trabalhar, como lavadeira para prover-se do necessário à subsistência.

Com a idade de 14 anos Hans deixou a cidade natal e foi para Copenhague, capital do Reino, a fim de tentar uma carreira. Primeiro buscou a sorte no palco como cantor. Não foi feliz. A voz não ajudou e teve que desistir. Restava-lhe a dança e o palco. Mas

tanto como dançarino ou como ator, o jovem não conseguiu o esperado sucesso. Enfrentou sérias dificuldades. Durante três anos viveu em grande pobreza ajudando por pesadas caridosas. Todas as iniciativas lhe redundavam em fracasso. Já sem esperanças de êxito Hans Christian Andersen começou a escrever peças para o teatro dramático. Apesar de sua instrução bastante rudimentar, os seus trabalhos lograram atrair a atenção dos entendidos. Isto deu ensejo a que o Rei Frederik VI enviasse Hans Christian Andersen à cidade de Sião para a fim de completar os seus estudos. Após 7 anos de muito estudo, privações e provações Hans Christian Andersen obteve o diploma de bacharel em 1829.

Luta Contra a Vida

Diplomado começou escrevendo poesias, mas isso lutando contra as duras contingências da vida que não lhe era nada poética. Mas o sacrifício lhe trouxe experiências e estímulo. Em 1833, finalmente, sentiu os primeiros prenúncios de vitória. Contemplou-o o rei com uma bolsa de estudos e Hans entrou em contato com o mundo que se estendia para além das fronteiras de sua pequena Dinamarca.

A Itália principalmente, mereceu a sua preferência e, lá, em convívio com artistas e literatos viveu ano e meio. Baseado em observação e inspirações colhidas no exterior, escreveu o "Improvvisador", verdadeiro êxito literário que foi logo traduzido, em vários idiomas tornando-se obra conhecida no estrangeiro. Pouco depois seguiu "O. T." (1836) e "Kun en Spillemand" (1837) (Apenas um músico). Estes três romances têm em comum elementos fortes de autobiografia e das experiências feitas pelo próprio autor, impressões da infância, juventude e da aflicção e sofrimento do artista pobre, salpicados com descrições pitorescas e verdadeiras do mesmo estilo das impressões de viagem. Na obra "De to Baronesser" (1848) (As duas baronesas) desaparece o subjetivo enquanto é ressaltada a injustiça social, mostrando que as duas protagonistas do livro, as duas baronesas, nasceram ambas na camada mais baixa da sociedade. Os últimos romances são "At vaere eller ikke vaere", 1857, (Ser ou não ser), que trata da luta entre a crença e o saber, e finalmente "Lykke-Peer" (1870), (Felizardo).

Pé de Igualdade Com Goethe

Uma das obras de Hans Christian Andersen, mencionada na literatura mundial, em pé de igualdade com os dramas de Shakespeare, Goethe e as obras de Dickens e Balzac, é a sua autobiografia, "A História de minha Vida" (1855). O poeta faleceu em 4 de agosto de 1875, saindo o prêmio fúnebre da Igreja de Nossa Senhora, em Copenhague, sob demonstração de grande consternação de todas as classes sociais. Ele foi acompanhado até a última morada por uma multidão que chorava a perda do seu querido poeta. Em 1908 foi inaugurada "A Casa de Hans Christian Andersen" em Odense.

Contos: Fama

As supracitadas obras poderiam ter assegurado a Hans Christian Andersen um sólido reconhecimento pelos seus contemporâneos, mas a fama mundial e o amor da posteridade devem-se evidentemente, aos seus contos. O primeiro fascículo de contos — "Fyrtøjet" (O Inquieto), "Lille Claus og store Claus" (João-Ninguém e João-

algum), "Prinsessen paa Arten" (A princesa e a ervilha), "Den lille idas Blomster" (As flores da pequena Ida) — foi editado em 1835 e antes do fim do ano apareceu mais um fascículo, contendo, entre outros contos, os de "Tomte" (Polegadinha) e "Keiserens nye Klæder" (O fato novo do erandunque) e outros mais. Enquanto as primeiras coleções foram expressamente "Histórias contadas para as crianças", com os anos, foi a la desenvolvendo e enriquecendo de tal maneira que os contos muitas vezes eram tão apropriados às crianças como aos adultos e mesmo, em alguns casos, exclusivamente aos adultos. As histórias podiam ser desenvolvidas até se tornarem novelas reais ou símbolos de profunda filosofia prática.

Numerosas alusões e expressões mordentes escondem-se na inocência do seu grande número de contos.

Pé de Igualdade Com Goethe

Uma das obras de Hans Christian Andersen, mencionada na literatura mundial, em pé de igualdade com os dramas de Shakespeare, Goethe e as obras de Dickens e Balzac, é a sua autobiografia, "A História de minha Vida" (1855). O poeta faleceu em 4 de agosto de 1875, saindo o prêmio fúnebre da Igreja de Nossa Senhora, em Copenhague, sob demonstração de grande consternação de todas as classes sociais. Ele foi acompanhado até a última morada por uma multidão que chorava a perda do seu querido poeta. Em 1908 foi inaugurada "A Casa de Hans Christian Andersen" em Odense.

O seu nome e a sua obra permanecem vivos através do tempo e do espaço. Hans Christian Andersen soube viver o seu tempo e compreender seus contemporâneos. E tão profundamente que as suas lições e as suas críticas de ontem, continuam sendo, ainda hoje um reflexo fiel e mordaz dos defeitos do Mundo, das ironias da Vida e das incompreensões humanas.

Ultima Hora

2ª SEÇÃO

Mundo Inquieto

PELA PAZ

A exemplo do Apelo de Paz de Estocolmo, tão violentamente combatido pelos americanos como um movimento de inspiração comunista, está se preparando uma "Conferência da Paz", que será realizada em Helsinque. O intuito principal da campanha será a banição de armas atômicas.

A MAIOR INVENÇÃO

A um jornalista que lhe perguntava qual era, na sua opinião, a fórmula química que mais influência tinha exercido na nossa época, Albert Einstein respondeu:

— A tintura de cabelos para mulheres!

ENQUANTO ESPERA

Noel Coward diz que "Uma moça leva muito tempo até encontrar o homem que será o amor de sua vida. E enquanto espera, evidentemente, ela se casa".

HISTÓRICO DO BEIJO

Segundo o Professor Ernest Groves, em sua obra "O Histórico do Beijo", os únicos povos no mundo que não têm o beijo como hábito são os chineses, os neozelandeses, os esquimauts e os polinésios. E acrescenta Groves: "Pelo menos até a passagem de tropas americanas por essas regiões".

T. M.

A Resistência Contra os Impostos Transforma-se em Movimento Político

Por LOUIS MERCIER

de choque que policiam os seus comícios.

A sua influência, que a princípio se fez sentir no centro da França, estendeu-se para as regiões do sul do Loire, de Paris, para o Leste e a Normandia. Já é uma força que não pode ser ignorada pelas organizações políticas ou pelas repartições do Governo.

Desde o começo do século, apareceram e desapareceram movimentos semelhantes. No sul, a ação da Comissão Marcellin, que levantou barricadas para resistir à política governamental sobre o vinho, se dissipou na voragem do tempo e já não se faz sentir hoje.

No verão de 1933, tempo passado para demonstrações de protesto, não seria de admirar que se encontrasse o cura da aldeia, o deputado comunista ou o prefeito socialista, todos unidos na defesa de interesses comuns identificados com as tradições da vida local.

As "Ligas Rurais do Oeste", com o seu chefe, entregando uma camisa verde, quase não seria um anacronismo. Muitos outros movimentos poderiam ter eclosado. "O Affaire Stavisky", por exemplo, nas apresentações no dia 6 de fevereiro de 1934, em Paris, o movimento, cujos participantes foram recrutados principalmente entre a pequena burguesia.

O movimento Poujade, ainda que recorde os clássicos movimentos anteriores traz consigo traços característicos de suas origens e da era de pós-guerra. As localidades onde ele fez saltar as primeiras chispas, se encontram entre as mais pobres da França e pertencem a uma região deprimida, sem indústria de importância; a população é tradicionalmente jacobina, cujos votos são dados aos

radicais ou socialistas.

Isto demonstra a relativa facilidade com que os comunistas puderam influenciar as suas primeiras demonstrações. Os representantes eleitos, não puderam, com lentidão característica da democracia parlamentar, oferecer soluções a problemas cujas raízes eram geográficas. A agitação e a demagogia exigem solo fértil. Em outras regiões, onde a atividade econômica é estável, a influência de organizações solidamente arraigadas para defender os interesses comerciais (especialmente a Confederação

de Médias e Pequenas Empresas), que trabalham dentro da estrutura parlamentar, está impedindo a expansão do "Poujadismo".

O "Poujadismo", como a maioria dos movimentos de grupos, está em conflito com as leis normais da concorrência. E sua oposição à interferência e direção do Governo não pode ir muito adiante, pois a maior parte das empresas comerciais e industriais francesas se beneficiam direta ou indiretamente da proteção do Estado.

Vai daí...



Sal & Pimenta

por LOURDES LESSA

JOGO: NOME DO DIA

Apareceu um jogo por aí que está tendo muita aceitação. Chama-se o nome do dia. É o seguinte: deposita-se numa caixinha o nome de um político, provável candidato à Presidência da República, junto com a quantia em dinheiro que se deseja — não há limite para as apostas — e no dia seguinte, pelos jornais, lê-se o nome que nesse dia é o mais cotado. Aquê que acertar com o "nome do dia" ganhará todo o valor que estiver depositado dentro da caixinha. Se um candidato ficar mais de 24 horas no cartaz aí então acumula o dinheiro até a aparição de novo nome. Esse jogo tem sido praticado com sucesso dentro dos melhores lares do Rio e todos acham-no extremamente divertido. "Faltas vos seus..."

"O único amor fiel é o amor próprio", diz Sacha Guitry.

AMIZADE E SAUDADE

Devendo partir domingo para Alemanha onde em Munique exercerá suas funções diplomáticas, Frank Mesquita foi homenageado pelos seus amigos do Itamarati com um almôço no restaurante do Aeroporto. Ambiente de amizade e saudades.

A TORCIDA VAI...

A rapaziada da piscina do Copacabana, que jogava futebol, tencionava se reorganizar para desafiar outros conjuntos. Promete ser sensacional o encontro entre esse time e os rapazes do Quatro e meio. A torcida vai funcionar com muita intensidade.

NOVA MODA DE LEITURA

A moda de ler "Bonjour Tristesse" já foi superada. Hoje o que é "bem" é ler "Les Mandarins" o livro de que tanto se falou na França, proibido em Portugal, e que acabou dando à sua autora, Simone de Beauvoir, o prêmio Goncourt.

ENTRE ASPAS

E Rubem Braga escreve do Chile às Irmãs Lessa. Conta um pouco de sua vida, pede a nossa ida e escreve saudades entre aspas.

MENOS ENTUSIASMO JOVEM GOVERNADOR

Recomendo aquele jovem governador do Norte, um pouco menos de entusiasmo quando encontrar uma mulher bonita. Outro dia na Cinelândia este senhor quase foi interpelado pelo acompanhante de uma senhora pela avidez com que encarou a sua companheira de mesa. Porém pode ficar tranquilo, Excelência, que nem depois eu conto.

Um "Tabu" Nipônico Quebrado Por um Sacerdote "Tenrikyo"

TEXTO E FOTOS DE IRENEO DELGADO

Brasileiros entre "Buda e o samurai..."

"Em suas fozes amarelas imperava o mesmo sorriso que caracteriza o oriental fanatizado pelo misticismo de um culto milenar..."

EM dezembro de 1946, tínhamos conhecimento através do telégrafo da traição japonesa à soberania norte-americana. Pearl Harbor, atacada covardemente pelas costas, ardia em chamas e numerosas belonaves de Tio Sam, da Esquadra do Pacífico, desatam aos abismos oceânicos como simples massas informes retorcidas pela brutalidade da destruição. Enquanto, estupefatos, acompanhávamos o drama estupefaciente pelas agências telegráficas, várias centenas de brasileiros, forçados pelas tradições orientais — todo amarelo é asiático e consequentemente todo aquele nascido de pais japoneses, onde quer que nasçam, japoneses são — eram convocados para o serviço militar de Hiroito.

O "Tabu" Nipônico

Um sem número deles pereceram sob os bombardeios aliados; outros tombaram vítimas de fe-

bre nas selvas tropicais das ilhas do Pacífico; muitos no entanto, conseguiram sobreviver — aos horrores da hecatombe desencadeada pelo delírio japonês de dominar, primeiramente todo o continente asiático e depois o mundo. Estes, alguns deles, regressaram ao Brasil decorridos muitos anos, contados após o término da guerra provocada pelos súditos do Império do Sol Nascente. Viajaram pelo navio "América Maru" durante sessenta e cinco dias pela rota do Canal do Panamá. Em suas faces amareladas imperava o mesmo sorriso que caracteriza o oriental fanatizado pelo misticismo de um culto milenar legado por seus ancestrais. Por que teriam

lutado contra o mundo ocidental quando eram filhos de uma terra liberta? Por que estavam no Japão quando irrompeu o conflito? Por que pegaram em armas contra uma nação aliada da Pátria que os viam nascer? Perguntas constantemente feitas à chegada desses retardatários. Mas, a resposta esclarecedora primada pela ausência. Os brasileiros filhos de orientais, negavam-se a responder, temerosos de uma punição inexistente por parte de nossas autoridades. Com a chegada do "América Maru", um dos mais novos navios

mistos de bandeira japonesa que ora singram os mares do Brasil, o "tabu" chocava-se imprevisivelmente com a curiosidade do reporter. Desvendava-se o segredo que, afinal de contas, não era propriamente um sigilo totalmente desconhecido.

"Entre Buda e o Samurai"

Até hoje, de quando em quando, temos conhecimento do fanatismo amarelo em terras brasileiras. Ainda recentemente, em determinada cidade paulista, considerável número de famílias orientais,



estiveram subjugadas por aproveitadores e a lácticos que as arregimentavam na formação de um regimento suicida para lutar no último conflito. Antes do último conflito, as famílias japonesas menos esclarecidas, localizadas no "hin-terland" bandeirante, resolviam enviar seus rebentos, nascidos no Brasil, para educar-se em Colégios nipônicos. Para eles, os japoneses, a cultura oriental estava muito mais elevada do que a existente em nosso país. Milhares de jovens encontravam-se no arquipélago japonês quando estourou a traição de Pearl Harbour. Requiridos pelo Estado Maior do Exército Japonês, pegaram em armas contra o ocidente. Alguns tentaram reagir mas viram-se entre "Buda" e o "Samurai". Aceitaram assim a situação tal como se apresentava e ingressaram nas fileiras. Aqueles que haviam tentado relutar, de início, granquearam a desconfiança desse povo sempre desconfiado. Passaram a lutar na frente interna; os demais foram para os diversos "fronts".

Muitos Anos Depois...

Os que escaparam da mortandade provocada pelas ondas do desconhecido, do como seguidores de um ideal, criado pela fantasia oriental. Relatarão a necessidade de se manterem fiéis à terra que os acolheu e mais anos e nos poucos foram regressando, des-

confiados, temerosos e dominados, ainda, pelo receio de uma punição.

"Fomos Obrigados..."

A bordo do "América Maru" conseguimos encontrar um sacerdote de estranha religião, datada de 1874 e fundada por Miky Nakatama, num misto da filosofia budista e exemplos de fé cristã. Hatsuji Sakai, jovem de 29 anos, fora ao Japão custeado por vários de seus patrios radicados em B. Paulo para conhecer melhor os segredos da "Tenrikyo", religião que conta na Manchúria, Coreia, China e Japão com cerca de um milhão e meio de fiéis. Esse jovem foi nosso intérprete e nele os japoneses continuaram a história da "requisição do governo imperial japonês" para a luta contra os E.E.U.U. Contaram, confiantes no sacerdote de "Tenrikyo" e, este, reconheceu a inocência do ato que praticaram sob o manto aliado dos célebres "samurais". Hoje, curtidores por aquela amarga experiência, nada mais desejam do que paz. Pretendem esclarecer seus patrios sobre a verdade de um povo que lhes dou o sangue e a cor e permitiu-lhes caminhar às cegas pelas sendas do desconhecido, do como seguidores de um ideal, criado pela fantasia oriental. Relatarão a necessidade de se manterem fiéis à terra que os acolheu e mais anos e nos poucos foram regressando, des-

confiados, temerosos e dominados, ainda, pelo receio de uma punição.

Contra os fatos, revestidos da verdade e dos exemplos ocorridos no lendário país de seus avós. Só a paz e a liberdade de pensamento não dever de gratidão para com o Brasil, seus passos e ações. Farão e tentarão convencer os menos esclarecidos as razões injustificáveis dos seus salvadores do Japão. Nada regatearão para evidenciar ser o Brasil a terra prometida pelos sacerdotes de Buda e procuram afastar do convívio de seus íntimos aqueles que ousarem perturbar a paz reinante. Muitos já aceitam a religião católica, outros o protestantismo. Cultuam apenas a filosofia do rotundo Deus asiático, tida pelos cristãos como digno exemplo de sacrifício e despreendimento pelas coisas boas. Podemos afirmar a esses jovens patrios de tez amarela que retornaram a Pátria, não existir em nossos pensamentos a vingança que tanto temem e os afastam da civilização ocidental. Retornem a glória acalorada de nosso interior; voltem novamente a agricultura em suas várias modalidades e esqueçam um passado elevado de torpezas pois até aqueles que mais de perto foram feridos em sua soberania de povo livre, lá os perduram e hoje ajudam a racha a dar que descendem a reconquistar a tranquilidade e a paz duradoura de que tanto necessitam.

Onda e Ondas

MARIJO

Choveu!... Locutor que fala que nem metralha, uhm!... A gente fica logo na moita, que nem jacaré de boca aberta, esperando que o danadinho caia do trapézio! E não espera muito! Palavra! No dia vinte e cinco, por exemplo, lá estava, na Mundial, um diabinho correndo que nem camelo na frente do "Rapa"! Pois não demorou um minuto! As oito e quarenta e dois, o gracinha exclamava: — O sortido do Festival de Melodias será efetuado no domingo, em sua audição domingueira...! — Epa! Salve o choveu no molhado!

Gracinha!... A Tupi (em um locutor que é uma gracinha! Na manhã do dia vinte e oito, o catilinha falava assim mesmo: — resolveu eliminá-la, acatando-a a tiros... se foi um barata tonta! Missinha requentada, daqui a sete dias!

Espera lá!... Anúncios bacanas, com redação digna de uma citação na ordem do dia ou da noite, continuam dando sopa nesse rádio que anda por aí! Cada um lá!... No dia vinte e oito, as sete e cinquenta e quatro, por exemplo, um locutor, na Tupi, lia texto comercial deste modo: — Colocada sobre cavaletes de madeira, a banheirinha fica ao alcance da mão de uma pessoa de pé... Cruzes! Espera lá!

Atenção!... Pois um minuto mais tarde, na mesma estação, um locutor berrava assim: — Atenção!... Da redação dos "Diários das Noites"... — Opa! Lá foi ele, tocando harpa!... Atenção, São Pedro!...

Claro!... E o José Augusto Metralha da Silva, hein? Ah, o danadinho, sempre que vai falar, engole vento e sai a jato, assim: "...vamos prosseguir com o programa Rítmicos - Matutinos patrocinado pela Trilufante..." Virgem! E quando o simpático apresenta noticiário social? Ih, fica salientando: "E diz cada coisa engraçada, uhm!... No dia vinte e nove, por exemplo, anunciava: — o casal, aliás, está em festa, porque nasceu o pequenino Mário Mascarenhas..." E acrescentou: "Parabéns pelo nascimento do pequenino filho..." Agora, a gente só quer perguntar uma coisa: qual é a criança que, quando nasce, não é pequenina, hein?

Ouvimos e gostamos: (Dia 30) "Teatro Arno", com ótima interpretação, e "Pausa para meditação", com um caso útil e sem conselho (Tupi), (Dia 31) "Seleções musicais" (Ministério da Educação) e "Suplemento Variado" (Roquete Pinto).

RECADO PARA JOSÉ AUGUSTO (Tupi): O Neves mandou lembranças!

Noticiário



O FLAGRANTE — NANAÍ, o famoso vocalista brasileiro, está em Buenos Aires, integrando o "Trio Azul", que vem atuando, com sucesso, em rádios e boites daquela Capital. Os outros componentes do conjunto são Oswaldo (uruguaio) e Chu-Chi (argentino), o que representa o encontro de três países sul-americanos, ligados, neste caso, pelo traço da união de arte musical. Nanaí e seus companheiros deverão vir ao Brasil, logo que se desincumbam de seus compromissos, em Buenos Aires, com a noite Night-and-Day e as rádios El Mundo e Expléndido. (Na foto, Nanaí (no centro) e seus companheiros).

Emissora Metropolitana

Programa para hoje: Grandes compositores (20,30), Encontro com a saudade (22,00), Música melodiosa (22,30), Grill Room D-2 (23,30), etc.

Programa "Cesar de Alencar"

Amanhã, a partir das 15,00, na Rádio Nacional, mais uma audição do programa "Cesar de Alencar", com suas atrações habituais, com o melhor animador de 1954 (só): Cesar de Alencar!

TV-Tupi — Programa para hoje: 18,30 — História de Tia Lúcia; 19,30 — Celia Vilela; 19,45 — Exame de Consciência; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Fantásias Musicais; 20,40 — Um Musical Predileto; 21,10 — Cauby Peixoto; 21,35 — O Caciue informante; 21,45 — Musical Vesúvia; 22,00 — Folies Brandão; 22,20 — Mesa Redonda In-victus.

DEPOIS DE OITO ANOS:

VOLTA À LIDA MURIL CALDAS O CRIADOR DO SAMBA DIALOGADO

Foi Dos Que Viram o Rádio Carioca Nascendo e Marcou Sucesso Com Numerosas Composições, Inclusive o "Isola", Gravado Juntamente Com Carmen Miranda — Edições de Suas Músicas na Inglaterra, Itália e México — Atuará Numa Emissora Carioca Com Sua Nova Parceira, Linda Marival e Traz Repertório Completamente Novo — (Texto de OSWALDO MIRANDA).

MURILO CALDAS vai voltar. Vai voltar depois de longa ausência do snossos microfones, é, que foi dos que viram o rádio carioca começando. E Murilo Caldas vai voltar cheio de novidades e trazendo, inclusive, uma parceira, Linda Marival, que é com quem canta o samba "Vasco x Flamengo", cuja letra alude a "goals" de bicicletas e outras coisas bem no feitiço do grande clássico do nosso futebol.

A respeito, vale informar aos leitores da geração de hoje e que não conhecem bem Murilo Caldas (irmão de Silvio) que ele é o introdutor no rádio do samba dialogado, que teve, há alguns anos, enorme aceitação. Dentre esses sambas situam-se "Linhas cruzadas", "Papai e filhinha" e "Sou guarda, prenda esse homem". Mas, na verdade, o samba dialogado de maior êxito, foi aquele que Murilo gravou com Marmen Miranda e que teve edições na Inglaterra, na Itália e no México. Trata-se de "Isola", que, segundo se anuncia, também deverá ter agora moderna gravação a cargo de Xavier Cugat e sua famosa orquestra.

Este, amigos, o Murilo Caldas que está prontinho para voltar à lida. Como o irmão Silvio, tem também os cabelos já cor de prata. Foi seesteiro e conviveu no Rio de há mais de vinte anos, com todos os nossos bons boêmios, fazendo rádio por amor à arte e compondo para dar expressão aos naturais dotes artísticos. Mas por onde andou Murilo Caldas por esses oito anos? Já deverá estar perguntando do nosso leitor curioso. E a resposta não tarda. Murilo esteve percorrendo todo o Brasil e não há Estado onde sua voz e sua brejeirice não foram aplaudidos. Sem falar, de, sem publicidade, ele e Linda Marival organizaram grandes espetáculos por todo o nosso interior e a dupla conseguiu retumbante sucesso.

Depois de esquadrihar todo o território nacional, Murilo e Linda resolveram ir à Argentina, Uruguai e Chile. E também lá o público o recebeu com o melhor entusiasmo. Natural, portanto, que a dupla resolvesse enfrentar o rádio e o disco com vontade, já que tudo estava a indicar bons ventos. E Murilo, velho conhecedor da "praça" musical e radiofônica, organizou o repertório — um repertório para desafiar, diga-se — e com Linda Marival vai fazer seu reencontro com o público carioca.

— Onde esse seu encontro, Murilo? perguntamos.

— Bem, por ora nada posso adiantar. Estarei num famoso prefixo do Rio e também deverei apresentar-me em programas na Televisão Tupi.

Por fim poderíamos ainda dizer, para o leitor, que Murilo, na sua bagagem de compositor, conta com trabalhos de boa qualidade, como o samba "Quero essa mulher", gravado por Silvio. E agora, aguardemos o homem do samba dialogado e sua parceira, Linda Marival, com os votos de sucesso e... dinheiro.

BODEGA!



Ah, quem ouve rádio por dever de ofício tem que estar pronto que der e vier! Ligo o rádio e não gostou? Que se dane, por que vai aguentar a churumela até o fim e não adianta fazer cara feia! E há mais: também não pode deixar escapar nem uma praguinha atoa, porque sempre "tem família" perto!

Raios de profissão! Pois antecitem, foi assim. Este que está aqui, ligo pra Tupi. No ar, o "Teatro das Ostras"! Ah, pra quê? Pra quê, gente!... Basteiras que lá parta! Da gente se pinicar! Palavra!

Não vê que a geringonça começou com uma Nely e um Peter viajando e falando assim: "Não sei se seu pai gostará de mim..." "Vai gostar, sim. Ele é gentil mas tem que gostar..." E chegam à casa do velho, situada na roça. Ih, o pai de Peter não gosta da moça! "Quem é essa mulher que anda com um homem sozinho?" Quando Peter explica que é sua noiva e que vão casar no dia seguinte, berra: "Esta louca? Com uma mulher dessas?"

Pois vão vendo só: no dia seguinte, depois do casamento, o velho insinua a Peter: "Sua mulher não presta! Da boca pra todo mundo! Vai ser uma adulta!"

Caramba! Que maravilha de história, gente! Mas vão espiondo só: depois disso, sempre que Peter vai pro trabalho, o pai fica xingando Nely! Ela cai nas gêmeleiras: "Uh, uuh, uuh! Quero voltar! Uh, uuh, uuh!" E o belezinha do marido: "Tenha paciência! Ele não é tão mau assim..." (Carambolas!)

E o belo drama vai pintando, até que, uma noite, Peter não pode voltar pra casa. Então, o velho entra no quarto de Nely. Esta indaga o que deseja. E o danado: "Quero você, meu amor!... Sei que você, quanto menina, se perdeu e andou nas mãos de muitos homens... Agora vai ser minha!"

Nossa Senhora! Podem ler duas vezes! Mas pra encurtar história: quando Peter volta, ela conta: "Seu pai é um canalha! Quis trai-lo..." E o maridinho, que fez? Ah, o formosura pediu que a esposa se acalmasse! Aquilo não era nada!... (Cruzes! Sai pra lá!)

Bonito, porém, foi o resto. Ele quer ir trabalhar. Ela pede que fique no quarto. Na mesma hora, batem na porta. Entra um desconhecido e fica falando assim: "Pem, que seu sogro me disse que você era linda! Venha cá, sente no meu colo..." Ai, ela chama o maridinho, que obriga o intruso a se explicar. E ele: "Foi seu pai quem me mandou conquistar sua esposa, pra que você a julgasse desonesta e a desprezasse!"

Misericórdia! Já viram coisa mais linda? E pensam que as besteiras ficaram por aí? Que nada! Peter e Nely voltam pra cidade e durante a viagem ela pergunta: "Por que você não disse que ele não era seu pai?" E o belezinha: "Ah, por gratidão! Ele adotou-me, quando eu era garoto. Aprendi a amá-lo..."

Foi assim mesmo! Podem se pinicar à vontade!... Mas não se incomodem: acabou tudo nas beijoquinhas e gêmeleiras: "Meu amor! Minha adorada!... Amor eterno... Beijos! Uhm!... Ahm!..." E foi pra ouvir isso que a mãe da gente criou este que está aqui!

Bodega!

"Horário Dos Cartazes"

Alberto Curi, locutor e narrador da P. R. E.-8, vem atuando com destaque ao microfone dessa emissora em diversos programas importantes, dentre os quais destacamos, Horário dos Cartazes, às terças e sábados, às 11,15 — Seu Criado Obrigado, segundas, quartas e sextas-feiras, às 13,35 — e a audição das 8 horas da manhã do Repórter Esso, sendo neste programa substituído eventualmente de Heron Domingues.

"Música e Poesia", na Rádio Roquete Pinto.

A Rádio Roquete Pinto leva ao ar, todos os domingos, das 14 às 15 horas, o programa "Música e Poesia", do poeta Silvio Moreaux. Dentro de alguns dias tomará parte em "Música e Poesia", o soprano Anna Nelding, que já se tem feito ouvir em recitais no auditório da ABI, no Conservatório Artístico de Copacabana, no Instituto Benjamin Constant e na Rádio Globo.

O Ministro Alencastro Guimarães na Rádio Mayrink Veiga.

Num esforço de reportagem de Geber Moreira, a Rádio Mayrink Veiga apresentará ao público hoje, às 22,40, no programa Críticas e Sugestões, para responder às perguntas dos ouvintes da PRA-9 com aquela franqueza que caracteriza os seus pronunciamentos, o ministro Alencastro Guimarães.

Emissora Continental

Logo mais, entre outras atrações, apresentará Marcha o esporte (20,05), Comentário de Bubsen Berardo (20,45) Marcha dos acontecimentos (23,00), Rádio o esporte Epsom (23,10), etc.



Murilo Caldas, fotografado em nossa redação, depois do gostoso bate-papo sobre a sua volta ao rádio carioca.

TEATRO

Uma revista agradável, saborosa, interessante e divertida, é esta que a Empresa Francisco Santana Diversões está oferecendo ao público carioca, no Teatro Follies, de autoria de J. Rul, Humberto Cunha e Colé. A peça tem um pequeno fio de enredo, partindo do prólogo para o final. O assunto, baseado na improvisação de um estúdio cinematográfico, justifica plenamente a ligação das sequências com quadros hilariantes (sketches e cortinas cômicas) e de fantasia (ballados e números de canto). Limpas de "double-sens" e de intenções licenciosas, "Gente Bem & Champanhota" constitui espetáculo de bom gosto pelo texto e pelo desempenho. Tem aí Colé oportunidade de por à prova o seu belo talento hilário, criando um tipo apenas ao natural. De igual modo, Almeida, seguido de Isa Rodrigues, na caricata, de Benito Rodrigues, Dedé e Francisco Serrano. Muito bem defendida a parte cômica por estes artistas, todos apurados e corretos, da mesma forma se conduziu o grupo encarregado da execução dos balles e cantos. Vimos, assim, em magnífica coreografia de Raul Delois, por Marina Marcel, Denis Gray, Ofélia Domingues, Beatriz Juppá e outros

"GENTE BEM & CHAMPANHOTA", NO FOLLIES

ALDO CALVET

"Ballet Clírigico", concepção inteligente e de sabor romântico. Em "Vila Isabel", aproveitando trechos de músicas de Noel Rosa, acompanhada de Candinho (ao violão), Silvia Teles aparece como revelação, pois canta com sentimento e expressão que emocionam e encantam. Voltando em "Amendoin Torradinho", recebe estrepitosos aplausos que a obriga a repetir o número. Milton Teli, se no prólogo deixara esplêndida impressão, em "Exotismo" marca com segurança o "leit-motiv" do quadro, com a sua figura de negro sensual, com sua voz excitante, com seus passos rítmicos e suas expressões de desejos voluptuosos. Paulette Silva e Irene Bertal são dois tipos de beleza que se destacaram, respectivamente, em "Drama Passional" e "Os Amores de Napoleão". Com um conjunto escultural de "pin-ups" jovens e sedutoras, destacando-se entre todas, uma jovem morena que apresentava o desenrolar dos quadros, a Companhia de Colé pareceu harmoniosa e selecionada em seus elementos componentes. "Gente Bem & Champanhota" é, não resta dúvida, um excelente espetáculo que se impõe por todos os motivos.

O TEATRO EM MARCHA

Teatro Israelita

Isak Lubelzyk apresentará ao mundo Israelita brasileiro, dia 9 deste mês, no Teatro Recreio, Henry Cerro e Rosita Londner, principais componentes da Companhia Israelita de Comédias Musicadas.



A aprovação de Henriette Morineau a "Esse Casal é de Morie", de André Roussin, em versão de R. Magalhães Jr. vê-se bem na natureza em que aparece a diretora do espetáculo com o manuscrito da mão, ao lado de Eva Todor, alegre e satisfeita com o resultado da valiosa conquista. Dar-se-á, hoje, às 2 horas, no Serrador, a primeira de "Esse casal é de Morie".



Cenografia de Lazary e Goulart

A Empresa Celestino Cunha Filho apresentará novo gênero de espetáculo musicalizado, no Teatro Carlos Gomes, com cenografia de Angelo Lazary e Otávio Goulart. A peça "Noite Feliz", de autoria de Vicente Celestino, terá músicas de vários compositores. A direção foi confiada a Gilda de Abreu. Já na Semana Santa, a companhia apresentará "Deus e a Natureza" de Artur Rocha, cantando Vicente Celestino a "Ave Maria", de Schubert.

A 17 "Diálogo Dos Carmelitas"

O empresário Carlos Brant acaba de marcar, em definitivo, a estreia de Os Artistas Unidos, para a inauguração da peça de Bernanos, "Diálogo das Carmelitas", de Flaminio Bollini Cerri, dirigida, para o dia 17 deste mês, estando deste modo os espetáculos: a 14, para o Patronato da Gávea a 15, para as Dominicanas de Juiz de Fora; a 16, para a Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar; a 17, para o público. A peça terá cenários de Gianni Ratto, executados por Benet Domingo. Os figurinos são de Carlos Bastos, confeccionados por Maria Angelica e Mateus Fernandes.

Transferido "O Golpe"

Foi transferida a estreia de "O Golpe", original de José Wanderley e Mário Lago, com o qual se apresentará, este ano, no Glória, Oscarito, acompanhado de Miryan Teixeira, Violeta Ferraz, Afonso Stuart, Renato Restler, Margot Leuro e Adriano Rey. A peça continua em ensaios, sob a direção de Mario Brasini e terá cenários de Fernando Pamplona.



Primeiro a Juiz de Fora

A Companhia de Revistas Silva Filho estreará a 9 do corrente no Teatro Leonor Matos, em Juiz de Fora, com "De Vassoura e Chevrolet", peça de autoria de José Wanderley e Boiteaux Sobrinho. Sãmente a 22 estará em São Paulo, no Teatro de Aluminio. A propósito, declarou-nos o ator-empresário: "Halfeld assumiu o compromisso de entregar o teatro em condições naquela data; caso contrário, se responsabilizará pelos meus prejuízos". No elenco de Silva Filho aparece Maruja (cuja gravura ilustra esta nota), jovem e encantadora bailarina espanhola, em seu primeiro contato com o público brasileiro.

Um Problema em Foco

ADIR DARCEL

(A VENUS DE COPACABANA)

AS DUAS FACES DA BELEZA

O PÚBLICO, esse aglomerado heterogêneo que faz a glória e o esplendor do artista, ignora quase sempre os conflitos de bastidores diante dos quais só triunfam os que realmente possuem algo mais que simples atração física. Eis aqui um exemplo de carreira artística conquistada palmo a palmo, debaixo de lutas e sacrifícios, de renúncias e esforço próprio, de estudo continuado, fora do palco, horas seguidas, à espera de uma oportunidade, não somente pelos predilectos de beleza plástica, mas também pelos dotes artísticos de uma vocação que se burlava em busca de arte-féição. Adir Darcel, por ser jovem e bela, já se ofereceu a um futuro honroso, sem dúvida, porque simboliza a harmonia plástica, a perfeição. Adir Darcel assim se expressa sobre as suas lutas no teatro:

— Vim para o teatro com o intuito de vencer e não de me exibir; trouxe comigo, além da minha mocidade, dos dotes de beleza física, se é que posso, uma vocação, uma inclinação para a arte da dança e do canto; todo o meu esforço voltou-se para alcançar um lugar de destaque, no palco, sem protecionismos escusos ou inconfessáveis. Na verdade, as lutas têm sido árduas. Não é fácil a uma moça galgar o estreito num campo de atividade em que prepondera a vaidade... Não me refiro à vaidade feminina, que é muito natural. Falo da vaidade masculina, dos interesses subalternos, das promessas cheias de intenções pouco recomendáveis. Para as que recusam certas propostas de certos empresários de certos diretores, é muito difícil conseguir uma oportunidade, uma "chance" de aparecer e brilhar. Gosto do gênero musical, porque sempre manifestei tendência para a dança e o canto. Espero mais tarde tentar o teatro declamado, a comédia ou o drama. Por enquanto, continuarei na revista, no posto que conquistei com enorme sacrifício, com grandes renúncias de horas de folga e descanso. Nem tudo se aprende nos ensaios, é preciso continuar em casa, os exercícios, a vocalização, o estudo dos papéis, a disciplina do corpo e do espírito, este por meio de leituras constantes, e aquele, pela ginástica, também, todos os dias. Durante mais de um ano, estive fora do Rio. Preparei um repertório de músicas populares, balades, mambos, etc. Com números selecionados e bem ensaiados, fiz uma vitória excursão pelo Norte, trabalhando em "boites". Como atração, conquistei um público e vendi inteiramente. Ainda há bem pouco, visitei Belo Horizonte, onde obtive enorme sucesso. Guardo dessa "tournee" a melhor impressão pelo esplêndido acolhimento que tive das platéias, tão amáveis e gentis se mostrando, pois não pensei que fossem tão distintos e possuísem tão apurada sensibilidade.

Ai Vem São Paulo — Pela primeira vez visito São Paulo como vedeta. Atração. Para a peça, "De Vassoura e Chevrolet", de José Wan Der Ley e Boiteaux Sobrinho, na Companhia de Revistas Silva Filho, apresentarei os meus números de maior êxito. Quero fazer uma apresentação bem a meu gosto, pois fiz o contrato em condições favoráveis para o êxito que espero. Estou muito satisfeita com os meus colegas, porque observo que todos estão empenhados no apuro do espetáculo. Confio no meu empresário e nos diretores. Daí acreditar no sucesso da temporada. Do Teatro de Aluminio, em São Paulo, não sei para onde irei depois. Conforme, será provável que, ainda este ano, volte a fazer nova excursão, sózinha, como tem acontecido já algumas vezes, com os melhores resultados artísticos e financeiros.



ADIR DARCEL

A Cidade Se Diverte A Cidade Se Diverte A Cidade Se Diverte A Cidade Se Diverte

O Comendador informa:
**RONDA DA
Meia Noite**

Ao Correr do Martelo

Boa praída para a noite: ver as "The Peters Sisters", no "Night-and-Day". Número internacional de qualidade.

Carlos Machado já começou os ensaios do seu próximo "show", que será uma homenagem ao teatro-musical brasileiro. O espetáculo terá como "vedette" a bonita Silvia Fernanda. Gisela desenhara, como não podia deixar de acontecer, os figurinos do "show".

Há no Teatro Follies (elenco do Colé) uma menina muito bonita, chama-se Helena. Grande presença, dizem bem os textos. Uma "new face" de qualidade. Bonita e com "bossa" para o palco. Vai longe, a menina. Se os produtores lhe derem chance, é claro.

As noites do "Bar Baccarat" estão sendo animadas, e muito bem, pelas vozes de Dolores Duran e Helena de Lima. E pelo acordeão do Glig. Boa música.

Recebemos da direção do Teatro Serrador (através do nosso querido Henrique Campos) convites para a estreia de logo mais no Serrador: "Esse casal é de morte", de Roussin. Os nossos agradecimentos.

"Diálogo das Carmelitas", de Bernanos, estreará no Teatro Copacabana (reformado, resurgindo do incêndio que o destruiu), pelo elenco de "Os Artistas Unidos", no próximo dia 17. Estréia para o público, porque no dia 14, a peça será encenada em benefício do Patronato da Gávea, no dia 15 em benefício das Obras Dominicâneas de Juiz de Fora e no dia 16 para a Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.

Eva: 15 Anos de Teatro

Ao estreiar, com seu elenco, logo mais às 21 hs, a comédia de Roussin "Esse casal é de morte", em tradução de R. Magalhães Junior e direção de Henriette Morineau, Eva Todor está completando 15 anos de teatro de comédia. Assim, a estréia de hoje no Teatro Serrador terá um caráter festivo, de comemoração por um acontecimento que não somente é de júbilo, para o teatro brasileiro, como também para nós, que em vários anos de imprensa especializada estamos acostumados ao tratamento gentil, amigo, ca-

marada, de Eva e de seu marido e empresário, o querido Luis Inglesias. A "Ronda da Meia Noite" não poderia faltar, de maneira alguma, à festa de Eva. Há 15 anos atrás, "Feia", de Paulo Magalhães, lançou uma atriz. Hoje, "Esse casal é de morte", de Roussin, assinala 15 anos de trabalho, de dedicação, de carinho e de amor pela cena nacional, de uma atriz que há muito está na simpatia e no respeito do seu grande público e da imprensa brasileira. O abraço, em letra de forma, do velho Comendador, através da "Ronda da Meia Noite", que tem sido uma coluna de divulgação do teatro brasileiro.



Pituca Jânica na Terra

Pituca, o nosso "mignon" Pituca, figurinha engraçada do teatro-revista, esteve visitando sua terra natal, Santa Catarina. E em Florianópolis foi muito homenageado, como uma grande figura que regressa à terra (em rápida visita). Entre as muitas festas em honra a Pituca, destacou-se um grande jantar que lhe foi oferecido em Florianópolis. Na foto, remetida pelo "espírito especial" do Comendador na capital catarinense, vemos o homenageado, o prefeito de Santa Catarina, senhor Osmar Cunha, e os radialistas Edgard Bonassio e Cora Nunes.

Pina Versus César e Renata

O Comendador foi informado de que Pina Brunette, a jovem e bela "vedette", pediu rescisão de contrato aos empresários Renata Fronzi e César Ladeira, e estes não quiseram aceitar os relógios com a artista. Como se sabe, Pina se encontra em Belo Horizonte, em temporada artística com o elenco de Renata e César.

Ronda Dos Teatros

Alda Garrido, excelente comediante, está firme com a sua "Mulher de Briga" no Rival. A peça de Pedro Bloch é bem fraquinha, mas a artista extraordinária consegue salvar a Pátria, dando ao texto o que este, evidentemente, não conseguiria se não tivesse uma intérprete como Alda. A mulher é incrível... Que força perante o grande público. Em tempo: Glaucio Rocha e Claudiano Filho estão muito bem nos seus papéis.

Colé, no "Teatro Follies", mexe com a "gente bem" e com o cinema nacional. Das últimas revistas produzidas pelo Colé esta é a melhor. Pena é que tenha misturado cinema nacional com "gente bem". Pretendendo mexer com os dois assuntos, nem se fixou em um nem em outro. Perdendo assim assuntos que podiam ser melhor aproveitados em duas revistas, em vez de uma. Muito bom o começo da revista, com aquela apresentação gráfica dos primeiros dias do cinema.

Não Morra Pela Boca

Voltamos a jantar no "Churrasco Gaúcho", casa especializada que funciona na rua República do Peru. Um "carre de porco" avantajado e bem servido.

A comidinha do "Clube do Bate-Papo" sempre em forma. Bem feita e a preços em conta. Myrthes Paranhos sabe conduzir muito bem o Clube. Lugar para se comer bem e em calma.

A "Americana" da cidade teima em não melhorar seu serviço e a não limpar-se convenientemente. Por que, hein?

E o "Douradinho", por que cobra preços tão absurdos? Casa de não se sabe que ordem cobrando preços de casa de luxo. Se mesmo numa cidade condescendente como esta de São Sebastião o "Douradinho" poderia sobreviver.

Hoje, e sempre, estamos aqui contra as tais notinhas de restaurante feitas numa maquininha incrível. Confiam suas contínuas, senhoras fregueses. E reclamem, quando a nota não estiver na razão. O bom dinheirinho está muito difícil de se ganhar hoje em dia, e por que, dá-lo de mão beijada aos donos de restaurantes?

"Los Bocheros"

O quinteto espanhol "Los Bocheros" atração internacional contratada em Buenos Aires, estreou na quarta-feira última nas "boites" Lord e Oasis, de São Paulo. "Los Bocheros" são aqueles cinco rapazes que muitos viram no filme "Festa Brava" (Metro Goldwyn Mayer), acompanhando um bailado de Ricardo Montalban e Cyd Charisse.



Edu Seguiu Para o Uruguai

Especialmente contratado pelo empresário Edmundo Klinger, amigo incondicional da música brasileira e grande promotor dos nossos ritmos no Rio de Janeiro, seguiu ontem para Montevideo o nosso querido e grande artista, Edu (de sua gaita). Edu fará temporada em Punta del Este (Boite Le Carrousel) e Montevideo (Boite Intermezzo). O artista já esteve antes em temporadas no Uruguai, contratado pelo mesmo Klinger.

Luiz Alípio de Barros

Cinema

"Flash" de Teresa Wright

Quando frequentava o colégio em Maplewood, Nova Jersey, foi considerada a "provável atriz de sucesso no palco". No seu segundo filme, "Mrs. Miniver", ela convenceu-se de que a profecia tinha razão de ser, pois esteve a caminho do Oscar. De fala macia, seria, a Teresa de 35 anos, triunfou na Broadway em "Life With Father" e "The Little Foxes". Divorciada do escritor Niven Busch, tem um filho e uma filha. Um dos filmes mais recentes "The Actress".

'Spots' de Hollywood

Roger Moore, jovem ator britânico, tem probabilidade de ser a revelação do ano, pois acaba de ser designado pela Metro para trabalhar ao lado de Lana Turner em "Diane".

Edmund Gwenn comemorou o seu 60.º ano como ator. A festa foi feita no estúdio, durante a filmagem de "Bar Sinister".

Terry Moore fará um filme este ano para Alex Korda, intitulado "Mink for the Mermaid".

Leonard Rosenman, jovem músico amigo de James Dean, escreveu a música de "East of Eden", depois a de "Cowboy" e agora faz a de "REBEL RITHOUT A CAUSE", também para Dean, o novo ator da Metro.

O diretor Mark Robson voltou a Hollywood após uma visita aos teatros novaiorquinos, procurando atores para "Trial", filme da Metro, estrelado por Glenn Ford.

Warren Stevens, jovem e brilhante ator da Broadway, foi escalado para o principal papel de "Forbidden Planet".

William Ludwig, que é o recordista dos escritores em contrato contínuo com Hollywood, acaba de assinar outro contrato com a Metro, onde trabalha exclusivamente, há 18 anos.

Balancete; Itália e França

De 1949, ano em que foram concluídos os primeiros acordos para a realização de filmes em co-produção entre as indústrias cinematográficas italiana e francesa, até o fim do ano de 1954, foram realizados, em total, 127 filmes desse tipo industrial, sendo 64 franco-italianos, (ou seja, rodados, em sua maior metragem ou totalidade, na França) e 63 italo-franceses (ou seja, rodados, em maior metragem ou totalidade, na Itália). A média seria, portanto, de pouco mais de 15 filmes ao ano, devendo notar-se, contudo, que tal média é puramente teórica, pois nos últimos anos aumentou-se o ritmo das co-produções, que era vagaroso, como é natural, nos primeiros anos em que vigoraram os acordos.

Os Americanos Gostaram de Ana Magnani

Notícias de Hollywood confirmam que Ana Magnani, entusiasmou todos os que tiveram ocasião de ver a primeira cópia apresentada em exibição especial, do filme "Rose tatic", inspirado na comédia de Tennessee Williams. A interpretação de Nannarella, como os romanos chamam a atriz, agradou a todos. Burt Lancaster — que foi seu "leading-partner" nessa película — manifestou publicamente sua admiração pela Magnani e disse ter a esperança de poder, algum dia, atuar novamente ao seu lado. Ana Magnani, que deixou Hollywood em demanda da Itália, recebeu, ao chegar novamente ao seu país, outras propostas para interpretar outros filmes nos Estados Unidos; mas parece que hesita em tomá-las em consideração, pois prefere a possibilidade, que lhe foi apresentada, de trabalhar, na próxima temporada, num teatro da Broadway, interpretando um papel dramático.

Júri Provável do Festival de Cannes

O acadêmico de França Marcel Pagnol aceitou a presidência do júri do Festival de Cannes. Entre os demais membros franceses do júri, se bem que ainda não definitivamente escolhidos, pois depende sua composição da aprovação dos competentes ministros, e considera-se como muito provável a participação de H. G. Clouzot, Georges Auric e Marcel Achard. Dos seis juízes estrangeiros, conhecem-se até agora somente os nomes do diretor russo Yutkevitch, de Anatole Litvak e do diretor espanhol Bardem. Não se sabe ainda quais serão os juízes italiano, inglês e japonês.

Nova Opera em Preparação: "Andrea Chenier"

Suso Cecchi d'Amico e Nicola Novarese terminaram a cenarização do filme "Andrea Chenier", que a Lux Film pretende realizar imediatamente depois da Páscoa. A película é tirada da obra do mesmo título, cuja música é da autoria de Umberto Giordano; será dirigida por Clemente Fracassi (que já levou para a tela, com grande êxito de bilheteria, "Aida", de Verdi) e será realizada em Technicolor e Vista Vision.

Até agora, já foram contratados, para os principais papéis, Michel Auclair, Antonella Lualdi e Raf Vallone. O filme constituirá uma coprodução italo-francesa e será rodado inteiramente na Itália.



A BAILARINA QU VIROU ATRIZ

Em "O Rosalinda" com música de Strauss, veremos a bailarina Ludmilla Tcherina sair completamente do seu estilo e executar... um mambo. Mel Ferrer, Michael Redgrave, Orson Welles, Anton Walbrook e Rex Harrison completam o elenco deste filme produzido em Londres e que promete ser um grande sucesso de bilheteria.

Disney em Grande Forma: "O Drama do Deserto"



Dos dois animais, o mais fraco é o marimbondo mais, sendo mais ágil, conseguirá vencer a caranguejeira, injetando-lhe o veneno que a imobilizará.

FILMADA por cinegrafistas-naturalistas, cuja função era descobrir e fotografar a vida no deserto americano, esta nova produção de Walt Disney, foi compilada de milhares de metros de filme por "experts" cuja especialidade é o estudo dos hábitos e costumes da grande variedade de animais que habita aquelas agrestes regiões do Oeste americano.

Frisando e eterna renovação de toda vida, "O Drama do Deserto", (The Living Desert), inclui seqüências fortíssimas tais como a atuação de uma valente ratzana-canguru defendendo seus filhos contra a serpente agressora, e a luta titânica de um marimbondo contra uma caranguejeira que ele consegue finalmente imobilizar com o seu veneno para depois arrastá-la para um buraco onde servirá mais tarde de alimento ao óvulo nela depositado. O combate de dois cadáveres apilados pela mesma fêmea não é mais palpitante que o de dois escaravelhos em igual situação. E assim, por diante, em cada seqüência do filme, deparamos com cenas de suspense e beleza, tais como uma tempestade que desaba sobre o deserto e o transforma numa torrente caudalosa que corre vertiginosamente por algumas dezenas de quilômetros até ir sendo aos poucos absorvida pelas areias quentes que acabam por sugá-la por completo. E depois do aguaceiro, o deserto se enfeita com um deslumbramento de múltiplas flores cuja beleza exótica ultrapassa a imaginação.

Muito bem comentado por Aloísio de Oliveira, este filme que a RKO brevemente distribuirá em nossos cinemas, é, como acima ficou dito, uma obra cinematográfica que merece ser vista por gente de todas as idades. — T. M.



Um combate épico: o do gavião e a cascavel, é uma das seqüências mais impressionantes de "O Drama do Deserto", o novo filme produzido por Walt Disney e distribuído pela RKO.

Este parente longinquo do gato é um dos animais mais ariscos da fauna do deserto e, para se defender dos seus agressores, vive quase sempre sobre as árvores.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

MILAGRE EM MILAO — Voltou ao cartaz este filme de Zavattini e De Sica. Agostoni, Alaska, Tijuca e Monte Casaleto. Horário: a partir de 2 horas.

O TESOURO PERDIDO DO AMAZONAS — Filme de aventuras com Fernando Lamas e Rhonda Fleming. Nos cinemas Plaza, Astória, Olin da, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo, Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

AS AVENTURAS DE HAJJI BABA — Filme de aventuras orientais. Com Elaine Stewart e John Derek. Em CinemaScope. Nos cinemas Falcão e Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

A PRESIDENTA — Continua em segunda semana este filme de Silvana Pampanini. Comédia satírica de costumes. Em exibição no cinema Art-Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

A INSATISFEITA — Continua em segunda semana este drama de Gina Lollobrigida.

gida. No cinema Rivoli. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

SALOME — Volta ao cartaz este filme bíblico de Rita Hayworth, Charles Laughton, Stewart Granger. No cinema Pathé. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

ETERNO CONFLITO — Produção italo-hispânica, com Amedeo Nazzari, Maria Eugénia e Maruja Asquerino. No cinema São José. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

TAMBORES DE TAHITI — Volta ao cartaz este filme de aventuras nos Mares do Sul. Com Dennis O'Keefe e Patricia Morrison. Em exibição no Mem de Sá, Pirajá, Madureira, D. Pedro, Braz de Pina. Horário: a partir de 2 horas.

SAADIA — Filme de aventuras com Cornel Wilde, Mel Ferrer e Rita Gam. Nos Metros Falcão, Copacabana e Tijuca. Horário: a partir de 2 horas. No Metro Passelo, a partir de meio-dia.

ROXI — Agora com instalações para projeção em CinemaScope. Exibição do filme "O Manto Sagrado". Com Victor Mature. Horário: 2, 4, 30; 7, 9, 30.

A ESPADA SARRACENA — Aventura medieval, com Ricardo Montalban bancando um cavaleiro "cruzado". Beth St. John está no elenco.

Nos cinemas Azteca, Presidente, Caruso, Imperator, Coliseu, Santo Afonso, Rosário, Vera Cruz, São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

LUTA POR UM TRONO — Película inglesa dirigida por Anthony Kimmins. Com David Niven, Margaret Leighton e Jack Hawkins. Nos cinemas Império, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Santa Alice. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CANTANDO NO RIO — Película musicalizada com Dick Haymes, Milly Daniels e Audrey Totter. Nos cinemas Alvorada, São Pedro, Cassino. Horário: a partir de 2 horas.

A MASCARA DE OURO — Filme de aventuras no Oriente Médio. Com Van Heflin. Nos cinemas Odeon, Ipanema, Rian, América e Botafogo. Horário: a partir de 2 horas.

CINEAC-TRIANON, CA. PITOLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais etc.

MUNICIPAL — "Um homem magro entra em cena" com o elenco de Silveira Sampaio. Estréia hoje.

VOGUE — Hoje, apresentação de Silvio Calda.

FOLLIES — "Gente bem & Champanha", com o elenco de Colé. Duas sessões, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Do tamanho de um defunto" e "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal". Com o elenco de Ludy Veloso e Armando Couto. Sessão às 21,15 horas.

RIVAL — "Mulher de briga", com o elenco de Alda Garrido. Sessão às 21 horas.

GINASTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do TBC. Com Tônia Carrero, Paulo Autran e Maurício Barroso. Sessão às 21 horas.

JARDEL — "Coquetel de estrelas", revista de Luis Filipe Magalhães, pelo elenco de Celeste Alda. Sessões às 20 e 22 horas.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "The Peters Sisters", atração internacional, e o espetáculo carnavalesco "Este Rio Me leque", produção de Carlos Machado.



SENHORA JACK PELIKS, que com sua incansável assistência à moda e ao bom gosto, estará presente, de anfitriã, no desfile de novos modelos da "Casa Canadá", ocasião em que serão apresentadas as últimas criações dos mestres franceses da costura.



SENHORA CHRISTOPH KALAY, em companhia do diplomata Arruda Bouteille, e que na noite de quarta-feira, no alto do Sacopã (sem crime) ofereceu um "cock-tail" com direito a "goulash" da autoria do sr. Christoph Kalay.

Black Tie

JOÃO DA EGA

MADRUGADA NO BALDINI

Os cabalheiros de senhoras são estabelecimentos, em vários sentidos, privilegiados; há vista a grande oportunidade que ali se desfruta quanto ao fato de por lá madrugarem freqüentemente, à procura de côrtes, de permanentes, de tinturas, de "coups de soleil", de "mise-en-pile", etc.

Mas na terça e na quarta-feiras, o Salão do Baldini viu gente na madrugada: era a volta da Mariuzinha, após suas férias e uma pequena enfermidade que afastou a grande profissional de sua clientela que andava ficando, senão maluca, pelo menos com os cabelos inteiramente em desalinho, enormes ou deformados.

Por lá foram vistas, antes da nove da manhã: sra. Ricardo Jafet, sra. Aloyse Spindler e Castro, sra. Oswaldo Aranha Filho, sra. Euclides Aranha, sra. Sérgio Correia da Costa, sra. Coriolano de Góes e sra. Geraldo Batista que contava da viagem que sua filha Lillian fará, breve, à França e à Alemanha.

SANDRA VOLTOU FAMOSA

Sandrinha é a linda filha do casal sr. e sra. Marco Aurélio Jardim, que recém acaba de chegar de volta de sua viagem aos Estados Unidos, por onde andou perambulando gostosamente em companhia dos tílos sr. e sra. Luiz Dodsforth Martins.

Mas Sandrinha (14 anos) voltou famosa, não pelas vantagens que possa andar contando da bela excursão. O fato é que no colégio ela agora é a tal, pela simples razão de ter comparecido a um "cock-tail party", com muito pouca gente, no apartamento de Gregory Peck, em Hollywood.

AUSÊNCIA NO SACOPÃ

Por causa de uma enxameação, manifestação raríssima neste colunista, deixamos de atender ao amável convite do não menos amável casal sr. e sra. Christoph Kalay, na bela casa do Sacopã. Ficam aqui as nossas desculpas e a expressão do quanto lamentamos a impossibilidade que nos levou ao não comparecimento. Acresce ainda que perdemos o saboroso "goulash", de autoria do nosso exímio mestre-cuca que é Kalay.

TRES ANOS DE ATIVIDADES NO ÉTER

Amanhã sábado, dia 2 de abril, o conhecido e estimado locutor e animador do éter, que é Ribeiro Martins, completa três anos de atividades nos famosos "Desfiles Bangü". Há três anos, portanto, que a mocidade elegante do Brasil começou a conhecer a grandeza da indústria nacional de tecidos, bem como do quanto é capaz a organização técnica e social dos nossos amigos Silveirinha.

A comemoração deste terceiro aniversário será realizada com outro "Desfile Bangü", no Tijuca Tennis Club, pelo que felicitamos a todos quantos tenham concorrido para a transmissão dos ouvintes de todo o Brasil, na voz deste "gentleman" do microfone que é Ribeiro Martins.



REINÍCIO DA TEMPORADA

No dia 12 de abril próximo, a "Casa Canadá" dará início à nova temporada que, se não falham a memória e o termômetro, é de inverno. Por isso haverá desfile — o primeiro de 1955 — com apresentação de modelos e manequins. Mas será uma parada discriminadamente oferecida à gente da letra de forma. Naquela tarde só a imprensa terá acesso. Portanto, pela primeira vez depois da gasolina a quatro e setenta e dois, manteremos aquela agradável contatão com a equipe "Canadá", o que, por si só, já constitui um prazer. Os sr. e sra. Jack Peliks lá estarão exercendo, como de costume, magistralmente, suas funções de grandes "hostess", ao lado desta figura de "Chanceler do Selo Privado" que é Zaccarias do Rêgo Monteiro.

BOLETIM JAPONÊS

Recebemos (e agradecemos) da Embaixada do Japão, um "Boletim Informativo", contendo notícias do maior interesse, não apenas ilustrativo, como também instrutivo. Um dos assuntos tratados é o seguinte: "A Política Deflacionária promete um brilhante futuro à Economia Japonesa".

No texto desse artigo, encontra-se a seguinte conceituação: "Prevê-se um brilhante futuro, pois tudo indica que até março de 1955 os preços dos gêneros de primeira necessidade descerão de 10%, conforme foi previsto". Não há dúvida de que somos realmente antipodas!

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

Não Obrigue a Criança a Comer Tudo

PERGUNTA: — "Meu filho de três anos come regularmente bem, mas nunca acaba de comer sozinho. Come quando só, um pouco mais da metade da comida e para, senão do preciso que o pai ou eu lhe demos a comer o resto. Que me aconselha neste caso?"

RESPOSTA: — Aconselho que deixe de dar a comida a seu filho, para que ele não se acostume a isso ainda por vários anos.

A criança sadia de 3 anos, come sozinho, quando tem fome. Você mesma já notou que seu filho no começo da refeição, quando está realmente com fome, se alimenta sem auxílio de ninguém.

Da próxima vez que ele parar depois de ter comido só metade da refeição, tire-lhe o prato naturalmente, com uma ligeira observação, mostrando que você pensa que ele já comeu o bastante. Se ele concordar, você pode ficar certa de que realmente ele já está satisfeito. Se ele chorar, alegando que ainda está com fome e quer que lhe deem a comida na boca, dê-lhe apenas mais uma ou duas colheradas, só para mostrar que não está zangada e nem quer castigá-lo. Mas diga-lhe, de maneira suave, que acha que ele não está mais com fome, pois do contrário, seguraria sozinho a colher.

Não se incomode se ele deixar parte da comida no prato. Passe a servir-lhe porções um pouco menores e então, se ele acaba de comer sozinho, elogie-o até que ele aprenda a apreciar isso como um ato meritório. Depois, vá aumentando de novo a quantidade até voltar ao normal anterior.

Se, depois que seu menino já aprendeu a comer a refeição toda por si mesmo, ele um dia lhe pedir que o sirva, faça disso uma brincadeira, dando-lhe algumas colheradas e tratando-o de "bebezinho", e depois passe a brincar de "gente grande" de modo que ele se sirva no resto da refeição. Trate de convidar a comer com ele algum ou alguns meninos, uma vez ou outra, de modo que ele aprenda com os outros.

Evite mostrar-se zangada ou ridicularizá-lo, mas procure sempre fazer e com que ele coma o mais possível por si mesmo, e em breve o seu menino terá aprendido a mudar de hábitos.



CONSELHOS ÚTEIS

A beleza dos lábios é fundamental, afirmou um entendido no assunto. Portanto se os seus lábios estão crispados como se estivesse de mal-humor, pare, em dizer: "Tornei-me velho, mas nunca amadureci. Gosto de abrir caminho na vida agindo como uma criança".

Basta um minuto para recuperar uma fita métrica. E para recuperá-la é necessário fazer o seguinte: ponha a fita velha entre papel encerado e passe ferro rápido por cima. Obterá uma fita nova que não lhe custará nada.

Convide molhar a louça ao embalá-la. Assim ela se "aninhara" melhor na palha, protegendo-se. Ótima maneira de preservá-la se for fazer uma viagem comprida, seja por mar, ar ou terra.

Roupão muito prático, desenhado por SANFORIZED. Todo em branco, com enfeites pretos, é muito elegante para a temporada em viagem de férias. Gola em estilo chinês, mangas 3/4 bem largas e grandes bolsos inferiores, apresenta bordados na gola e nos punhos das mangas. Grandes botões escuros em toda a frente, amarrando com um rolo. Util também em casa para tomar o café da manhã ou vestir após o banho. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA A ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor

Sardinhas Com Tomates

Uma ótima entrada para o almoço dominical. É a forma mais comum de preparar sardinhas e ficam com o mesmo sabor das em conserva.

INGREDIENTES:

Tomates grandes
Alface
Sardinha
Vinagre
Cebola
Sal
Pimenta
Azeite

MANEIRA DE FAZER:

1 — Faz-se uma salada de tomates grandes e bem maduros, cortados em rodas.
2 — Faz-se outra salada de alface e arruma-se à volta de um prato, depois a salada de tomates e no centro sardinhas frescas, feitas da seguinte maneira:
3 — Fritam-se as sardinhas e deixa-se durante uma hora neste molho: vai ao fogo uma caçarola com um pouco de vinagre e assim que quiser ferver, retira-se do fogo e junta-se umas rodas de cebola, sal, pimenta e azeite; despeja-se ainda quente sobre as sardinhas.

BÓLO DE ABACAXI

O abacaxi é uma fruta saborosa e ótima para fazer bolos. Esta receita dá-lhe uma ideia de como deliciosos é.

INGREDIENTES:

200 gramas de açúcar
140 gramas de manteiga
300 gramas de farinha de trigo
150 gramas de abacaxi cristalizado
3 ovos
3/4 de xícara de leite
1 colherinha de fermento em pó.

MANEIRA DE FAZER:
1 — Bate-se bem a manteiga, junta-se o açúcar e continua-se a bater até ficar como um creme.

2 — Junta-se um ovo de cada vez, batendo-se sempre.
3 — Val-se pondo o leite aos poucos, em seguida a farinha já peneirada com o fermento em pó e por fim o abacaxi, cortado em pedacinhos.
4 — Leva-se ao forno regular em forma untada. Cobrir-se com glacê e enfeitar-se com pedacinhos de abacaxi.

Ideal para sua filhinha usar na escola e também nas festas das amiguinhas. O vestido, numa criação de NATIONAL COTTON COUNCIL, é em algodão, com a blusa de preguinhas verticais, gola franzida e gola e mangas em piqué branco, com recortes. As mangas são bufantes e o cinto amarra atrás. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA A ULTIMA HORA)

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNI — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Impróprio. Evite bebidas alcoólicas. Tenha muito cuidado com a saúde.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Impróprio. Não tente resolver questões delicadas.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Impróprio para o amor. Não insista. Espere outra oportunidade.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	Não assumam atitudes energéticas. Tenha muita calma.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Dia muito bom para atividades artísticas.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Receberá uma notícia muito agradável.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	Continua muito bom para viagens e negócios. No amor, é conveniente não se arriscar muito.
LEÃO — De 22 de julho a 21 de agosto	Impróprio para o amor. Tenha muita cautela.
VIRGEM — De 22 de agosto a 21 de setembro	Muito bom para o amor. Uma interessante aventura surgirá à noite. Aproveite bem.
LÍBRA — De 22 de setembro a 21 de outubro	Bom para a vida social. Aceite convites.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 21 de novembro	Impróprio. Siga a rotina. Hoje é o pior dia do mês.
SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 21 de dezembro	Cuidado. Não conte muito nos amigos.



Eles e Elas

AS MULHERES NÃO CONFIAM UMAS NAS OUTRAS?

Existe pelo menos uma coisa com a qual, tanto homem como mulher concordam é que não se deve confiar plenamente no sexo fraco. Como elementos de raça, as mulheres não são muito amigas, entre si.

Elas estão sempre desconfiando dos motivos das

outras, principalmente no que se refere aos homens. Elas se conhecem tão bem a ponto de não confiarem nas companheiras. É evidente a má vontade que as mulheres têm para com suas companheiras mais bonitas e mais bem vestidas.

Este é o motivo porque, quando se reúnem, as mulheres falam mal das outras — ausentes. A maior parte, mesmo em público, mostra-se hostil. Certo conhecido escritor disse que ainda quer ver uma mulher sorrir para outra, numa reunião onde haja muitas pessoas. Em geral suas expressões são defensivas e suspensivas.

Conforme-me de ter nascido mulher, disse uma portã do século 18, pelo simples fato de não precisar casar com uma delas!

DUAS CASAS

PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios no salas de jantar Mexicanas	desde 350,00 mensais
Dormitórios no salas de jantar Chipendatas	desde 600,00 mensais
Dormitórios no salas de jantar francês-marlin	desde 1.100,00 mensais
Dormitórios no salas de jantar Americanas	desde 1.350,00 mensais
Grupos estaladas para living no sala de visita	desde 600,00 mensais
Somiers solas-comas, berçeros, colchão de molas	desde 220,00 mensais
Cassioleiros, estantes, baratas	desde 220,00 mensais
Cafeteiras e televisões	desde 1.430,00 mensais
Máquinas de lavar roupas	desde 990,00 mensais
Rádios-gramas e encardetras	desde 440,00 mensais
Máquinas de costura e lãdas	desde 330,00 mensais
Liquidificadores e cafeteiras	desde 110,00 mensais

Grande variedade de móveis em todas as estilos e aparelhos eletrônicos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

MAGESTOSA

R. Catete, 153

MÓVEIS GLOBO

R. Catete, 157

DISCOS LONG-PLAYING

Grande variedade em clássicos e populares de todas as procedências, gravações das famosas músicas "RCA Victor", "Columbia", "London", "Decca", "Odeon" etc., encontra-se a preços especiais.

W. M. REIS S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 125

(Junto à Agência dos Correios)

Jardim Redentor

ESTRADA AUTOMÓVEL CLUB

LOTES A PARTIR DE

CR\$450,00

COM ÁGUA, LUZ E ESGOTO

LOTACÕES DE 5 EM 5 MINUTOS

ESCRITURA GRÁTIS, NO DURO

CASAS PRONTAS POR CR\$2.273,20

VENDAS ANTONIO LUIZ DA SILVA

NO RIO: Av. PRES. VARGAS, 529-3º - 5/302 TEL: 43-7453

EM S. JORGE MERITI: RUA SÃO PEDRO, Nº 11-SALA 5

PRANCHETA

Michel Seuphor, ou a Poesia do Traço

MICHEL SEUPHOR só para de escrever para traçar. Em suas mãos, a única mudança que ocorre é a pena, e, perto da folha, o tinteiro.

Pertencente à equipe que se estende de MONDRIAN A ARP, ele apresenta uma tendência artística, toda voltada para o futuro e a aventura. MICHEL SEUPHOR, desenha sempre, noite e dia em todas as estações, tudo lhe serve: envelopes, pedaços de papel, muros, guardanapos. O artista trabalha como a criança, o jovem, o adulto e o velho, terminado o ciclo, recomeça de novo.

Nada Pode Nos Ajudar

A elaboração portanto de suas obras, apoia-se sobre uma técnica apurada.

Seuphor afirma que a técnica é: "algo de tão pessoal, quanto a letra, deve nascer no próprio indivíduo e se revelar lentamente, de maneira natural."

— "Nada pode nos ajudar", repete, senão "nós mesmos, e talvez, as circunstâncias."

As vezes, acontece Michel improvisar seus desenhos, mas, na maioria dos casos, ele os prepara através de esboços rápidos, não raro reproduzidos, no seu seguimento gráfico. Desenhos a lápis, sobre a folha branca de um pequeno caderno; a mesma forma, transposta a lápis sobre uma grande superfície, torna-se vazia, vazia este que se constrói através das horizontalidades de suas linhas.

Sobre este jogo negativo-positivo, repousa o princípio dos desenhos de Seuphor.

Muitas vezes, escolhe uma composição precisa, traça na folha algumas linhas a régua, que impedem o desvio dos traços, da perfeição exigida pelo trabalho.

Sobre estas linhas seguidamente surgem modificações. O que preocupa o artista é antes de mais nada a densidade dos traços.

O Acaso

As vezes o acaso acentua certas qualidades gráficas, ainda não aprendidas pelo espírito. Esta parte de surpresa, Seuphor considera de grande importância por ser inerente a toda verdadeira criação.

O artista ama a horizontal que, segundo

ele, presta-se às variações mais puras e lineares. O material que usa é o mais simples: uma caneta de 3/4 de milímetros. O formato: 54 x 37,5 contém perfeitamente a Seuphor, por representar o maior cumprimento e largura que alcança sua mão.

Todos seus trabalhos têm estas dimensões.

O desenhista se impõe uma disciplina sobria e despretensiosa, que não consegue esconder a sua extrema sensibilidade e o seu sentido de liberdade.

A Lição da Simplicidade

A lição deste artista é convincente. A simplicidade dos meios não serve de desculpa para uma criação defeituosa.

Muitas vezes, principiantes e amadores sentem que os equipamentos com um grande número de variados materiais podem fazer alguma coisa séria.

A Resposta

A resposta de Seuphor mostra que tudo isto é secundário: o trabalho contínuo, esgotando nos poucos as possibilidades de uma linha ou forma, é criação e pode atingir a um nível artístico respeitável tornando-se assim uma mensagem de beleza eterna.

Exposição

A Galeria de Arte: Xavier da Silveira, 19-A — Copacabana, convida para a exposição da pintora Doroteia Szeinfeld, a se realizar de 11 a 30 de abril.

Esta pequena Galeria tem apresentado ao público amante das artes plásticas, sempre uma boa seleção de trabalhos. Agora, teremos a oportunidade de ver as obras desta pintora polonesa, que chegou ao Brasil em 1951. Tendo-se diplomado na Escola de Belas Artes de Varsóvia, Doroteia Szeinfeld, participou de diversas exposições em Paris, New York, Varsóvia, Moscou — e obteve vários prêmios.

Ronda dos DISCOS

MAIS UM GONZAGA NA PRAÇA



Vamos na foto acima o mais novo da família dos Gonzaga, pelo menos o mais recentemente chegado ao Rio. Trata-se, conforme noticiamos, de Severino Januário que já gravou no Sinter com sua sanfona de oito baixos. Al está Severino Januário e Luiz Luis Gonzaga, pouco após a gravação do primeiro disco do último Gonzaga desta praça.

Musicas de Filmes

Para os amantes de músicas de filmes, a Columbia tem os seguintes discos: Do filme "A fonte dos desejos", gravações de Harry James, Toni Arden, Percy Faith e Wingy Manone da música "Three coins in the fountain".

Do filme "Ana": "Ana", gravação do Trio Los Panchos e de Paul Weston; "Bailão de Ana" com os Pererecas do ritmo; "If you said good by" com Percy Faith; "Te he querido muito" com Gladys Marvel.

Do filme "A vida com Pimenta": "Calamity Jane", "I can do without you" com Doris Day e Howard Keel; "Secret love", "The dead wood stage", "His Harry I'm plannin to marry" e "Just blew in from the windy city" com Doris Day; e finalmente "See it Love" na voz de Tony de Simone.

PARA VOCS CANTAR

Damós abaixo a letra de "Agarradinho", de Vicente Amar e Black-out gravação do próprio Black-out em disco Copacabana:

Danças agarradinho é bom
Namorar agarradinho é bom
Juntinho de você perco o controle
Fico mole, mole, mole,
Todo sujo de batom...

Um dia em seu portão
Nós dois a namorar
Tremendo de emoção
Pude um beijo lhe roubar
Porém escondidinho
Seu irmão que não é tolo
Nos viu agarradinhos
Aii! Aii! Quase deu "bôlo"...

E quando no altar
O padre pergunta
Se aceita a sua mão
Vou responder que sim
A vida para nós
Agarradinhos sairemos
Pra lua de mel...

Amor Lagrimas de Amor

Se você gosta de alguém se não gosta de ninguém se a fé ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag, A novelaista criadora de "Meu Destino é Pecar" escreverá todos os dias em ULTIMA HORA, respondendo as nossas leitoras de todas as cidades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender a mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amigável e esclarecedora. O conselho sábio que poderá ajudar a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna 604 LAGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio de Janeiro — a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR

A ARTE DE PERDOAR

IRIS, Campo Grande — Você teve, faz pouco tempo, um arto seríssimo com o seu marido. Houve um motivo, claro, e talvez um motivo insignificante. As mais sérias crises conjugais resultam, às vezes, de razões triviais. O fato é que vocês discutiram e o seu marido, exaltadíssimo, disse-lhe palavras duras, ofendeu-a, humilhou-a. Quando acabaram, você teve uma sensação terrível: — de que sua alma estava coberta de chagas. Seu primeiro impulso foi o de romper, separar-se, fugir. Mas uma reflexão desesperada a travou. Por entre lágrimas, você pensou: — "Eu me casel para sempre". Durante vários dias e várias noites, você viveu intensa mente ardente meditação. E gravidade, sempre em torno do mesmo tema: — a indissolubilidade do casamento. Parecia-lhe um absurdo desmanchar um casamento com quem acaba um simples e irresponsável namorado. Ao mesmo tempo, rompia, das profundezas do seu ser, a vontade de ser indulgente, de perdoar, de compreender. Ocorria-lhe a hipótese: — ele deve estar arrependido. Uma manhã, você acordou e diz de si para si: — "E hoje", Marcou data, até, para perdoá-lo. Mas quando você já se dirigia ao seu marido, com os lábios entreabertos para o sorriso, ele faz-lhe uma nova grosseria. Você, então, cala a palavra redentora; fecha-se em si mesma. O novo incidente ocorreu há três dias. De então para cá, você está numa perplexidade dolorosa. Tende ainda para o perdão; quer perdoar; mas está, ao mesmo tempo, lacerada pela dúvida. Quer saber: — "Deve perdoar ou não?"

Bem, minha amiga. Não há dúvida que a maior sabedoria da verdadeira amorosa é a do perdão. A daquela que não sabe ser indulgente, que não sabe relevar as falhas do namorado, noivo ou o esposo! A verdade eterna, que qualquer menina deve saber, é a seguinte: — o segredo das uniões felizes e definitivas, está numa tolerância recíproca e incessante. Faltou essa tolerância, e faltou tudo. Seu caso, por exemplo: — você quer perdoar e deve perdoar. Há, porém, um aspecto que desejo lembrar-lhe: — como as ofensas foram graves, você precisa não ter muita pressa. Espere primeiro que seu marido se arrependa, para que o perdão seja mais doce e mais reparador.

Com 6 CRUZEIROS por dia

Um relógio Suíço
que "da classe"
ao seu dono!



Com apenas Cr\$ 180,00 por mês, sem entrada, o sr. pode adquirir hoje mesmo este luxuoso Milong Suíço.

- * AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda.
- * CALENDÁRIO, marca o dia do mês.
- * ANTI-CHOQUE, não quebra.
- * ANTI-MAGNETICO, não varia com influências elétricas.
- * IMPERMEÁVEL, à prova d'água.
- * MOSTRADOR — branco e preto.
- * 20 MICROMES, folheado e ouro.
- * FUNDO DE AÇO, inoxidável, não descora com o suor.
- * 17 RIM...

PONTO Frio

Jóias

Uruguaiense, 140

Tratam Seus Dentes IMEDIATAMENTE

e pague suavemente em 10 MESES

Dentaduras e pontes móveis em 48 horas, concertos em 50 minutos

Radiografias dentárias com resultado imediato

ORGANISMO E INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Av. Rio Branco, 142 — 3.º — Tel.: 53-5449 e Pça. Tiradentes, 85 — 1.º — Tel.: 42.6673 (perto da Rua da Constituição)

MESEGA

Inauguração da Temporada de "Pró-Arte" e "ABC"

Segunda-feira, 18 de abril, às 21 horas, no Teatro Municipal, será inaugurada a temporada de concertos de 1955, das Sociedades "Pró-Arte" e "Associação Brasileira de Concertos" com a apresentação da Orquestra de Câmara de Munich, dirigida pelo maestro Christoph Stepp. Notícias recém-chegadas da Espanha, relatam-nos o sucesso extraordinário que este "aloroso conjunto e seu regente acabam de obter em Madrid. Da imprensa europeia chegam críticas como as seguintes: "Trata-se de uma coletividade, ideal de musicistas, que se agrupam em torno de seu regente. Cada músico é um artista, que conhece seu instrumento e integra-se no espírito das obras que executa." (Neue Ruhrzeitung, de 17-2-1955).

"O líder dos pequenos conjuntos de câmara foi até agora o de Stuttgart, sob a direção de Karl Muenchinger! Há poucos momentos, ouvindo a Orquestra de Câmara de Munich, sob a direção de Christoph Stepp, vejo que este jovem regente conseguiu formar um conjunto de igual valor. A personalidade extraordinária do regente é garantida de êxito. Genuinamente dotado, com temperamento, musicalidade, espírito e grande estilo, tem Stepp energia e disciplina. O puro senso da arte impressionou profundamente a numerosa plateia." (Kieker Nachrichten, 21-2-55).

Este conjunto que vamos ouvir num programa que se realizará oportunamente anunciado.

Os que desejarem se inscrever no quadro social, devem fazer o mais brevemente possível, pois afluência de sócios é considerada.

Informações e inscrições no Teatro Municipal, entrada pelo Asirio, das 10 às 17 horas, e pelo telefone 22-1078.

Conservatório Brasileiro de Música

O Conservatório Brasileiro de Música, colaborando com a Rádio Ministério da Educação, apresentará na última quinta-feira de cada mês, um concerto cultural com professores desse Educandário musical.

Na última quinta-feira de abril, às 21,30 horas, apresentará um recital de piano a cargo da professora Leonor Macedo Costa.

Academia de Música

Lozano Fernandez

Estão abertas inscrições para os cursos Tomás Terán, de Piano, com informações a serem obtidas na secretaria da Academia, à Avenida Rio Branco número 311, 11.º andar.

As inscrições para o curso de composição da voz falada orientado pela professora Vera Janacópulos, acham-se também abertas. Este curso é dedicado a cantores, locutores, conferencistas, advogados e a finalidade é, por meio de exercícios apropriados, facilitar a boa emissão da palavra.

Ainda por todo este mês, estarão abertas as inscrições para o Curso de Diclética da Teoria Musical, ministrado pela professora Maria Luiza Priolli. As aulas são dadas às sextas-feiras às 17 horas, e os candidatos deverão apresentar certificado de Teoria Musical.

Os Que Acertam na Loteria Federal do Brasil

Pagamento de prêmios maiores no mes de Fevereiro de 1955

33 MILHÕES E 925 MIL CRUZEIROS

- O bilhete número 15.125 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de fevereiro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Casa Brasil e pago a Eduardo Benjamin Hosken Filho, residente em Londrina, Paraná.
- O bilhete número 36.036 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de fevereiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Iracema Campolina, Miguel Furtado, número 593 — Santos; Manoel Messias Faria de Oliveira, Rua Conselheiro Josino número 27; Rui Lima Santa Cecilia, R. Samuel Santos número 313, Araguaia — Minas; Margaret Charlotte Franklin, Rua Albeiro Campos número 75, Ap. 8; Maria Leda Mendonça, R. Professor Luiz Castanheira número 62, Ap. 101.
- O bilhete número 19.703 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de fevereiro, foi vendido em São Paulo, Rio Grande do Sul, e pago a Palmeiro Martins Fróis, Rua Gal. Marques número 1.715.
- O bilhete número 20.557 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 2 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Agência da Sorte e pago a Afonso Junqueira, Av. N. S. Copacabana número 371, Ap. 510.
- O bilhete número 35.113 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de fevereiro, foi vendido em Porto Alegre pela agência Difini e pago a Vitorio Manoel Costa, Av. Alberto Bins número 1.046.
- O bilhete número 35.114 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 5 de fevereiro, foi pago a Rosalindo, Rua Coronel Fernando Machado número 601 — Porto Alegre.
- O bilhete número 38.021 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de fevereiro, foi vendido em Cachoeiro do Itapemirim — Espírito Santo e pago aos seguintes: José Antônio Pacheco, São Gonçalo, Estado do Rio; Túlio Ribeiro, Barra do Itapemirim, Esp. Santo; Antônio Tanusso, Rua Buy Barbosa, Cachoeiro de Itapemirim; Vicente Vargas, Sconha, Cachoeiro do Itapemirim.
- O bilhete número 12.022 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 5 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago a Lex Rodrigues dos Santos, Rua Joaquim Távora número 447, Ap. 3.
- O bilhete número 20.793 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 5 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago a Jay Leme de Souza e Silva, Rua Boa Vista número 185, 5.º andar.
- O bilhete número 4.922 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Aciole de Andrade Macedo, Rua Benjamin Constant número 92, Ap. 502; Jesus Lopes Machado, Rua Coronel Vieira número 51 — Cataguás, Minas; Guilherme Saux, Rua Conde de Bonfim número 83; Antônio Pereira de Queiroz, Av. Afonso Pena número 571 — Belo Horizonte; José de Rezende Lobato, Rua Toneleros número 51.
- O bilhete número 6.121 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Jorge Conceição de Menezes, Rua Santo Sepulcro número 304, Luiz de Oliveira Mota, Av. do Canal número 276 — Irajá; Newton Antônio Lobato, Rua Maxwell número 42, Ap. 101, Osvaldo Rodrigues da Silva, Rua Pinto da Fonseca número 237 — Magalhães Bastos e outros.
- O bilhete número 36.140 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi vendido pela Casa Fasanello em São Paulo e pago aos seguintes: João Xella, Vila Garibaldi número 10 — Santo André; Willibald Degen Alameda Campina número 656; Bruno König, Rua Borges Lagoas número 542; Dr. José Benedito Rodrigues Pacheco, Praça da
- Sé número 411; Armando Carvalho Abrantes, Rua Camará, gibe número 88, casa 3.
- O bilhete número 19.151 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi vendido em Carangola, Minas, e pago a Abílio Pereira Gurgel, residente em Alvarada, município de Carangola.
- O bilhete número 19.828 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de fevereiro, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Campeão da Avenida e pago a Adolfo Santana Junior, Itabira.
- O bilhete número 19.829 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 12 de fevereiro, foi pago ao Dr. Wilson Barcelat de Oliveira, Rua Paulo número 2.198 — Belo Horizonte.
- O bilhete número 2.829 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Miguel dos Santos, Rua Alvaro Egydio número 275; Ezio Antônio Breviglieri, Av. Ipiranga número 1.248, 6.º andar; Alberto Pacheco Marquer, Rua Olavo Egydio, número 275, Rua Pio X, 146.
- O bilhete número 39.272 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 12 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Agência Moneró e pago aos seguintes: Esther Sampaio Westphal, Rua Condessa Belmont número 281; Francisco Manoel Leite, Rua Vasco da Gama número 70; Adriano Cândido da Costa, Rua Bella número 101, casa 2; Ariel Detomasi, residente no Hotel Califórnia; Adherbal Pereira Madruga, Rua Viana Drumond número 96.
- O bilhete número 5.382 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 12 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Agência Balduino e pago aos seguintes: Alvim Silveira, Rua Santos Ferreira número 478 — Camacá; Adão Rodrigues da Rocha, Av. Cascata número 1481; Francinelo José Schilling, Rua Ferreira Viana número 197; Guilherme Scailizzi, Av. Alegrete número 90, Ap. 20; Moisés Gitz, Rua São Salvador número 198; Manoel Gutierrez Jr., Rua Cel. Bordini número 249; Lúcio Xavier dos Santos, Rua Gilbert Silva número 998.
- O bilhete número 18.469 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Francisco Pereira de Carvalho, Av. Herman Teles Ribeiro número 206, e outros.
- O bilhete número 20.211 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: Maria Rosa dos Santos, Rua Maria Mariana Evangelista número 41; Vergílio Barbosa, Rua Francisco Valadares número 43, casa 2; Maria da Conceição de Oliveira Andrade, R. Moraes Castro número 247; Maria da Glória Crufo, Rua Cataguita de Oliveira número 572; Adolfo Rodrigues, Av. Rio Branco número 3.471; Antônio Mestaro, Galeria Halsek número 25; Sílvia Maurício Rodrigues, Sítio do Tanque, Colônia S. Pedro; Maria Augusta de Castro Rodrigues, Sítio da Taquara; Manoel de Castro Lessa, Rua Halfel número 527.
- O bilhete número 20.212 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi pago a Moisés Sarin, Av. Maria Perpétua número 136, e outros.
- O bilhete número 1.090 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Comp. Paulista e pago a Armando D'Iorio de Paula, Rua Princesa Isabel número 40 — Guianazes.
- O bilhete número 37.481 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi vendido em Caratinga, Minas, e pago aos seguintes: Aladim Cordeiro de Faria, Bom Jeito do Galho — Minas; José Romão Filho, Rua João Pinheiro; João de Almeida Soares, Antônio Miranda de Rezende, Uba-
- toranga; Benedito Evaristo da Silva.
- O bilhete n. 36.364 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Juvencio Domingos Martins Lopes, Rua São Paulo, 55 — Votuporanga; Paulo Ferreira de Oliveira, Rua Tibal n. 736 — Votuporanga.
- O bilhete n. 18.184 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Benedito Eugenio de Oliveira, residente em Guararás — São Paulo; Daisy Raymundo, Av. Pires do Rio número 3178 — Itaquera, São Paulo; Manoel Lopes, Rua da Estação n. 157, Itaquera; Washington Luiz de Mendonça, Rua Coronel Secler n. 3, Itaquera — São Paulo.
- O bilhete n. 13.241 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de Fevereiro, foi vendido em Porto Alegre pela Agência Balduino e pago aos seguintes: Geremias Fernandes Mano, marítimo Rua Guatemala, 18 — Penha, nesta capital; André Soares Vieira, Rua Domingos Rubo, 145; e outros.
- O bilhete n. 37.033 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Fevereiro, foi vendido pelo Ao Mundo Lotérico, no Rio, e pago aos seguintes: Manuel Paulo da Silva, Rua Vitor Niliadi n. 1092 — Mangueira; Henrique de Fonseca, Rua Cons. Octaviano n. 47, apto. 101; Américo Viana de Carvalho, Rua Antônio n. 56 — Bento Ribeiro; Ivan Gonçalves da Rocha, Rua José Vicente n. 1469, sobr. — Marechal Hermes; Albano da Cunha, Rua Senador Pompeu n. 33, Tororubá; José Moss Tapajós, Rua Canavieiras n. 626.
- O bilhete n. 7.621 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Fevereiro, foi vendido em Campo Belo, Minas, pelo agente José Azevedo e pago a Orlando Garcia, Rua Januária de Souza n. 1710 — Belo Horizonte; Arthur Martin, Rua Luz n. 203 — Belo Horizonte.
- O bilhete n. 25.075 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Fevereiro, foi vendido em Uberlândia pelo agente Horácio R. de Almeida e pago a Adival Campans, Av. Fernando Vilela n. 512.
- O bilhete n. 30.328 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de Fevereiro, foi vendido em Santos pela Agência Conzo, e pago aos seguintes residentes em Jundiá: João Batista de Faria Paes Netto, Rua Rangel Pestana número 995; Heremigildo Tosta, Rua Dr. Torres Neves n. 261; Nemer Feres Abumera, Rua Cândido Rodrigues n. 281; Sebastião Pinto, Rua Barra Rio Branco n. 410; José Maria Ribeiro, Travessa Vila Helena número 42; Vair de Lucci, Rua Senador Fonseca n. 875; José Martins Rodrigues, Rua Secundino Veiga n. 40.
- O bilhete n. 17.061 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de Fevereiro, foi vendido em Jocaiba — Santa Catarina e pago a Manuel Francisco Camargo, residente em Jaguaquá; Massacha Noshivama, Avenida São João n. 2044, Ap. n. 31.
- O bilhete n. 36.485 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Fevereiro, foi vendido em Santos pela Agência Conzo e pago a Milton Oliveira Niliati, Rua Casper Liberó, 134, apto. 110.
- O bilhete n. 37.780, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: José Ferreira da Silva, Rua Escobar n. 83; Serafim Gomes Fernandes, Rua Jacuqui n. 34; Oscar Pires do Rio, Rua Laranjeiras, 322, apto. 801.
- O bilhete n. 14.759 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago a David Tomohinsky, Rua Barão de Taubaté, 205, apto. 23.

Sociais

NOIVADO

Contraram casamento, domin. último, a srt. Irene Ramos de Souza, filha da viúva Eugê. nia Ramos de Souza, com o sr. Manuel Martins de Araújo, funcionário da "Boite" Vogue.

CASAMENTO

Casou-se ontem o sr. Miguel Erbesfeld com a srt. Clemilda Sampaio França. Os noivos que ofereceram ao grande círculo de suas amizades, uma bela festa, foram efusivamente cumprimentados.

DOENÇAS DOS PULMÕES

DR. SERGIO MELO

Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 — Madureira

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

DOENÇAS DA PELE

SÍFILIS, Cáncer, Eczema, Varicela, Espinha, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 71. Tel. 21-3363 Das 16 às 18 horas

Minha Nota, Onde Está Sua Nota!

O interesse despertado pelo grande concurso que ULTIMA HORA promove em colaboração com o Grupo de Colaboradores do Turismo e que distribuirá mais de um milhão de cruzeiros em prêmios às famílias brasileiras classificadas nesse grande certame comemorativo do DIA DAS MÃES deste ano, leva-nos a reproduzir mais uma vez, nesta edição, o seu regulamento.

Já foram feitas as primeiras inscrições, permanecendo as mesmas abertas até o dia 25 de abril próximo, sendo a proclamação dos resultados feita a 2 de maio.

O grande concurso é regido pelas seguintes normas:

- I) — Toda a família em que haja cinco mulheres, representando cinco gerações (tetra-avó, avó, mãe e filha), está habilitada a inscrever-se, podendo a inscrição ser feita por qualquer pessoa da família; II) — As inscrições estão abertas até o dia 25 de abril às 18 horas e para efetivá-las é bastante depositar no Sindicato dos Lojistas (Rua da Quitanda, 3, 10.º andar), as certidões de nascimento ou documentos equivalentes, relativos a cada um dos elementos representativos das cinco gerações da família concorrente; III) — Será vencedora a família cujas idades das cinco mulheres representativas das cinco gerações atingir a maior soma; IV) — A família vencedora fará jus aos seguintes prêmios: a) — uma televisão no valor de 50 mil cruzeiros oferecida pelo Grupo dos Colaboradores do Turismo, para a tetra-avó; b) — um selo educacional, no valor de cem mil cruzeiros oferecido pelo sr. Eras Muniz Santiago para a tetra-avó; c) — uma seguradora de acidentes, no valor de 150 mil cruzeiros, oferecido pelo "O Camisheiro" para cada elemento representativo das cinco gerações da família vencedora; d) — e outros prêmios a serem anunciados oportunamente; V) — Os prêmios serão entregues no segundo domingo de maio, "Dia das Mães", após a missa que será celebrada na Quinta da Boa Vista, pelo Cardeal D. Jaime um beato e uma santa, sendo imprescindível o comparecimento dos cinco elementos que representam as cinco gerações; VI) — A comissão julgadora será indicada pelas diretorias do Grupo de Colaboradores do Turismo e o Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, a qual acatará o resultado do concurso no dia 2 de maio, às 16 horas; VII) — Os casos omissos deste regulamento serão resolvidos insipientemente pela comissão julgadora.

Para qualquer outra informação podem os interessados dirigir-se ao Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1805, 14.º andar, telefons 43-2334, ramal 5.

ANÚNCIOS REUNIDOS

MODAS e Artigos Domésticos

**Com Móveis Tão Baratos
Qualquer um Pode Casar!**

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de Cr\$ 2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO com 6 peças a partir de Cr\$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — com 10 peças a partir de Cr\$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE — com 6 peças a partir de Cr\$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MOVÉIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302



retalhos
que valem
por cortes!

Quanto lhe custaria um corte de uma peça de fazenda? O preço normal, naturalmente. Mas você pagará muito menos se comprar retalhos que valem por cortes.

Av. Gomes Freire, 189

CHAPELARIA DA CANCELA BUCK & CIA.

Rua São Luiz Gonzaga, 1.605 — Tel.: 34-5741
Sombrinhas, guarda-chuvas, acessórios, fabricação, vendas atacado e varejo; aos menores preços.
Executamos todos e quaisquer trabalhos avulsos do ramo, atendemos a domicílio e por telefone 34-5741.
Descontos especiais para revendedores.

**VESTIDOS, LINGERIE, SAIAS SANFONA
À VISTA OU A CRÉDITO**
TELEFONE: 45-1897
das 8 às 12 horas e das 18,30
às 20 horas

IMÓVEIS

CASA DE VERANEIO

Vende-se uma casa nova situada em centro de terreno, cercado, distante 300 m. do Hotel Fazenda da Gramma, com muita água e luz elétrica (indireta), constando de: grande sala com lareira de pedra, dois ótimos quartos com armários embutidos, chuveiro elétrico Rei, fogão a gás (engarrafado), e demais dependências, inclusive varanda.
Preço da casa incluindo 2 lotes de terreno Cr\$ 250.000,00. Facilitados, procurar a proprietária, D. YONE, nos telefones:
58-5361 e 58-1122

APARTAMENTO

Acabado de construir — Vende-se — 3 quartos — Sala de Almoço, cozinha, dependências de empregada, etc., à Rua Joaquim Murtinho — Telefonar para 52-6382.

LEBLON

Vende-se um ótimo terreno, de esquina, área de 700m2, em início de construção, gabarito oito, pela melhor oferta. BASE: 5.000.000,00 — Tratar com JULIO, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º — S. 4 — Tel.: 52-4545 e 49-8186.

BOITES

La Ronde Direção de
EMILIA LIMA

O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA
APRESENTA
EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA
CEZAR SIQUEIRA
HOJE E TODAS AS NOITES
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6873

CASABLANCA

Estréia dia 9, Sábado de ALEUIA
"NÓS... OS GATOS"
Produção de ZILCO RIBEIRO

BOITE ROSE GARDEN

HOJE E TODAS AS NOITES
WALTER MACHADO
DIA 2 ESTRÉIA DA
ORQUESTRA CUBANA
— RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME —
Ar refrigerado — Tel.: 57-7788

NIGHT AND DAY

Todas as noites e hoje no
Chá Dançante — "ESTE RIO MOLEQUE"
PETERS SISTERS
famosa atração internacional
"ESTE RIO MOLEQUE" o "show" de
CARLOS MACHADO premiado com a medalha
de ouro de 54
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

DIVERSOS

VAI ACONTECER

Conheça seu futuro, as boas influências, através dos
Horoscópos astrais, Grafolgia, Quiromancia, Numeros,
Sonhos, Flores de boa sorte, etc. Leia Revista Kabala
(Já saiu o último número) — Em todos os jornaleiros.

DISCOS COM DESCONTOS DE ATÉ 50%

A FEIRA DOS DISCOS, agora na Rua Buenos Aires, 229, está queimando todo o seu estoque de discos novos e usados, oferecendo descontos de até 50% em discos comuns e em long-playing, clássicos e populares.
Recorte este anúncio e apresente-o em nossos balcões. — Dar-lhe-emos um desconto extra.
A FEIRA DOS DISCOS
RUA BUENOS AIRES, 229 — Tel.: 43-4365

PROFESSORA

Formada pelo Instituto de Educação, procura aluno para aulas particulares (Curso Primário) — Tel.: 45-1257 — Chamar D. Anita.

O DIA DA SOGRA

O dia 28 de abril foi escolhido pelo Museu da Comédia Americana como a data consagrada às sogras norte-americanas. Sua finalidade é lembrar a necessidade permanente do humor. O comércio já está se aproveitando desta ocorrência, como motivo para incrementação de suas vendas. Este é um dos exemplos oferecidos esta quinzena pela seção permanente "Novidades em Promoção de Vendas" da revista PN. Muitos outros ensinamentos úteis ao comerciante de modo a auxiliá-lo a aumentar as suas vendas são encontrados nas páginas de PN, a revista dos que precisam estar bem informados.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Os aposentados e Pensionistas do I.A.P.I., I.A.P.C., I.A.P.M., I.A.P.E.T.C., etc., e todas as Caixas de Previdência, têm o direito de receber os atrasados desde JULHO do ano passado, passando a receber mensalmente, nas seguintes bases:

APOSENTADOS	PENSIONISTAS
Pela lei 7.835 1.680,00	Pela lei 7.835 840,00
Pela lei 2.250 504,00	Pela lei 2.250 400,00
(Abono) 504,00	(Abono) 400,00

TOTAL 2.184,00 TOTAL 1.240,00
Para obrigá-los os Institutos e Caixas a efetuar tais pagamentos, sem mais demoras, está sendo promovida uma medida judicial, e os interessados devem procurar, urgentemente, o Sr. Dutra, à Av. Rio Branco, 173-8.º andar.

CAETÉ TÊNIS CLUBE

Levamos ao conhecimento dos caros consócios que, atendendo aos inúmeros apelos dirigidos à diretoria, ficou resolvido a realização de um passeio à Colônia de Férias do SESC, em Cordeiros, no PRÓXIMO DIA 3 DE ABRIL. As listas de adesões são encontradas em nossa sede à Rua Dr. Ferrari, 321, às quartas-feiras e domingos. E, também, com os diretores, Darcy Peçanha e João Chaves Pereira.

TEATROS

EVA ESSE CASAL E DE MORTE!
SERRADOR MORINEAU
Estréia hoje, às 21 horas — Bilhetes à Venda

TEATRO MUNICIPAL

SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
Na grande interpretação de JOANA D'ARC
O CANTO DA COTOVIA
(L'ALOUETTE) de Jean Anouilh — Trad. de M. Silva
R. Alvim — Direção: GIANNI RAITTO
Com LUIZ TITO
3 meses em cartaz em São Paulo
Agora, excepcionalmente no Rio, só uma semana
DE 6 A 12 DE ABRIL

OSCARITO e família
GOLPE
DE JOSE WARDLEY E MARIO LAGO
Violeta FERRAZ-MENYEM THERESA
GIORGIA
Estréia dia 9 de Abril, às 21 horas

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
Hoje, às 21 horas
"UMA CERTA CABANA"
(La Petite Hutte) de André Roussin
Trad. de Brício de Abreu
Com Tonia Carreiro — Glauter Lage
— Maurício Barroso e Paulo Autran
Direção Geral de Adolfo Celi
ASSINATURAS TALAO N.º 1

HOJE ÀS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
NO MUNICIPAL
Bilhetes à Venda

COLEZ e Marina Marcel
GENTE BEM
CHAMPANHOTA
HOJE — às 20,20 e 22,20 horas

ALMA GARRIDO
MULHER DE BRIGA
NOVAMENTE JUNTOS: ANTONIO CARLOS e DONA XEPA
HOJE — às 21 Horas

TEATRO DE BOLSO

Reservas: Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
Cia. LUDY VELOSO - ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes VAO GOGO
"Do Tamanho de um Defunto"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL" com Renato Consorte e Edson Silva
5.ª Semana de Sucesso — Hoje às 21,15 horas

MÉDICOS

**HEMORROIDAS
INTESTINOS—ANUS E RETO**
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. do Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 28-2154 — (Pilarés)

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pêlos do rosto, sinais e verrugas.
Causa — Peleada — Queda dos Cabelos.
Frat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York.
Dr. Pires R. México, 31 - 15.º - S. 1501 Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Electrocardiogramas — Ozônio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre, Diarizante, das 10 às 12 e das 14 às 18,30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 - 14.º andar — Sala 1.409
Tel.: 52-3794 e 27-4357.

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Mat. C. Mãe Pobre — Ginecologista do I. Bancários — Do Serviço de Cirurgia do H. da Gamboa
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA 420
Fones: 42-6804 — 25-3434

CONSULTA Cr\$ 50,00

OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar.
DR. FORTUNATO, 1 às 6 hrs.
Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr\$ 100,00.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98
Consultas das 13 às 18 hrs.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15 — das 14 às 18 horas — Tel. 52-5442

ENXERTO DE HORMONAS

Doenças sexuais — Glândulas internas
Recuperação das funções vitais pelo
IMPOTENCIA FRIEZA DO HOMEM E DA MULHER
Dr. Clóvis de Almeida — Clínica Especializada — Rua Silveira Martins, 138, Catete, das 13 às 17 hrs. — Fone: 25-0002

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Fontes móveis americanas (Koches) — LABORATORIO DE PROTESE PROPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consórtio em 30 minutos.
Facilidade de pagamento.
RUA ELPIDIO BOA MORTE, 255, 1.º and. — Tel. 45-1973 — Próximo ao SARA da Praça da Bandeira —
Diariamente das 8 às 20 hrs.

DR. PAULO PÉRISSE

Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafree-Guina
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações.
Av. Rio Branco, 108-10.º - S/1006 — Diariamente de 1 às 6 hrs.
Fones: 52-0251 — Res. 25-4531

DR. LUIZ MATTOS

CIRURGIA GERAL — Tratamento das varizes e suas complicações: úlceras, eczemas, edemas etc.
Rua Desembargador Isidoro, 4 - Ap. 204 - Praça Saenz Pena
2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 horas — Res.: Tel. 48-8098

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIS X — FOTOGRAFIA (Lúminas e Chlasegas)
Chefe do Serviço de Diagnóstico da Pol. Geral do Rio de Janeiro e do Pac. de Clínicas Médicas da Universidade do D. P.
Rua Alvim 31 17.º andar — Tel.: 28-4031 — (Marcelo) 28-9729

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

Desânimo, Anxiedade, Fobia, Insônia irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Ideias de Fracasso, Esgotamento. — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS
Dr. J. Grabois Telefone 52-3046
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.
R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º
9 às 12 e 14 às 19 Diariamente
CLINICA PSICOLÓGICA

CONCURSO DA RAINHA DOS TRABALHADORES

DO DISTRITO FEDERAL DE 1955
VALE UM VOTO
PARA CANDIDATA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANJEIROS

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711

RUA DOS ANDRADAS, 43
RUA URUGUAIANA, 17
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 99
RUA 7 DE SETEMBRO, 204